ANNO XXXVIII. NUMERO 289

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

TERÇA FEIRA 16 DE DEZEMBRO DE 1862

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira: Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu' Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas-feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua-Preta e Pimenteira nas quintas-feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os Estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

5 Lua cheia as 4 horas e 56 minutos da tarde.
13 Quarto minguante as 7 horas e 51 minutos da tarde.
20 Lua nova as 2 horas e 23 minutos da tarde.
27 Quarto crescente as 9 horas e 3 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro aos 54 minutos da manhãa.
Segundo aos 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 7 e 22; para o norte até a Granja á 12 e 27 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: de *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; da *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; do *Cazangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.

Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 4 1/2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Cazangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda. S. Eusebio Vercellense b. m.
16 Terça. Ss. Ananias, Azarias e Misael mm.
17 Quarta. S Bartholomeo de S. Geminiano.
18 Quinta. Nossa Senhora do O'; S Eleuteridião.
19 Sexta. S. Fausta; S. Paurilio m.; S. Dario.
20 Sabbado. S. Domingos de Silos ab.
21 Domingo. S. Thomé ap.; S Themistocles.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da justiça.

Por decreto de 25 de outubro:

Declarou-se sem effeito o de 9 de abril do corrente anno, que nomeou o bacharel Sebastião Lira da Silva juiz municipal e de orphãos do termo de Guaratinguetá, na provincia de S. Paulo.

Por decreto de 15 de novembro:

Concedeu-se ao bacharel Ignacio Teixeira da Cunha Louzada a demissão que pedio do cargo de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Saquarema e Araruama, na provincia do Rio de Janeiro.

Por decretos de 29 do dito mez:

Foi reformado o tenente-coronel Thomaz Rodrigues Ferreira commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, no mesmo posto.

Foram nomeados:

O juiz de direito Antonio Gonçalves Martins, desembargador da relação da Bahia.

O bacharel Galvão da Costa França, juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Maria Magdalena na provincia do Rio de Janeiro.

Foi removido juiz municipal e de orphãos Manoel Teixeira da Fonseca Vasconcellos, do termo de Sabará para o de Santa Barbara, na provincia de Minas-Geraes.

Por decreto de 2 de dezembro foram nomeados para o corpo policial:

Tenente da 2ª companhia de cavallaria, o alferes Luiz Freire de Andrade.

Alferes, e sargento-ajudante Antonio José Alves.

Capitão da 3ª companhia da mesma arma, o tenente Manoel Alvares da Cunha.

Capitão da 1ª companhia de infantaria, o capitão Francisco Pereira Antunes.

Alferes da companhia da mesma arma, o sargento quartel-mestre Domingos da Silva Porto.

Por decreto de 4 do dito mez foram perdoadas:

A Manoel da Silva Leal, a pena de dous mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, ja que foi condemnado por sentença do juiz municipal do termo de S. João da Barra, provincia do Rio de Janeiro.

Ao escravo Fortunato, o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de oito annos de galés, a que foi condemnado pelo jury da capital da provincia do Maranhão.

Por decreto de 6 do corrente foram removidos:

O juiz de direito Luiz Lopes Villas-Boas, da comarca de Camamú de 1ª entrancia, para a de Santo Amaro de 3ª entrancia, na provincia da Bahia.

O juiz de direito Ricardo Pinheiro de Vasconcellos, da comarca de Itapemirim de 1ª entrancia, na provincia do Espirito Santo, para a de Camamú de 2ª entrancia, na da Bahia.

O juiz de direito Hilario Gomes Nogueira Barbosa, da comarca de Jequitinhonha de 1ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes, para a de Vianna de 2ª entrancia, na do Maranhão.

O juiz de direito João José de Andrade Pinto, da comarca de S. José de 1ª entrancia na provincia de Santa Catharina, para a de Santos de 2ª entrancia, na de S. Paulo.

O juiz de direito Didimo Agapito da Veiga, da comarca de Castro de 1ª entrancia, na provincia do Paraná, para a de S. José do 1ª entrancia, na de Santa Catharina, por assim o haver pedido.

O juiz municipal Bento Luiz de Oliveira Lisboa do termo de Campos para o de Rezende, na provincia do Rio de Janeiro, por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

O bacharel Antonio Joaquim de Macedo Soares, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Saquarema e de Araruama, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel José Xavier Vaz Pinto, juiz municipal e de orphãos do termo do Sabará na provincia de Minas-Geraes.

O tenente-coronel João Gualberto Dantas, coronel commandante-superior da guarda nacional do municipio de Itapicurú, na provincia da Bahia.

José Miguel de Vasconcellos, tenente-coronel commandante do batalhão de infanteria n. 26 da guarda nacional do municipio de Atalaia, na provincia das Alagoas.

Antonio Gonçalves de Rezende, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 46 da guarda nacional da provincia de Minas-Geraes.

O capitão João Antunes de Cerqueira, tenente-coronel commandante do batalhão da reserva n. 8 da guarda nacional da mesma provincia.

José Joaquim da Silveira Cintra, tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do serviço de reserva da provincia de S. Paulo.

O tenente-coronel Custodio José de Almeida Leal, commandante superior da guarda nacional da comarca de Palma, na provincia de Goyaz.

Luiz Pinheiro Pinto Guimarães, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Cavalcanti na mesma provincia.

O capitão Antonio Augusto de Padua Fleury, tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional da capital de Goyaz.

O alferes José Augusto de Moraes Godinho, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio de Santa Barbara, na provincia de Minas-Geraes.

Foram reformados:

Francisco Lino da Silva Araujo, coronel commandante superior da guarda nacional da comarca da Palma da provincia de Goyaz, no mesmo posto.

Joaquim Gomes Jardim, tenente-coronel commandante do corpo de cavallaria n. 11 da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, no mesmo posto.

Concedeu-se a José Clementino dos Reis as honras do posto que exerceu na antiga guarda nacional da provincia do Maranhão.

Designou-se a comarca de Itapemirim, de 1ª entrancia, na provincia do Espirito Santo, para nella ter exercicio o juiz de direito Joaquim Bandeira de Gouvêa.

Foram reconduzidos:

O bacharel José Pereira da Silva, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Manés, na provincia do Amazonas.

O bacharel José Alves de Azevedo Magalhães, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Leopoldo, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 12 de dezembro de 1862

Officio ao presidente da Bahia.—Communico á V. Exc., que segundo consta de officio do director do arsenal de guerra de hontem datado, sob n. 410, foram embarcados no vapor *Brasil* 50 espingardas, combeyonetas apparelhadas para esgrima com destino ao decimo batalhão de infantaria.

Dito ao presidente do Ceará.—Tendo sido preso no termo de Exu' o individuo de nome José Gregorio, que declarou, como V. Exc. melhor verá do officio do respectivo delegado, por cópia junto, ter assentado praça voluntariamente no Maranhão e desertado em occasião que ia para essa provincia, assim o communico á V. Exc., rogando-lhe que mande proceder as averiguações convenientes, afim de saber-se, se com effeito é elle desertor.—No mesmo sentido officiou-se ao presidente do Maranhão.

Dito ao commandante das armas.—Com a inclusa copia do officio do director do arsenal de 3 do corrente, sob n. 389, respondo ao de V. Exc. de 27 de novembro sob numero 2,283, relativamente á urgencia de serem fornecidos os artigos de fardamento e armamento, a que tem direito as praças do corpo de guarnição, e constam do pedido annexo ao seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Tendo exigido do Dr. chefe de policia, em vista do aviso da repartição da guerra de 20 de novembro ultimo, informação ácerca da força de pret, que se presume necessaria para o serviço policial do interior da provincia, aguardo a sua resposta, que será opportunamente transmittida á V. Exc. em satisfação, ao que sollicita em seu officio de hontem datado, sob n. 2,373.

Dito ao mesmo.—Em vista de sua informação de hontem datada, sob n. 2 376, autoriso V. Exc. a mandar excusar do serviço militar ao cabo de esquadra do setimo batalhão de infantaria Lourenço Edwiges Soares, aceitando em seu lugar o paisano João Nepomuceno por elle offerecido, uma vez que este foi considerado em inspecção de saude apto para o serviço do exercito, segundo declara a sua citada informação.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando do officio do brigadeiro commandante das armas de 10 do corrente, sob n. 2,361, que o capitão commandante da companhia de artifices desta provincia, Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, resignando o resto da licença, que lhe fôra concedida para tratar de sua saude, reassumira no dia 9 deste mez o commando daquella companhia, assim o communico á V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo—Constando do officio do brigadeiro commandante das armes de 11 do corrente, sob n. 2,368, haver no dia antecedente por conveniencia do serviço mandado recolher ao setimo batalhão de infantaria o soldado Roque Durral da Silva, que se achava empregado na qualidade de servente; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. satisfazer o incluso pret em duplicata, que me foi apresentado pelo brigadeiro commandante das armas, com officio de hontem datado, sob n. 2,379, tirando vencimentos adiantados até o fim deste mez para as praças, que destacam com o tenente Manoel d'Azevedo do Nascimento.

Dito ao mesmo. — Transmitto á V. S. para o fim conveniente, o incluso aviso de letra na importancia de 78$332 rs. sacceda pela thesouraria de rendas da provincia do Rio Grande do Norte sobre esta, e a favor de Francisco José Pereira Cavalcanti de Albuquerque, ou á sua ordem.—Communicou-se ao presidente do Rio Grande do Norte.

Dito ao mesmo.—Póde V S. conforme indica em sua informação de hontem, sob n. 1,185, determinar ao collector de Garanhuns, que dos 3.000$ rs., que lhe foram agora remettidos por essa thesouraria, entregue ao commandante dos destacamentos da villa de Baique a quantia de 1,713$000 rs., para pagamento dos vencimentos dos destacamentos daquella villa, e da freguezia de Aguas Bellas até o fim de março proximo vindouro.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Deferindo o incluso requerimento do coronel João Guilherme de Bruce, recommendo á V. S., que em vista da guia do soccorrimento passada na côrte, mande ajustar as contas do mesmo coronel até o dia 9 do corrente, em que tendo concluido os trabalhos do conselho de investigação instaurado ao coronel Trajano Cesar Burlamaque, assumio elle o commando interino do 7º batalhão de infantaria, nos termos do aviso de 22 de novembro ultimo.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Ao tenente do 2º batalhão de infantaria Felix Justiano de Albuquerque, que destaca para o termo de S. Bento, mande V. S. ajustar contas até o fim deste mez, e abonar-lhe o quantitativo a que tiver direito para a conducção de sua bagagem, bem como satisfazer o pret especial, que lhe fôr apresentado, rubricado pelo brigadeiro commandante das armas, para adiantamento dos vencimentos até o ultimo do corrente mez, das praças que marcham com o referido tenente.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Devolvo á V.S. o requerimento de Francisco de Salles Gomes, afim de que, nos termos de sua informação de hontem, sob n. 1184, dada com referencia á do inspector da alfandega, seja alli admittido ao serviço daquella repartição, logo que for possivel.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A' Joaquim Militão do Amaral, ou á pessoa por elle autorisada, mande V. S. pagar a quantia de 180$800 rs. despendida, desde junho até novembro deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Santo Antão, como se vê das inclusas contas, que para esse fim me foram remettidas pelo chefe de policia com officio de 10 do corrente, sob n. 1853. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao chefe de policia.—Respondendo ao officio n. 1862 de 11 do corrente, com que V. S. trouxe ao meu conhecimento copia do que lhe dirigio o delegado de policia do termo de Exú, participando a apprehensão do desertor de 1ª linha José Gregorio, tenho a dizer-lhe, que convém ordenar ao mesmo delegado, que remetta para essa capital o predito director, afim de averiguar se até que ponto são verdadeiras as declarações por elle feitas.

Dito ao mesmo.— Respondo ao officio, que V. S. me dirigio, de 9 do corrente, sob n. 1848, declarando-lhe, que por defficiencia de força não é possivel attender por ora, ao que representou o delegado do termo do Bonito, no officio de que V S. me enviou copia.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Para que eu possa deliberar ácerca do destino do africano livre Jorge, de que trata o seu officio de hontem datado, sob n. 411, cumpre que V. S. me declare a razão porque não póde ser elle tratado na enfermaria desse estabelecimento.

Dito ao director das obras militares.—Approvo o ajuste, que segundo o seu officio de 10 do corrente sob n. 182, fez V. S. com Manoel Luiz Coelho de Almeida para encarregar-se da execução dos concertos de que precisa o ladrilho dos diversos compartimentos do quartel do Hospicio pela quantia de 180$000 rs., maior na importancia de 52$000 rs., do que a orçada para esse serviço, conforme se vê do seu officio de 5 de novembro ultimo, sob n. 166.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de direito do Brejo.—Inteirado do que communica Vmc. em officio do primeiro do corrente com relação ao desenvolvimento nesse termo, do cholera morbus, cabe-me dizer-lhe, que póde Vmc. dispôr em beneficio dos desvalidos affectados d'esse mal, e da variola, não só da quantia que ahi existe em deposito proveniente da subscripção, anteriormente promovida para esse louvavel fim, como dos medicamentos e soccorros que lhe foram enviados, e a que alludo em seu citado officio, convindo que dê frequentemente noticias do estado sanitario d'essa comarca, fazendo as requisições, que julgar convenientes.

D.to ao director das obras publicas. — Mande Vmc., com urgencia collocar uma feixadura no quarto da guarda da cidade de Olinda, o qual serve de prisão as praças do destacamento, e bem assim um cadeado no alçapão da prisão do seguro, enviando-me a conta da despeza, que se fizer.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao delegado do Limoeiro. — Recebi o seu officio de 6 do corrente, e tenho a dizer-lhe em resposta que approvo as providencias dadas por Vmc., afim de serem soccorridos os 6 presos da cadeia dessa villa, accommettidos da variola, e opportunamente serão tomados em consideração os serviços prestados por Juvencio de Souza Carvalho, no tratamento desses individuos marcando-lhe gratificação.

Dito ao conselho administrativo.—Cumpre que o conselho administrativo apresse a compra das espadas, canana e talins para inferiores, com destino ao corpo da guarnição desta provincia, vista a carencia que tem o mesmo corpo desses artigos, segundo declara o brigadeiro commandante das armas em officio de 27 de novembro ultimo, sob n. 2,283.— Communicou-se ao commandante das armas.

D.to ao presidente da camara municipal de Goianna.—Informe Vmc. com a maior brevidade, e como determinou esta presidencia, quaes os supplentes do juiz municipal e de orphãos desse termo nomeados para o actual quatriennio, que prestaram juramento, e em que data, e quaes os que deixaram de presta-lo.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 1,863 de 11 do corrente, resolve nomear o tenente José Cunegundes da Silva para o cargo de subdelegado da freguezia de Alagôa de Baixo, do qual fica dispensado o alferes Antonio Muniz Tavares, que destaca para Ingazeira.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requerem o professor publico de instrucção elementar de Ponta de Pedras, Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, e tendo em vista a informação do director geral de instrucção publica de 9 do corrente, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos, para ir a provincia das Alagôas, devendo ser contada do dia 7 de janeiro proximo vindouro em diante.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Henrique José Vieira da Silva, resolve conceder-lhe licença para levar no hiate *Sergipano*, de que é mestre, para o presidio de Fernando, os generos e mais objectos indicados na relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo effectuar-se o desembarque dos ditos generos e objectos sem que por parte do commandante do presidio, se proceda a exame para se verificar se ha aguardente, ou outra qualquer bebida espirituosa, e sendo além disto obrigado a apresentar ao predito commandante a factura de generos attestada quanto aos preços pelo presidente da junta de correctores.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Henrique José Vieira da Silva, mestre e dono do hiate *Sergipano*, resolve conceder-lhe licença para levar o referido hiate ao presidio de Fernando, ficando porém obrigado a fazer transportar gratuitamente até 3 passageiros designados pelo governo, e bem assim os objectos e generos do estado, que não excederem ao peso de uma tonelada, o que será verificado pelo director do arsenal de guerra. Outro sim ficará igualmente obrigado não só a transportar no mesmo hiate para aquelle presidio os demais empregados, praças, sentenciados militares e da justiça mediante a indemnisação de conformidade com a tabella de 27 de outubro, como tambem a não consentir que para alli se transportem sem permissão da presidencia, generos e quaesquer outros objectos pertencentes a particulares, não podendo effectuar o desembarque do carregamento que levar dito navio, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o coronel Antonio Xavier de Moraes e Francisco Manoel de Magalhães, para completar a lista dos supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo da Villa-Bella por terem deixado de prestar juramento, no praso para isto marcado o 1º e 3º dos mesmos supplentes Manoel Teixeira da Silva e José de Sá Maranhão, como consta do officio do respectivo juiz municipal de 13 de junho e 31 de julho ultimo, ficando a referida lista organisada nos termos do § 3º do art. 7 do decreto n. 2,012 de 4 de novembro de 1857, pelo seguinte modo:

1.º Bacharel José Pianhylino Mendes de Magalhães.
2.º Sebastião José de Magalhães Lopista.
3.º Victorino Lopes de Barros.
4.º Geldino Gonçalves Lima.
5.º Coronel Antonio Xavier de Moraes.
6.º Francisco Manoel Magalhães.

Despachos do dia 12 de dezembro.

Requerimentos.

Bibiana Juviniana de Mello Albuquerque. — Remettido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia para attender a supplicante não havendo inconveniente.

Fortunata Candida Coêlho da Silva.—Remettido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade, para attender a supplicante não havendo inconveniente.

Guilhermina Ferreira dos Santos. — Remettido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade, para attender a supplicante não havendo inconveniente.

Guilhermina Maria da Costa Oliveira.—Remettido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade, para attender a supplicante não havendo inconveniente.

Padre Miguel Vieira de Barros Marrees.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Manoel Antonio de Jesus.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Thomaz Jefferies.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 10 de dezembro de 1861.

ORDEM DO DIA N. 166.

O general commandante das armas determina que os senhores officiaes promovidos e transferidos por decreto de 2 do corrente, para os corpos do exercito que se não acham nesta guarnição fiquem addidos aos corpos a que pertenciam até seguirem a seus destinos.

Assignado. — *Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme. — *José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro*, capitão ajudante d'ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Porto, 26 de novembro de 1862.

A direcção da associação commercial do Porto nomeou uma commissão para estudar os inconvenientes que apresenta na sua pratica, o decreto de 30 de setembro ultimo, que de novo regulou o expediente das alfandegas. E' composta dos Srs João Antonio de Miranda Guimarães, Manoel Gualberto Soares, Domingos Manoel Barboza Brandão, J. H. Andresen, e Roberto Reid.

Para bem desempenhar-se da incumbencia que lhe está confiada, tem a commissão assistido na casa fiscal ao despacho de varias mercadorias.

No dia 15 tomou posse do governo do districto de Braga o Sr. Januario Corrêa de Almeida, que por decreto de 20 de outubro, ultimo, foi transferido de governador civil da ilha da Madeira para igual cargo n'aquelle districto. Apesar de honradez, probidade e tolerancia politica de S. Exc. é natural que os seus actos administrativos soffram grande opposição. O districto de Braga é na actualidade de mui difficil governação.

O nono anniversario da sentida morte da rainha a senhora D. Maria II, succedida a 15 de novembro de 1853, foi commemorada com as demonstrações funebres do costume.

O Sr. Claudio José Nunes, secretario da commissão nomeada em consequencia da resolução tomada pela camara dos Srs. deputados, na sessão de 4 do corrente a fim de se levantar um monumento nacional á memoria do grande orador José Estevão Coelho de Magalhães, dirigio uma circular aos periodicos do paiz, pedindo ás corporações e a todos os mais cidadãos o auxilio para levar a cabo tão patriotica resolução.

Os jornaes desta cidade, dando cabimento nas suas columnas ao aludido convite, louvaram o pensamento dos representantes da nação, por que na verdade José Estevão, além da pureza dos seus principios e austeridade de caracter, honrou e ennobreceu a tribuna parlamentar, no qual foi um sincero apostolo da liberdade e um dos mais eloquentes oradores.

Suspeitamos, porém, que a subscripção não subirá nesta cidade á quantia que era de esperar se se tivesse tratado de erigir um monumento á memoria de Passos Manoel!! Os industriaes portuenses devem muito a este insigne, prestante e exemplar patriota não só como ministro da revolução de 1836, mas igualmente como representante do Porto em differentes legislaturas desde 1834. Como ministro protegeu sempre os interesses da industria, e como deputado advogou efficazmente esses mesmos interesses.

Passos Manoel foi tambem um grande e eloquente orador parlamentar. Nas grandes questões politicas persuadia e arrebatava como José Estevão, mas Passos Manoel tinha-lhe a superioridade da grande lição e profunda madureza, e possuia mais idéas governamentaes.

Em Aveiro tambem se trata de levantar um monumento a José Estevão. E' honroso e louvavel este pensamento dos seus conterraneos. Aveiro deve a maxima parte dos seus melhoramentos ao grande orador. Erigindo-lhe um monumento, pagam uma divida de gratidão.

Chegou no dia 12 do corrente a esta cidade a commissão de engenheiros nomeada pelo governo para examinar as obras da 5ª secção do caminho de ferro do norte.

Os membros da commissão official, bem como os engenheiros da empreza, entraram em Salreu, n'uma carruagem de 1ª classe, e chegaram a Ovar em 20 minutos, percorrendo uma distancia de 15 kilometros. Gastaram 45 minutos de Ovar á estação das Devezas, em Villa Nova de Gaya (32 kilometros).

No dia 13 os indicados engenheiros partiram, ás 9 horas da manhãa, em comboyo especial, a pequena velocidade, a fim de poderem examinar e verificar melhor o estado de segurança e adiantamento das obras, demorando-se em todas as estações para ajuizarem da sua collocação e da necessidade de caminhos de accesso para as mesmas.

A commissão examinou delicadamente todos os trabalhos, ficando muito satisfeita do estado das obras, e, sobretudo, do assentamento da via.

Espera-se que no proximo mez de dezembro será aberta á exploração publica a secção do caminho de ferro comprehendida entre a estação das Devezas e Estarreja.

Já principiaram tambem os trabalhos do ramal de estrada que do Alto da Bandeira deve communicar com a estação do caminho de ferro, nas Devezas.

Ha tempos que os jornaes do Minho deram noticia do boato adrede espalhado de que o bacalháo está envenenado! Igual balela corre tambem ha dias nesta cidade, e o mais é que não falta quem lhe dê credito! Como é sabido, o bacalháo constitue a principal parte da alimentação da classe operaria, mas o receio de comer veneno faz-lhe abandonar o uso d'aquelle e recorrer ao peixe, de que nem sempre ha abundancia nos mercados, e d'ahi resulta gravissimo prejuizo para o povo, cujos meios, no geral, são insufficientes para se alimentar com carne, que mostra tendencias de subir de dia para dia.

Ha gente que se entretem a espalhar estes boatos e outros de igual jaez, sem ao menos pensar nos prejuizos a que elles podem dar causa.

Reuniram-se no dia 15 do corrente, nos paços do conselho, a camara municipal e a commissão encarregada de dar parecer sobre os differentes modêlos, apresentados no concurso, para o monumento que se trata de levantar, na praça de D. Pedro, ao immortal duque de Bragança.

A resolução, porém, foi adiada para o dia 22, em consequencia de não se achar a camara constituida na sua maioria.

Effectivamente, reuniram-se no dia fixado a camara e a referida commissão, sob a presidencia do Sr. visconde de Lagoaça.

Os modelos submettidos á approvação eram cinco sendo quatro expostos por artistas portuguezes, e um pelo Sr. Calmels, subdito francez, residente ha annos em Lisboa, e que, ao presente, se acha nesta cidade.

A commissão approvou por maioria de votos o modelo do Sr. Calmels.

Esta approvação desagradou bastante a muita gente, que desejava que a construcção do monumento ao Senhor D. Pedro IV fosse confiada a um artista nacional, pois que, felizmente, os temos mui habilitados e dignos de se encarregarem de obras de tal natureza e vulto.

O premio de 150$000 réis que pelo programma para o concurso devia ser conferido ao autor do modelo julgado em immediato merecimento, foi conferido ao Sr. Costa.

O Exm. bispo do Porto tem conferido, em differentes igrejas da cidade, o sacramento da confirmação a muitas pessoas.

O nosso distincto violinista Francisco de Sá Noronha, conseguio contratar com o Sr. Angelo Alba, emprezario da actual companhia lyrica, levar á scena na presente estação theatral, a sua opera —Beatriz de Portugal.—

Esta opera, que esteve já para ser posta em scena no theatro lyrico de Lisboa, encontrou alli taes obstaculos, levantados, por ventura, pela intriga e pela inveja, que o Sr. Noronha desistio do seu proposito.

Se não sobrevierem novos *embaraços*, o que ainda não affirmamos, será levantado o anathema que tem pesado fatalmente sobre a opera —Beatriz de Portugal.—

No dia 4 do proximo mez de dezembro deve dar o seu primeiro concerto no theatro de S. João o joven pianista portuense Hernani da Fonseca Braga, que conta 7 annos de idade.

Affirmam-nos que este menino manifesta em tão verdes annos, muita vocação e genio para o difficil instrumento de Thalberg.

No dia 10 do corrente houve na igreja parochial de Boirix exequias e missas geraes por alma do Sr. Manoel Gonçalves da Silva, commerciante da praça de Pernambuco e alli fallecido em 7 de outubro ultimo.

O Sr. Manoel da Silva Nogueira, sobrinho do finado, e que mandou fazer os referidos suffragios, partio para essa capital da provincia.

Sob a epigraphe —condecorações brasileiras— publicou o *Commercio do Porto* o seguinte:

« Por carta que tivemos de um nosso amigo de Lisboa sabemos que o Sr. visconde de Sá da Bandeira fôra agraciado por S. M. o Imperador do Brasil com a grão-cruz da ordem da Rosa, e o Sr. Antonio de Mello, chefe de direcção na secretaria da guerra, com a commenda da mesma ordem.

« O governo brasileiro tem obtido do mesmo ministerio muitos esclarecimentos sobre a organisação do nosso exercito por intermedio do Sr. barão de Itamaracá, seu representante junto da côrte portugueza, e o qual, pela sua illustração e distinctas qualidades é um dos diplomatas, que tem sido mais estimado, pelos differentes gabinetes que tem gerido os negocios publicos do reino desde que o Sr. barão exerce em Portugal o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil.

« A discreta parcimonia com que se distribuem as condecorações naquelle imperio, tanto para os naturaes como para os estrangeiros, realça o valia de qualquer graça feita por S. M. o Imperador do Brasil.

« Como exemplo desta parcimonia, apontaremos que o imperio conta só um grão-cruz da ordem do Cruzeiro, o Sr. marquez de Abrantes, que actualmente faz parte do ministerio brasileiro. »

Na anterior carta, dando noticia do julgamento correccional do editor do *Diario do Povo*, dissemos que o Sr. João Cesar Pinto Guimarães se achava nas cadeia da relação cumprindo a sentença a que fôra condemnado. Não é verdade. O Sr. Guimarães está em custodia.

Da exposição que o dito senhor publicou da sessão do julgamento, e que nos servio de guia, não podia deprehender-se outra cousa, porque isso que dizia — que o juiz não tinha aceitado a appellação da sentença.

A polemica que á respeito deste julgamento tem havido na imprensa, esclareceu este ponto, e por isso rectifiquemos, nesta parte, o que escrevemos.

Falleceu no dia 24 o Sr. Antonio Pereira Guimarães, acreditado commerciante desta praça, e um dos directores da companhia de Seguros Equidade.

Na semana finda em 19 do corrente falleceram na freguezia da Sé, desta cidade, duas mulheres que contavam existencias seculares. Uma dellas, por nome Maria Monteiro, viuva, moradora na rua de S. Sebastião, morreu com 103 annos de idade, e a outra, Maria Rosa, tambem viuva, moradora na rua Chãa, com 110 annos.

No dia 18, no hospital do Terço e Caridade, morreu tambem uma mulher chamada Maria da Silva, que contava 111 annos.

Hoje, que as existencias são tão curtas, estes exemplos de longevidade humana são raros, principalmente nas cidades.

Falleceu no dia 17 do corrente em Vizeu, victima de uma pneumonia, a Sra. D. Clara Leonor de Mendonça Fontainhas, natural do Rio de Janeiro.

Esta senhora tinha ido áquella cidade tratar de negocios seus. Todos os esforços empregados pela sciencia para a salvar foram infructiferos. Morreu longe da patria e dos que lhe eram caros, mas exhalou o ultimo sopro de vida rodeada dos carinhos e desvellos das pessoas a quem fôra recommendada.

Em Fafe falleceu o Sr. Dr. Bastos, acreditado advogado dos auditorios daquella comarca. Exerceu por muitos annos a advocacia, sendo geralmente bemquisto e estimado.

Os periodicos desta cidade, dos principios do corrente mez, publicaram algumas correspondencias dando noticia de um acontecimento mortuario, que nos meados de outubro ultimo se dera no lugar do Forno, freguezia do Rio Tinto. A maneira porque era contado o facto dava-lhe uma apparencia toda mysteriosa, e fazia crer na possibilidade de um grande crime, mas as averiguações a que procederam as autoridades competentes desvaneceram no publico aquellas suspeitas, para o que tambem muito concorreu a exposição que o Rv. José de Souza Barbedo, reitor da dita freguezia, fez pela imprensa.

Foi o caso:

Anna Ferreira, de 19 annos de idade, e filha de Antonio Ferreira e de Rita Ferreira, tinha ultimamente contratado casamento, e nas vesperas de se assignarem as escripturas, despeitos mesquinhos foram causa de serem arremessadas em cinco noites successivas pedras ao telhado da casa habitada pela dita familia. Este acontecimento contristou demasiado o animo de Anna Ferreira a ponto de se lhe aggravarem os padecimentos intestinaes, que padecia já ha alguns annos.

Cahio de cama a desditosa senhora. Os symptomas da molestia eram graves, e o facultativo assistente pedio uma junta. Estando esta reunida no dia 18 de outubro, foi o Sr. Antonio Ferreira acommettido de um ataque apopletico, ao qual succumbio dentro de poucas horas. Em 19 morreu a filha e em 23 a mãi, senhora septuagenaria, que quatro dias antes, fulminada pela perda do esposo e da sua filha, cahira de cama.

Conta um periodico de provincia que a Sra. D. Antonia Amelia Pinheiro da Silva Rocha, que conta 22 annos de idade, de Santa Christina de Arões, povoação distante de Guimarães uma legua, estava gravemente enferma ha bastante tempo de uma inflammação intestinal. Ao cabo de uma prolongada febre gastrica, sentio um forte e evidente espasmo nervoso, que lhe durou duas noites e um dia.

Passava-se isto na Povoa do Varzim, para onde a enferma tinha ido, em companhia de algumas pessoas da familia.

Conservou sempre, durante este estado, todos os signaes de morte, olhos fechados, arterias sem pulsação, corpo frio, o braço e mão esquerda muito inchados e roxos, etc.

A familia, extremamente atterrada com a negra idéia de morte, participou para Guimarães aquelle supposto fallecimento, ordenando que enviassem para lá umas andas, a fim de conduzirem o cadaver, e que se lhe preparasse o funeral na capella das freiras de Nossa Senhora da Madre de Deus, vulgo Capuchinhas, em Guimarães.

Tudo estava convenientemente disposto para o enterramento, e já as andas iam ás Necessidades, pequena distancia da Povoa, quando a *morta* resuscita e chama por sua mãi!

O correio chegado hoje, dá finalmente a morte desta senhora, na Povoa do Varzim, sexta-feira para sabbado da semana passada.

A familia desta joven senhora conservou-a em casa todo o dia de sabbado e domingo até ás Ave-Marias, em consequencia de ter sido, haverá 15 dias, considerada morta e reviver no espaço de 38 horas, tendo-se-lhe já ordenado o funeral; porém, vendo que ella não voltava a si, resolveu manda-la d'ali para Guimarães, onde chegou pelas 6 horas do dia 24, tendo lugar ás 11 o funeral e todas as ceremonias de sepultura.

Diz o *Vimaranense*, jornal daquella cidade que, começando a espalhar-se o boato de que a *defunta* estava viva, o administrador se vira na necessidade de ordenar que ella não fosse sepultada sem que previamente se procedesse a um exame rigoroso, declarando, por fim, que se não lançasse a terra o cadaver sem que estivesse em estado de putrefacção.

Em vista desta ordem, foi o cadaver conduzido para o hospital de S. Francisco, daquella cidade, e deposto n'uma cama, coberto convenientemente.

O jornal citado crê que a Sra. D. Antonia Pinheiro goza o somno eterno, porém diz que ha alguns symptomas que apresenta signaes vitaes, os quaes são: — Flexibilidade de nervos; labios com côr natural; carnes das faces molles; meninas dos olhos sem nevoas e as palpebras flexiveis; orelhas encarnadas, e, ao tocar-se-lhes, parece fugir-lhes o sangue, que novamente volta; e, finalmente, o corpo não está em estado de putrefacção, havendo já 150 e tantas horas que está considerada morta.

Grande numero de gente foi ás Capuchinhas vêr a *defunta viva*, sendo preciso mandar fechar a porta do templo, não só para evitar a irreverencia com que muita gente ali estava, senão tambem porque todos queriam tocar no cadaver! Uns esfregavam-lhe as pernas, outros tomavam-lhe o pulso, etc., etc.!

O cadaver ainda está insepulto.

E' este, realmente, um caso singular, que ha de dar bastante que scismar aos filhos de Esculapio.

Cambios sobre Londres a 90 d. d. 53 7/8, a 90 d. v. 54 1/4.

Abriram termo de carga: — em 13 a galera *Amizade*, e a barca *Formoza*, ambas para o Rio de Janeiro; — em 19 a barca *Douro* para a Bahia; — em 20 o brigue *Guilherme* para o Rio de Janeiro; —22 em o brigue *Mello I*, para Pernambuco.

Estão annunciadas para Pernambuco a galera *Aurora*, e a barca *Restauração*.

Entraram no Douro: — em 12 a galera *Maria*, do Maranhão, em 45 dias; — em 21 a barca *S. Manoel II*, do Rio de Janeiro, por Lisboa, em 67 dias.

Sahiram: — em 19 a barca *União* para o Pará; —em 21 a galera *Africa*, para o Rio de Janeiro.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

8 de dezembro de 1862.

O paquete a vapor *Imperatriz*, entrado hontem dos portos do sul, trouxe-nos datas que alcanção do Porto-Alegre a 29 e do Rio-Grande a 30 de novembro ultimo, e de Santa Catharina até 4 do corrente.

A assembléa provincial rio-grandense encerrou os seus trabalhos no dia 17 do passado, e deve reunir-se novamente no mez de março do anno proximo futuro.

Na capital da provincia fallecera no dia 17 o Sr. Benjamin Avelino, negociante muito antigo daquella praça e vice-consul britanico.

O Exm. bispo diocesano tinha comprado uma typographia para impressão da folha religiosa que se publica todos os domingos sob seus auspicios.

As folhas do Rio-Grande publicam a seguinte parte official da praticagem da barra, com data de 24 do passado:

« Pelas 10 horas da manhãa fez-se de vela para sahir com vento N o patacho nacional *Guanabara*, e, chegando ao logamar, escasseou o vento para ENE; virando de bordo, cahio á ré, fundeou por ser o vento fraco em proporção da grande correnteza d'agua de vazante, que encostou o navio na coroa do SO, onde bateu, abrio agua e perdeu o leme.

« Logo que navio encalhou seguio sem demora para fóra, no palhabote *Rocha*, o Sr. inspector da barra, espiou um ferro, e ajudado pelo rebocador *Protecção*, conseguio safar o navio, que veio para este fundeadouro atracar ao palhabote do deposito de carvão da companhia, que se achava vazio, passando-lhe quasi todo o carregamento.

« A' 10 horas da noite veio para terra o inspector da barra deixando a bordo do *Guanabara*, sete praças da praticagem e quatro da alfandega; para tocar a bomba.

« Quando o *Guanabara*, fundeou perdeu o ferro e amarra. »

Lê-se no *Commercial* de 29:

« O brigue nacional *Praxeres*, entrado no dia 27 de Pernambuco, desarvorou do mastaréo do joanete grande, em consequencia de um raio que cahio sobre o navio na manhãa de 25, o qual arrancou tambem a ferragem das bombas e arrombou o convez. »

Tinha sido muito bem recebida no Rio-Grande a noticia da recondução do juiz municipal e de orphãos o Sr. Dr. Henrique Bernardino Marques Canarim.

De Santa Catharina constam as noticias da carta que publicamos em outro lugar.

Por decreto de 26 de novembro proximo findo foram appresentados o padre José Joaquim Rodrigues Fontes na igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição de Canguassú da diocese e provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, e o padre Francisco da Madre de Deos Cunha na igreja parochial de Sant'Anna do Livramento, da mesma diocese e provincia.

Por decreto de 5 do corrente mez foi nomeado oppositor da secção de sciencias medicas da Faculdade de Medicina da Bahia o Dr. Jeronymo Sodré Pereira.

Por decreto n. 3,019, do mesmo dia 5 do corrente, foi concedida autorisação a associação de S. Vicente de Paulo, estabelecida nesta côrte, para continuar a exercer suas funcções, e approvação dos respectivos estatutos.

Por decretos de 29 de novembro e 5 do corrente foram nomeados:

3º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro o 4º escripturario da mesma José Agostinho Góes de Lacerda;

O 4º escripturario da alfandega de Pernambuco Antonio Pedro Vaz, para servir o lugar de ajudante do inspector da alfandega de Albuquerque.

O 1º tenente da armada Arnaldo José Pinto Cerqueira foi reformado no mesmo posto, por decreto de 25 de novembro proximo passado, conforme requerera, vencendo onze vigesimas quintas-partes do respectivo soldo, visto contar mais de onze annos de serviço, e achar-se impossibilitado de nelle continuar por motivo de molestia.

Foi demettido a seu pedido, do lugar de 2º cirurgião da armada, o Sr. Dr. José Ferraz de Oliveira.

Foram nomeados:

José Cesar de Vasconcellos Junior para o lugar de agente do correio da villa do Buique:

José de Mello Cavalcanti para o lugar de agente do correio da villa de Aguas-Bellas;

Antonio Ferreira de Aguiar Junior para o lugar de agente do correio de Goyanna, ficando sem effeito a nomeação de Miguel Joaquim de Faria Braga, todos em Pernambuco.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Com o prazo de quatro mezes, acha-se á concurso o provimento da cadeira de inglez do curso preparatorio annexo á Faculdade de Direito desta cidade.

— Foram nomeados agentes do correio os Srs. seguintes:

Antonio Ferreira d'Aguiar, em Goianna.
José de Mello Cavalcanti, em Aguas-bellas.
José Cesar de Vasconcellos Junior, em Buique.

— A festividade de Nossa Senhora do Monte em Olinda foi transferida do dia 31 do corrente para 6 de janeiro proximo vindouro.

— Quinta-feira celebra o *Instituto Archeologico Geographico Pernambucano* a sua segunda sessão ordinaria deste mez, ás 11 horas da manhãa.

— Domingo 14 do corrente, em reunião da assembléa geral dos socios do Hospital Portuguez de Beneficencia, foi eleita a nova junta que tem de funccionar no anno de 1863, a qual se compõe dos seguintes Srs.:

Provedor.—Manoel Ribeiro Bastos.
Vice-provedor.—Angelo Baptista do Nascimento.
1º secretario.—*Francisco Ignacio Tinoco de Souza.*
2º dito.—*José Francisco Barreto.*
Esmoler.—Domingos Bernardino da Cunha.

Mordomos.

Albino José da Silva.
José Miguel dos Santos.
Bernardo José da Costa Valente.
Ignacio Fernandes Eiras.
João Felix de Mello.
Joaquim de Sá Lopes Fernandes.
Manoel José Machado.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Marcellino Jeronimo de Azevedo.
Bernardo Pereira do Valle Porto.
José Joaquim Alves.
Christiano José Tavares.
Antonio Martins de Carvalho Azevedo.
José Pinto de Magalhães.
João da Cunha Neves.
André Manoel de Arruda.
José da Silva Azevedo.
Luiz Domingues de Souza.

Tambem se elegeu a commissão de exame de contas, que é composta dos seguintes Srs.:
Francisco João de Barros.
João Freire Rabello Braga.
João Baptista Vieira Ribeiro.

— No *Jornal do Commercio* de Lisboa, de 25 de novembro preterito, lê-se o seguinte:

« Mensagem.—Hontem, domingo, a uma hora e meia da tarde, uma commissão, composta dos Srs. Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello, Rodrigo da Costa Carvalho e Antonio Joaquim de Oliveira foi ao paço d'Ajuda e apresentou a SS. MM. a mensagem que, pelo regio consorcio, remetteu de Pernambuco a junta administrativa do hospital portuguez de beneficencia, alli estabelecido.

« El-rei, o Sr. D. Luiz e S. M. a rainha, recebendo com a costumada benevolencia a commissão que apresentou a mensagem, dignaram-se agradecer em termos lisongeiros para a associação que sustenta aquelle pio estabelecimento, a prova que deu do seu contentamento pelo regio consorcio e dos sentimentos que a animam pela felicidade dos seus soberanos.

« A mensagem da junta é esta:

« Senhor!

« A junta administrativa do hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco, ao ser-lhe communicado o venturoso consorcio de V. M. Fidelissima com a virtuosa princeza italiana a Sra. D. Maria Pia de Saboya, hoje rainha de Portugal, não póde deixar de vir aos pés do throno de V. M. patentear o immenso jubilo e contentamento que tão feliz nova veio derramar nos corações dos Portuguezes residentes neste vasto imperio, e especialmente dos socios deste caritativo instituto. A Sra. D. Maria Pia, tão anciosamente esperada no solo lusitano, e tão desejada e venerada pelos subditos de V. M., que saudosos vivem longe dos patrios lares, vem abrir uma nova época nos fastos esplendidos da nação heroica. Alliando a gloria com a liberdade no passado e no presente, o recente enlace matrimonial de V. M. com a excelsa princeza de Saboya, vem coroar as generosas aspirações de todos os Portuguezes, e realizar os elevados pensamentos que immortalisam as duas gloriosas nações, cujas cabeças se banham no Tejo e no Tibre!

« Recebei, pois, senhor, as puras e sinceras felicitações que por tão auspicioso motivo vos dirige enthusiasticamente esta philantropica associação, na lista de cujos membros refulge, no meio de uma aureola luminosa, o augusto nome de V. M., como seu perpetuo protector.

« Deus guarde os preciosos dias de V. M. Fidelissima, de vossa mui virtuosa esposa e de toda a familia real, como todos os Portuguezes hemos mister.

« Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, em 30 de outubro de 1862.
« João Fernandes Parente Vianna,
« Provedor.
« Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo,
« Vice-provedor.
« João Carlos Coelho da Silva,
« 1º secretario.
« Miguel José Rodrigues Vieira,
« 2º secretario.
« Manoel José da Cunha Porto,
« Esmoler. »

— Por portaria de 12 do corrente foi nomeado subdelegado de Alagoa de Baixo, o tenente José Cunegundes da Silva.

— Tendo deixado de prestar juramento os supplentes do juiz municipal de Villa-Bella, Manoel Teixeira da Silva e José de Sá Maranhão, foram nomeados para substitui-los os Srs.: Antonio Xavier de Moraes e Francisco Manoel de Magalhães.

— Pelo delegado de Goianna foi preso Joaquim Gabriel Teixeira, por haver assassinado com uma surra sua filha Vicencia Anna Maria da Conceição, de 18 annos de idade, em consequencia desta pretender casar-se com pessoa que lhe desagradava.

— A barca franceza *Raoul*, entrada hontem de S. Nazaire, encontrou em viagem, na lat. 1º e 10' N. e long. 20º e 3' O., a barca ingleza *Conrad*, com vinte dias, indo de Cadix para a Bahia, tendo tudo bom á bordo.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

(Extracto das partes dos dias 11, 12 e 13 de dezembro corrente).

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 10 do corrente:

A' ordem do Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Isidio da Paixão, branco, de 20 annos, criminoso de morte no termo do Ingá da provincia da Parahiba, e Juvenal, pardo, de 30 annos, escravo de Francisco Gomes, por andar fugido, os quaes vieram do termo de Goianna.

A' ordem do subdelegado do Recife, Raymundo, pardo, de 22 annos, escravo de Urbano Barbosa de Almeida, por insultos e briga.

— Dia 11. —

A' ordem do Sr. Dr. chefe de policia, Dionizio Severiano Gomes, pardo, de 30 annos, dado á agricultura, preso pelo subdelegado do Recife, como indiciado em crime de tentativa de morte no termo de Santo Antão, e José Gabriel de Mello, crioulo, de 32 annos, dado tambem á agricultura, para averiguações sobre ser ou não escravo do padre Joaquim d'Oliveira Albuquerque.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, os pardos Ignacio Pereira de Souza, de 23 annos, soldado do 2º batalhão de infantaria, para cumprir a pena de 15 dias de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, Fulgencia, de 40 annos, escrava de Heraclio Vespasiano, por andar fugida, e Francisco da Costa Lima, de 48 annos, alfaiate, por embriaguez.

A' ordem do de S. José, Clorindo Francisco de Souza Magalhães, branco, de 20 annos, pintor, os pardos Raymundo José de Lima, de 28 annos, catraeiro, Manoel Agostinho Fernandes Vieira, de 25 annos, funileiro, e Joaquim Telles José da Silva, de 40 annos, ganhador, por briga, Benedicto Dionizio, crioulo, de 50 annos, jornaleiro, por crime de ferimentos leves, assim como Benedicto, tambem crioulo, de 30 annos, escravo de Miguel Branco, por andar fugido.

— Dia 12. —

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto, Verissimo Ayres, pardo, de 40 annos, carreiro, por achar-se nos trilhos da estrada de ferro na occasião de passar o trem.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

MOVIMENTO DO HOSPITAL PEDRO II, DE 10 AO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1862.

Dia 10 a 13.	Nacionaes. Masculino.	Nacionaes. Feminino.	Estrangeiros. Masculino.	Estrangeiros. Feminino.	Escravos. Masculino.	Escravos. Feminino.	Mendicidade. Masculino.	Mendicidade. Feminino.	Somma total. Masculino.	Somma total. Feminino.
Existiam	43	47	13	«	1	1	14	11	71	59
Entraram	4	5	«	«	1	«	«	«		
Sahiram	2	2	2	«	1	«	«	«		
Morreram	«	«	«	«	«	«	«	«		
Existem	45	50	11	«	1	1	14	11	71	62

Na totalidade dos doentes existem 133, sendo: 4 homens e 17 mulheres alienados.

Foram visitadas as enfermarias estes 4 dias: no primeiro ás 7 1/4, no segundo 7 1/4, no terceiro 6 1/4, no quarto 7 35 minutos da manhãa pelo Dr. Dornellas; e ás 6 e 50', 7 20', 7 1/4, 7 1/2 pelo cirurgião Pinto, e ás 5 3/4, 6 1/4, 6 20' da tarde pelo Dr. Pereira do Carmo.

— Movimento da casa de detenção no dia 13 de dezembro de 1862.

Existiam. . 367 presos.
Entraram. . 8 »
Sahiram. . 7 »
Existem. . 368 »

A saber:
Nacionaes.. 251
Estrangeiros. 45
Mulheres. . 4
Estrangeira. . 1
Escravos. . 58
Escravas. . 9
Total . . . 368

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. . . . 148

Movimento da enfermaria do dia 14.
Teve baixa:
José Joaquim Nogueira; rheumatismo.
Teve alta:
Benedicto, escravo do capitão Caetano Cyriaco da Costa Moreira.

— Dia 14 —

Existiam...... 368 presos.
Entraram . . 18 »
Sahiram . . 4 »
Existem . . 382 »

A saber:
Nacionaes. . 263
Estrangeiros.. 44
Mulheres . . 16
Estrangeiras . 59
Escravos . . 9
Total. . . . 382

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. . . . 148

Movimento da enfermaria do dia 15.
Tiveram baixa:
Manoel Joaquim Corrêa; gastralgia.
José Duarte de Oliveira; rheumatismo.
Lourenço José do Valle; sarnas.
Justina Maria do Espirito Santo; ferimentos.
Antonio, escravo do Dr. Mariano; anemia.

— Passageiros do patacho brasileiro *Cyro*, sahido para o Rio de Janeiro:—Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira, sua senhora e 3 meninas, Francisco dos Santos Lomba, Mariano Joaquim da Costa, Antonio Soares Raposo da Camara, Mariano Joaquim da Costa e sua senhora, 18 escravos a entregar.

— Passageiros do vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, sahido para o norte:—Luiz Francisco Torres, Gonçalo de Lagos Fernandes Barros e 1 criado, Francisco José da Cunha Sampaio, Manoel Nunes, Francisco Urbano Pessoa Montenegro, Manoel de Mello Montenegro e 2 criados, Dr. João C. Bandeira e Filho, Alfredo Henrique Garcia, Joaquim Alvaro Garcia, João Antonio Coelho, José Joaquim Rodrigues dos Santos, Paulo Tisset, L. Pereira Lima, Dr. Antonio Manoel do Aragão e Mello, 1 filho menor e 1 criado, Antonio José, Antonio da Silva Lessa, Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, Antonio José da Silva Brasil, Dr. F. P. Alves de Oliveira.

— Passageiro do patacho brasileiro *D. Luiz*, vindo da Bahia:—Augusto G. Machado.

— Passageiro do hiate brasileiro *Nicoláo I*, sahido para a Bahia:—Demetrio Teixeira.

— Passageiros do vapor inglez *Tyne*, sahido para o Rio de Janeiro:—Jarvis W. Field, Gabrielle, irmã de caridade, Alfred Blum, William Wilton Nichols, Francis White Mackey, Thompson Pater, Eduard Augustus Ryder.

— OBITUARIO DO DIA 14 DE DEZEMBRO NO CEMITERIO PUBLICO:
José Coelho de Castro, Portugal, 40 annos, viuvo, Recife; de repente.
Trindade, 56 annos, S. José; enterite chronica.
João, Pernambuco, 3 annos, S. José; bexigas.
Leopoldo, Pernambuco, 8 mezes, S. José; variolas.

— Dia 15. —

Paula Maria dos Prazeres, Pernambuco, 70 annos, solteira, Varzea; cancro no utero.
Raymundo Luiz Rodrigues, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; febre catharral.
Maria Emilia, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; apoplexia.
Catharina Alexandrina de Jesus, Pernambuco, 39 annos, viuva, Boa-Vista; hepatite chronica.
Guilhermina Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; bexigas.
José, Pernambuco, 22 annos, casado, Boa-Vista; phtysica.
Antonio, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; bexigas.
Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 26 annos, casada, Recife; bexigas.
Manoel da Silva, Pernambuco, 7 annos, S. José; encephalite.
Rita, Pernambuco, um anno, S. José; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal da Relação.

SESSÃO EM 13 DE DEZEMBRO DE 1862
CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Caetano Santiago, Silveira, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Accioli, e Pereira Jorge, faltando os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, e entregues os distribuidos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.
Appellações crimes.
Appellante, Antonio Joaquim Xavier Borges;
Appellado, padre Antonio Rogerio Freire.
Confirmada a sentença.
Appellante, João Antonio de Santa Anna;
Appellado, o juizo.
Improcedente a appellação.
Appellante, o promotor;
Appellado, Manoel Tavares de Araujo.
Improcedente.
Appellante, Joaquim Teixeira Arouca;
Appellado, José Gomes de Albuquerque.
Improcedente.
Appellante, o juizo;
Appellado, Balduino, escravo.
Improcedente.
Appellante, o juizo;
Appellado, José Caetano de Farias.
A' novo jury.
Appellação civel.
Appellante, Antonio José Telles e sua mulher;
Appellado, Candido Raymundo Valeriano e sua mulher.
Reformada a sentença.

DILIGENCIAS CRIMES.
Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:
Appellante, o juizo;
Appellado, Virginio Tolentino da Silva.
Appellantes, Zeferino de Andrade e outro;
Appellado, o juizo e Francisco Cavalcanti de Albuquerque.

DESIGNAÇÃO DE DIA:
Assignou-se dia para julgamento dos seguintes
Appellações crimes.
Appellante, Maria Generosa do Bomfim;
Appellado, o juizo.
Appellante, o promotor;
Appellado, José Alves de Castro e Silva.
Appellações civeis.
Appellante, João Salgado de Albuquerque;
Appellado, João Barbosa da Silva.
Appellantes, Geraldo José e sua mulher;
Appellado, José de Mendonça Alarcão.

DISTRIBUIÇÕES
Ao Sr. desembargador Silveira:
Aggravo de petição.
Aggravante, André de Abreu Porto;
Aggravado, o juizo.
Recurso commercial.
Recorrente, o juizo;
Recorrido, Antonio Cesario Moreira Dias.
Ao Sr. desembargador Gitirana:
Aggravo de petição.
Aggravante, Symphronio Pacheco de Queiroga;
Aggravado, o juizo.
Ao Sr. desembargador Pereira Jorge:
Recurso commercial.
Recorrente, o juizo;
Recorrido, João José de Gouveia.
Ao meio-dia encerrou-se a sessão.

Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1862.
PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

As 10 horas da manhãa o Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando presentes os senhores deputados Lemos, e supplentes Malveira e Rosa.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi presente um aviso do ministerio da agricultura, participando que Sua Magestade o Imperador dignou-se conceder por decreto n. 3,018 de 28 do mez passado, a autorisação que a companhia de Beberibe, estabelecida nesta cidade, pedia para continuar a funccionar, e bem assim a approvação dos respectivos estatutos. — Accuse-se a recepção e archive-se.

Um officio da secretaria do tribunal do commercio da côrte, enviando a relação dos negociantes alli matriculados no mez de novembro.—O mesmo.

Foram presentes as cotações officiaes dos preços correntes da praça, da ultima semana.—Ao archivo.

Uma representação da junta dos corretores.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

DESPACHOS.

Um requerimento de João Quirino de Aguilar & Companhia, pedindo registrar uma escriptura de hypotheca.—Registre-se.

Outro de Benedicto Soares Freitas e Mello, residente na villa de Traipú, provincia das Alagoas, pedindo matricular-se. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Josepha Justina de Jesus Gonçalves, pedindo termo de encerramento e outro de abertura nos livros Diario e Copiador, já escriptos, do finado seu marido Manoel Antonio Gonçalves.—Não tem lugar, visto que estes livros são os proprios para sua liquidação.

SESSÃO JUDICIARIA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1862.
PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.
Secretario, Julio Guimarães.

A uma hora da tarde, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando presentes os senhores desembargadores Villares e Silva Guimarães, e deputados Lemos, Malveira e Rosa.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Apresentado pelo Sr. desembargador Villares, foi assignado o accordão proferido na sessão passada entre partes:

Appellante, Domingos Henriques de Oliveira; appellados, Filgueira Sande & Companhia, agentes do seguro de New-York.

JULGAMENTOS.
Appellantes, Antunes & Irmãos; appellados, os curadores fiscaes de Seve, Filhos & Companhia.
Assignado o dia de hoje.
Desprezaram-se os embargos.
Appellante, Domingos Francisco de Souza Leão; appellado, José de Moraes Gomes Ferreira.
Designado o dia de hoje
Sorteados os Srs. deputados Malveira e Rosa.
Relator o Sr. desembargador Villares.
Foi nullo o processo.

DESIGNAÇÃO DE DIA.
Appellantes, Manoel Joaquim da Silva Leão & Companhia; appellado, Dionizio Rodrigues de Mello Castro.
Designado o primeiro dia util.

PASSAGENS.
Appellante, José Hygino de Miranda; appellada, D. Carolina Josepha de Almeida.
Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Villares.

DISTRIBUIÇÕES.
Appellante, Antonio Francisco Chaves; appellado, Marcolino de Salles Correia.
Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.
Appellantes, Manoel Lobo de Miranda Henriques, como administrador de sua mulher, e o Dr. José Mamede Alves Ferreira, tutor dos filhos do finado Antonio da Costa Rego Monteiro; appellado, Manoel Ribeiro Bastos.
Ao Sr. desembargador Villares.
Nada mais houve.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos á vista jornaes do Rio e Bahia dos quaes foi portador o vapor inglez *Tyne*, entrado hontem, com datas, de primeiro até 9 e da segunda até 13 do corrente:

Rio de Janeiro.—Corria achar-se nomeado secretario da presidencia do Rio Grande do Sul, o Dr. Augusto de Padua Fleury.

— No collegio *Pedro II* obteve primeiro premio no sexto anno, o nosso comprovinciano Antonio Muniz Tavares.

— Lê-se no *Correio Mercantil*:

Teve lugar hontem (7) em Nitheroby a regata annunciada.

« No 1º pareo entraram as canôas *S. Jorge* e *Queen Victoria*; venceu aquella.

« No 2º, *União e capricho*, *Queen Victoria* e *Amphitryte*; foi vencedora a primeira.

« No 3º venceu *Amaryllis* em luta com *Siri*.

« No 4º, lutaram *Amphitryte* e *S. Jorge*, que foi vencido.

« No 5º, *Planeta* e *Santa Maria* (vencido.)

« O 6º pareo teve lugar entre canôas da praia dos Mineiros: uma trazia a bandeira nacional de algodão, outra a mesma bandeira de seda, outra uma sem bandeira; ficou vencedora a primeira.

« Na 7ª corrida entraram tres escaleres a 12 remos; venceu o do quartel-general da marinha, deixando atraz o do brigue *Maranhão* e o da fragata *Constituição*.

« A 8ª e ultima decidio-se a favor de um escaler do brigue *Maranhão* em luta com outro do *Magé*.

S. Paulo.—A 3 do corrente teve lugar a collação do grão de bacharel aos 92 estudantes, que frequentaram o quinto anno da faculdade, sendo suas naturalidades as seguintes:

Rio de Janeiro	32
S. Paulo	24
Minas	21
Rio Grande	5
Bahia	2
Piauhy	2
Espirito Santo	1
Maranhão	1
Pernambuco	1
Alagôas	1
Ceará	1
Paraná	1

Espirito Santo.—Lê-se no *Correio da Victoria*:

« Ha dias chegou a esta cidade o Rev. Sr. Fr. Bento de Rubio, missionario capuchinho, vindo em sua companhia alguns mineiros que pretendem estabelecer-se no Guandú; S. Rev. traz grande numero de requerimentos de familias mineiras que pedem ao governo terras a prazos; consta-nos que o numero dos que pretendem mudar-se para alli excede a 800 pessoas: é um bom nucleo colonial de excellentes lavradores, alguns dos quaes tem escravos. Consta-nos que S. Exc. sempre solicito pelo engrandecimento desta provincia já pedio por vezes ao governo imperial para realisar a venda das terras a prazos a estes laboriosos e honrados mineiros e assim povoar-se o magnifico sertão do Rio Doce. »

Bahia.—Escrevem de Maragogipe ao *Jornal*:

« Na noite do dia 8 do corrente mez, entre 7 e 8 horas, foi assassinado com dous tiros o tenente coronel Gustavo Adolpho da Costa e Almeida, que se retirava da cidade para o seu engenho Varzea, ao passar a cancella, que dá entrada para o pasto do engenho, e distante deste e da casa de morar pouca cousa. Dous são os assassinos, que foram vistos, encontrados, ainda depois do feito o attentado, e conhecidos, ambos pardos, e um delles de côr mais fechada, e de nomes—João Felix, e Alexandrino. Correram para o municipio da Cachoeira, onde sabe-se com certeza que estão residindo na fazenda Retiro, trabalhando de alugados, sem duvida em plena ignorancia do proprietario.

« As autoridades policiaes do districto, em que fica a dita fazenda, tiveram participação, e é de suppor que cumpram com zelo os deveres do cargo, que exercem, e á porfia procurem capturar os dous assassinos—para fazerem um bom serviço á justiça e á sociedade.

NOTICIAS COMMERCIAES E MARITIMAS.
Rio de Janeiro, 8 de dezembro.

No curto periodo, que passamos em revista de 1 a 6, as transacções effectuadas em generos de importação foram pequenas, como de ordinario succede nesta quadra do anno, em que os compradores geralmente apenas supprem-se para as necessidades do momento, em consequencia dos balanços, termino de sociedades, etc.

Não houve alteração sensivel nos preços dos artigos de que nos occupamos, [illegible] de Portugal, que tem-se vendido [illegible]mento a 370$, a manteiga ingleza, cuja ultima venda antes da entrada do *Tyne* effectuara-se a 580 rs. e depois obteve de 620 a 640 rs., e o sal que apenas alcançou ultimamente 500 rs.

Consta-nos tambem que o carregamento de bacalhão do brigue inglez *Canadá* de Jersey, 2,311 tinas da marca G. R. C., acha-se vendido.

No mercado de exportação houve movimento regular, augmentando a procura de café para os Estados-Unidos e o Canal.

O deposito do producto não excede actualmente de 80,000 saccas, e os preços, que os possuidores sustentam, ficam firmes e com tendencia para alta.

O assucar está frouxo, crescendo progressivamente o deposito pela pouca sahida que tem tido em relação aos supprimentos recebidos.

Saccou-se até hoje sobre Londres a 27 1/4, 27 3/8 e 27 1/2 d., firmando-se o cambio á esses extremos.

Negociaram-se as apolices geraes de 6 0/0 a 93 0/0.

Não houve mudança na taxa do desconto.

A directoria do banco do Brasil requereu ao governo concessão para elevar ao triplo a sua emissão.

Esta permissão que corre como certa, foi impetrada em razão do desfalque que vai soffrendo o fundo disponivel do banco com a sahida de metaes para o norte.

Assucar.—Venderam-se ás nossas cotações, 2 000 saccos de mascavo de Campos para exportação e 1,725 ditos do branco de Pernambuco, para o consumo.

Despacharam-se 200 barricas para Buenos-Ayres, 200 ditas e 100 meias para Montevidéo, e 19 caixas e 20 barricas para o Porto.

Ha em ser: de Campos, 1.600 caixas, 1,500 barricas e 20,000 saccos; de Pernambuco, 1,150 saccos; da Cotinguiba, 191 caixas.

Cotamos: de Campos, branco 3$600 a 4$200, e mascavo 1$800 a 2$600; de Pernambuco preços nominaes; da Cotinguiba, branco 3$200 a 3$600, e mascavo 1$800 a 2$000.

Carne secca.—Ha em deposito 75,000 arrobas. sendo 30,000 do Rio Grande e 45,000 do Rio da Prata.

Vende-se a primeira de 3$ a 3$600, e a segunda de 2$400 a 3$200.

Couros.—Ha em deposito 3,850.
Cotamos a 200 rs.

Fretes.—As ultimas cotações são.

Antuerpia	55 sh.
Canal e á ordens	55 a 60 sh.
Constantinopla	60 a 65 sh.
Hamburgo	55 sh.
Havre	75 fr.
Liverpool	50 sh.
Londres	50 sh.
Estados Unidos, portos do norte, em navio estrangeiro	47 sh. e 6d a
Golpho do Mexico	60 sh.

Cambio.—Sommam-se os saques fechados até hoje (6) para o paquete inglez *Tyne*:
Sobre Londres. £ 410,000 a 27 1/2, 27 3/8 e 27 1/2 d.
Sobre Paris, 600,000 fr. aos extremos de 315 a 350 rs.
Sobre Hamburgo, 100,000 m. b. a 660 rs.
Sobre Lisboa e o Porto, regulou a tabella seguinte:
103 0/0 . . á vista.
102 0/0 . . 30 dias.
101 0/0 . . 60 «
100 0/0 . . 90 «

Apolices.—Negociaram-se as geraes de 6 0/0 a 93 0/0.

Descontos.—Não houve alteração na taxa anterior; conservam-se nos bancos a 10 0/0 e as praça regulam de 9 1/2 a 10 1/2 0/0.

Ouro.—Conforme a tabella que hontem publicamos, exportaram-se no periodo a que alludimos 152.677$ em moeda.

Acções.—Negociaram-se as do banco do Brasil a 54$ e 55$ de premio, as do banco Rural e Hypothecario a 45$ e 48$ de dito, as da companhia de Navegação do Amazonas a 25$ de dito, as da companhia de Illuminação a gaz a 100$ de dito, e as da estrada de ferro de D. Pedro II a 19$ de desconto.

— Achavam-se á carga: para Pernambuco, o patacho *Alice* e o brigue portuguez *Luzitano*; e para o Maranhão, o brigue portuguez *Novo Progresso*.

Bahia, 12 de dezembro.

Cambio.—Sobre Londres, 27 3/4 e 27 1/2 a 30 d.
Sobre Paris—345 rs. por 1 fr.
Sobre Hamburgo.—670 rs. m. b. nom.
Sobre Lisboa—100 a 103 por cento de premio.
Moedas.—Onças hespanholas, 29$500 a 30$000.
« « mexicanas, 30$000.
Patacões brasileiros—2$000.
» hespanhóes—2$000.
» mexicanos—1$900 a 1$960.

A' ultima hora.

Azeite doce.—Com difficuldade se obtem 5$ a canada: ha abundancia.

Bacalhão.—Não ha nenhum nos trapiches: a ultima venda foi a 11$.

Charque.—Do Rio Grande vendeu-se de 3 a 5$, existem 19.000 arrobas: e do Rio da Prata vende-se de 3$600 a 4$000, e existem 2,500 arrobas.

Farinha de trigo.—A ultima carga vendida foi de Trieste a 20$ e 21$; existem SSSF 9.416, Baltimore 4.458, SSF 183, SF 11, F 1.159, portugueza 100, franceza 3,214; total 18,541 barricas.

Sal.—Vende-se de 500 a 540 rs. o alqueire: ha abundancia.

Vinho hespanhol.—Venderam-se 2 carregamentos pequenos de 485$ a 200$, nos mais não ha alteração nem falta.

Assucar.—O branco vendeu-se a 2$ a arroba, e o mascavo a 1$600 e 1$625
Algodão.—16$ a arroba.
Aguardente.—50$ a pipa.
Café.—De dentro a 6$100 a arroba.
Cacáo.—4$100 a arroba.
Fumo em folha.—E' nominal o preço de 6$200, 5$200 e 4$200.

— Chegou, procedente de Pernambuco, a 10, a lancha *Novo Olinda*, com 3 dias de viagem.

Communicados

Uma lagrima sobre a campa do Sr. Francisco Ignacio de Athayde.

Hoje se celebra a missa do setimo dia, pedindo ao Senhor o descanso eterno á alma do fallecido Francisco Ignacio de Athayde!

Corramos nós os pais de familias ao templo do mesmo Senhor, e a Elle roguemos pela alma do finado! Depois lancemos a vista piedosa, enternecida e verdadeiramente christãa sobre o seu tumulo, e com dor e saudade digamos: — Aqui jaz a caduca porção do mortal mais laborioso, pensionado, e extremoso chefe de familia, que tão numerosa não podia deixar de ter acabrunhado e talvez incurtado, a seu pezar, os dias de existencia de seu desvellado pai que apezar de só ter por seus os seus recursos, nunca poupou fadigas, exforços e sacrificios a bem de seus filhos e de sua educação; e assim conseguio ver a sua familia educada com os principios da honestidade e preceitos da religião catholica. Ahi a tendes cheia de dôr e isolada! Uma viuva, e treze filhos é a herança deixada por um pai! Sete filhas tão puras quanto amaveis não soffrerão o escarneo e a irrisão, a Misericordia Divina cahirá sobre ellas!!! Seus filhos menores pedem os recursos que a sociedade promette! Mas que!!! Graças a Providencia ahi ficaram dous filhos verdadeiramente abençoados, que se não poderam tirar os padecimentos de seu pai, procurarão enchugar suas lagrimas. Elles se não desvirão! A Providencia aguardará a sua recompensa.

A terra seja leve ao finado! Deos ampare sua familia.

* * *

Publicações á pedido

Attenção.

Tendo o abaixo assignado, á perto de 15 para 16 mezes encarregado ao Sr. Bento Alves da Cruz, para tratar da liquidação da extincta firma social de Ferreira & Cruz, e autorisado-o legalmente para vender os bens e pagar aos credores, e o resto que houvesse ser dividido por ambos os socios, até ao presente nada tem feito, limitando-se apenas á requerer ao Sr. Dr. juiz do commercio á avaliação dos bens, como se póde vêr no cartorio do escrivão, o Sr. Manoel Maria, [illegible].

O Sr. Cruz não é possivel poder apresentar desculpa justificada que o possa relevar de semelhante atraso e demora, porque tanto da parte dos credores, como do abaixo assignado, não tem havido a mais pequeno embaraço, os mesmos bens foram postos á disposição do Sr. Cruz, livres e desembaraçados de embargos, penhora ou hypotheca.

O abaixo assignado para cortar toda e qualquer duvida, ou mesmo suspeita, pelo presente novamente confirma essa autorisação e poder que conferio ao Sr. Cruz, assim como declara que está pronto a entregar todos os bens e titulos que se acham até ao presente sob a posse e dominio do abaixo assignado, bem como a assignar todo e qualquer titulo ou escriptura que fôr preciso para maior legalidade do comprador, quando tenham os bens de ser devidamente arrematados.

O abaixo assignado espera da reconhecida probidade do Sr. Cruz que no prazo de 30 dias apresente essa liquidação finda e acabada, reconhecendo que todos esses bens em liquidação para pagamento dos credores só podem ser vendidos em praça publica na presença, ou com autorisação do Sr. Dr. juiz do commercio.

Por fim o Sr. Bento Alves da Cruz deve ficar certo e avisado que todos os bens postos á sua disposição para pagamento dos credores, são todos da posse e dominio do abaixo assignado, tanto assim que o Sr. Cruz é obrigado a entregar ao abaixo assignado o valor das sobras que possa haver, assim como que essa autorisação e bens postos á disposição do Sr. Cruz, tudo foi um acto expontaneo, filho da livre vontade do abaixo assignado, e não por constrangimento algum, ou outro qualquer vexame de credores, como mesmo por parte da justiça.

No entanto se o contrario fizer, essa autorisação é confiança dada ao Sr. Cruz, pode-lhe ser cassada, se a tanto chegar e fôr preciso.

Engenho Santa Luzia, 16 de dezembro de 1862.

Firmiano José Rodrigues Ferreira.

AS ENFERMIDADES EXTERNAS
produzem muitas vezes resultados terriveis, e se a massa viciosa do sangue, o qual é a causa das mesmas, não se purifica do seu veneno, mediante o uso da *salsa parrilha de Bristol* (o abstercivo mais poderoso de quantos se conhecem) os doentes não só buscariam alivio em vão, mas sim tambem transmittiriam suas enfermidades a seus filhos como uma herança maldita. As pessoas de ambos os sexos acharão em todos os periodos da vida, que este admiravel e incomparavel remedio vegetal cura de uma maneira rapida e radicalmente as chagas, erupções, ulceras, inflammações glandulares, rheumatismo e quasi todas as mais molestias analogas, incluindo as affecções mercuriaes que desfiguram ou contrahem as feições.

Achar-se-ha á venda em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do Brasil.

Eleição dos juizes e mais mesarios que hão de festejar Nossa Senhora da Conceição, erecta na capella do Arco, no anno de 1863.

Juiz perpetuo.
Illm. Sr. Antonio Gomes de Miranda Leal.
Juiza perpetua.
Illm.ª e Exm.ª senhora D. Izabel da Cunha Magalhães Leal, esposa do Illm. Sr. Antonio Gomes de Miranda Leal.
Juiz por eleição.
Illm. Sr. José Joaquim da Silva Gomes.
Juiza por eleição.
Illm.ª e Exm.ª senhora D. Joanna Macena das Neves Fernandes, esposa do Illm. Sr. Francisco de Paula Dias Fernandes.
Juizes protectores.
Illms. senhores:
José João de Amorim.
Luiz José da Costa Amorim.
José Jacome Tasso.
João Pereira Moutinho.
Juizas protectoras.
Illmas.ª e Exmas.ª senhoras:
D. Maria Rita da Cruz Neves.
D. Carolina Innocencia da Cunha Beltar, esposa do Illm. Sr. Francisco Ferreira Beltar.
D. Carolina da Cunha Pereira Beltar, esposa do Illm. Sr. David Ferreira Beltar.
D. Maria das Neves Cruz Beltar.
Juiz por devoção.
Illm. Sr. José Velloso Soares.
Juiza por devoção.
Illm.ª e Exm.ª senhora D. Francisca Pontes Tasso, esposa do Illm. Sr. Jorge Tasso.
Escrivão por eleição.
Illm. Sr. Joaquim da Silva Nogueira.
Escrivãa por eleição.
Illm.ª Exm.ª senhora D. Anna Carolina dos Santos Porto, esposa do Illm. Sr. José Fortunato dos Santos Porto.
Escrivão por devoção.
Illm. Sr. Manoel de Mesquita Cardoso.
Escrivãa por devoção.
Illm.ª e Exm.ª senhora D. Amelia Ramos Carvalho e Silva, esposa do Illm. Sr. Vicente Alves Costa e Silva.
Procurador geral.
Illm. Sr. José Pedro das Neves.
Thesoureiro.
Illm. Sr. Antonio Francisco Collares.
Procuradores.
Illms. senhores:
Francisco Pedro das Neves.
Ignacio Pedro das Neves.
José Gomes Leal.
Antonio Joaquim Alves Teixeira.
José Antonio Sersiva.
João José Fernandes de Carvalho.
João da Costa Magalhães Junior.
Eduardo Ferreira Beltar.
Theodozio Maduro da Fonceca.
Manoel José Teixeira Fontes.
Recife, 8 de dezembro de 1862.

Eleição por devoção dos juizes, escrivães e mordomos que tem de festejar a virgem Senhora da Boa-Viagem no futuro anno de 1863.

Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Godofredo Henriques de Miranda.
Juiza por eleição.
A Exma. Baroneza de Utinga.
Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Candida Josephina de Oliveira, esposa do Illm. Sr. Dr. Joaquim José da Fonceca.
Juiza protectora.
A Exm. Sra. D. Thereza, esposa do Illm. Sr. Dr. Cyprianno Fenelon Guedes Alcoforado.
Escrivão por devoção.
O Illm. Dr. Joaquim Coelho Cintra.
Escrivãa por eleição.
A Exma. Sra. D. Maria Alexandrina de Brito, filha do Illm. Sr. capitão Francisco Antonio de Brito.
Escrivãa por devoção.
A Exma. Sra. D. Francelina Amelia da Silva Ramos, esposa do Illm. Sr. Antonio da Silva Ramos.
Mordomos.
Os Illms. Srs.:
Capitão Joaquim de Albuquerque Mello.
Francisco Faustino de Brito.
Antonio Dias da Silva Cardeal.
Francisco Deodato Lins.
Manoel de Carvalho Paes de Andrade.
Francelino Isidoro Leal.
José Miguel de Lyra.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.
Povoação da Boa-Viagem, 9 de fevereiro de 1862.
Assignado.—O vigario, *Antonio Francisco Gonçalves Guimarães.*

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 13 . . . . 256:620$836
Idem do dia 15 . . . . 18:720$017
275:340$853

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas.. 63
« « com generos.. 249
312
Volumes sahidos com fazendas.. 56
« « com generos.. 198
[illegible]

Descarregam no dia 16 de dezembro.
Barca americana—Union—farinha e bolaxinha.
Brigue inglez—Comtess—mercadorias.
Idem idem—Oden—carvão.
Idem hamburguez—Otto—mercadorias.
Patacho portuguez—Respeito—ditas.
Brigue inglez—Prospero—carvão.

Importação.

Hiate nacional *Rosa*, vindo do Maranhão, consignado a José Baptista da Fonseca Junior, manifestou o seguinte:

8 pacotes com 25 arrobas e 25 libras de [illegible] do linho, 3 caixas com 656 duzias de pares de meias, [illegible] e 60 paneiros farinha de mandioca, 176 paneiros tapioca do Pará; á ordem de diversos.

Vapor nacional *Brasil*, vindo dos portos do norte, consignado a agencia, manifestou o seguinte:

4 caixões com 80 peças de brim da Russia, 1 caixa com 264 pares de botinas de senhora; a Antonio de Almeida Gomes.
1 encapado; a A. C. J. Mello Rocha.
1 dito; a Ricardo José Teixeira.
1 dito; a Henry Foster & C.
1 pacote; a José Guilherme G.
1 caixote; a Manoel Cardoso Barata.
1 embrulho; a Kalkmann Irmãos.

Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, vindo dos portos do sul, manifestou o seguinte:

Do Rio de Janeiro.
2 caixas livros; a Francisco Fernandes Thomaz.
1 dita casemiras; a Schafheitlin & C.
2 caixões agua de Colonia; a Jacintho Soares de Menezes.
2 ditos chapéos e mercadorias; a Francisco Gonçalves Ferreira.
40 latas fumo; a Antonio de Almeida Gomes.
4 caixões velas; a José Gonçalves Malveira.
1 jacaz queijos; a Joaquim Bernardo dos Reis.
1 caixote chapéos; José Joaquim de Lima Beirão.
1 dito charutos; a Marques Barros & C.
1 dito ditos e 242 rolles fumo.
Da Bahia.
12 caixões charutos; a Palmeira & Beltrão.
Encommendas.
1 barrica; a Francisco B. da Silveira.
1 dita; a D. Agostinho E. de Leão.
1 caixote; a Manoel Gonçalves da Silva.
1 dito; a A. Manoel Perdigão Fernandes.
1 bahú; a José M. de Freitas.
2 volumes; a Decio de Aquino Fonseca.
1 dito; a Guilherme de Athayde.
1 dito; a Carlos Frederico da Silva Xavier.
1 dito; ao barão do Livramento.
1 dito; a J. P. Vianna.
1 dito; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
1 dito; a Motta & Irmão.
1 dito; a José Barboza de Mello.
1 dito; a Balthar & Oliveira.
1 dito; José João de Amorim.
1 embrulho; a Antonio L. de Oliveira Azevedo.
1 lata; a Salvador Borges de B.

Hiate nacional *Invencivel*, vindo do Aracaty, consignado a José Joaquim Alves da Silva, manifestou o seguinte:

127 molhos com 2 540 polles de cabra, 163 meios de sola, 1 embrulho pennas de ema, 30 saccos com 132 arrobas de algodão; a Parente Vianna & C.

165 saccos com 646 arrobas de cera de carnaúba, 110 couros salgados, 1 dito de garrote, 713 meios de sola, 602 courinhos de cabra; á ordem de diversos.

Hiate americano *Engineer*, vindo de Philadelphia, consignado a Henry Foster & C. manifestou o seguinte:

947 barricas farinha de trigo, 334 barriquinhas bolachinha, 300 barris banha de porco, 10 ditos toucinho, 41 ditos linguas, 1,000 resmas de papel pardo, e 1,262 taboas de pinho; aos mesmos.

Barca americana *Union*, vinda de Philadelphia, consignada a Matheus Austin & C. manifestou o seguinte:

2177 barricas farinha de trigo, 400 barriquinhas bolaxinhas, 1.000 resmas de papel de embrulho, 10 barricas graxa em latas, 10 ditas farinha de milho, 25 caixas oleo de kerosene, 1 peça de flanella, 1 caixa materiaes de daguerreotypo; aos mesmos.
2 caixas ignoro; a Miss Williams.
1 caixa ignoro; ao consul americano.

Brigue sueco *Anna*, vindo de Cardiff, consignado a H. O. Bieber & C. manifestou o seguinte:
133 lastros de sal de S. Fernando; á ordem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 14 . . . 13:937$181
Idem do dia 15 . . . . 4:777$792
18:714$793

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 13 . . 13:353$121
Idem do dia 15 . . . . 5:463$189
38 850$380

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14.

Ilha de S. Miguel—20 dias patacho portuguez *Respeito* de 188 toneladas, capitão José Garcia Filgueira, equipagem 10, carga cebolas, batatas e outros generos; á Amorim Irmãos.

Liverpool—44 dias, brigue inglez *Oden*, de 186 toneladas, capitão W. Grebble, equipagem 12, carga carvão de pedra; á Johnston Pater & C.

Philadelphia—45 dias, barca americana *União*, de 198 toneladas, capitão W. Heard, equipagem 10, carga 2,177 barricas com farinha de trigo e outros generos; á Matheus Austen & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Palhabote nacional *Viamão* capitão José Coêlho de Castro, carga assucar.

Rio da Prata—Patacho brasileiro *Bom Jesus*, capitão João Gonçalves Reis, carga assucar.

Rio de Janeiro—Patacho brasileiro *Cyro*, capitão Manoel Bernardo Coêlho, carga assucar e outros generos.

Liverpool—Brigue inglez *Iceni*, capitão John Foster, carga assucar e algodão.

New York—Barca americana *F. S. Means*, capitão F. S. Means, carga assucar e algodão.

Portos do Norte.—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de fragata Antonio I. de Santa Barbara.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Demerara, a galera ingleza *Clasmerden*, capitão W. R. Cato, com a mesma carga e passageiros que trouxe de Calcuta.

Navio sahido no dia 14.

Portos do norte—Vapor brasileiro, *Cruzeiro do Sul*.

Navios entrados no dia 15.

Bahia—15 dias, patacho brasileiro *D. Luiz*, de 133 toneladas, capitão Francisco José Ramos, equipagem 12, carga farinha de mandioca e outros generos; a Palmeira & Beltrão.

Trieste—93 dias, escuna hollandeza *Valk*, de 183 toneladas, capitão L. Strizbos, carga 1,935 barricas com farinha de trigo: a Saunders Brothers & C.

St. Nazaire—33 dias, barca franceza *Raoul*, de 220 toneladas, capitão Ollivier, equipagem 12, carga azeite e outros generos; a Tisset Frère & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Tyne*, de 1 207 toneladas, commandante Jellicoe, equipagem 111.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Hiate brasileiro *Nicoláo I.*, capitão Francisco Felix Nogueira, carga bacalhão e outros generos.

Pará—Patacho brasileiro *Paulino*, capitão Raymundo Constantino da Silva, carga assucar e outros generos.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Tyne*, commandante Jellicoe.

Editaes.

O Dr. Antonio Epaminondas de Mello, official da imperial ordem da Rosa, deputado á assembléa legislativa pelo 1º circulo desta provincia, advogado em todos os auditorios, e juiz de paz do 1º anno do 1º districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco; em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber que, em virtude da lei regulamentar das eleições, e mais disposições em vigor, convoco os eleitores e supplentes desta parochia, que vão abaixo designados por seus nomes, para que compareçam no terceiro domingo do mez de janeiro proximo futuro (dia 18) no corpo da igreja matriz desta freguezia, pelas 9 horas da manhãa, afim de organizar-se a junta qualificadora, que tem de rever a qualificação do anno antecedente, dos cidadãos que têm direito de votar nas eleições de eleitores, juizes de paz e vereadores da camara municipal; ficando scientes os referidos eleitores e supplentes abaixo declarados, que impreterivelmente soffrerão a multa de 40$ á 60$000 se não comparecerem, ou tendo comparecido, deixarem de assignar a acta respectiva, quaesquer que sejam os motivos de equidade que apresentarem.

ILEGÍVEL

Eleitores — os Senhores :
Antonio Augusto de Fonseca.
João da Cunha Soares Guimarães.
Adriano Xavier Pereira de Brito.
Antonio José da Costa Ribeiro.
João Francisco Teixeira.
Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.
Caetano Pinto de Veras.
Francisco Antonio de Brito.
Luiz Cesario do Rego.
Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.
José Felix de Brito Macedo.
Antonio José Alves Ferreira.
Manoel Antonio Viegas.
José Francisco Carneiro.
Floriano Corrêa de Brito.
Caetano Silverio da Silva.
Felix Francisco de Souza Magalhães.
José d'Aquino Fonceca.
Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.
Carolino Francisco de Lima Santos.
João Baptista do Rego.
Luiz José Pereira Simões.
Francisco de Souza Rego Monteiro.
Claudino do Rego Lima.
Severiano José de Moura.
Miguel Candido de Medeiros Pinto.
Joaquim Militão Alves Lima.
José Antonio Pinto.
Innocencio Rodrigues de Miranda.
Francisco José Corrêa de Queiroga.
Manoel Antonio Pereira.
Paulino José Tavares de Lira.
Laurieno José de Barros.
José da Fonceca e Silva.

Supplentes :
Domingos Affonso Nery Ferreira.
Ignacio Nery da Fonceca.
Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Claudino Benicio Machado.
Joaquim Antonio Carneiro.
Francisco d'Araujo Barros.
Joaquim Francisco de Torres Galindo.
Sebastião Lopes Guimarães.
Antonio Epaminondas de Mello.
José Luiz Pereira.
Jesuino Ferreira da Silva.
Ignacio Firmo Xavier.
Firmino José d'Oliveira.
Antonio Bernardo Quinteiro.
Ignacio Bento de Loyola.
Angelo Henriques da Silva.
José Candido de Souza Castro.
José Joaquim de Moraes Sarmento.
Agostinho José d'Oliveira.
Antonio Joaquim de Mello.
Luiz Gonçalves Agra Junior.
Camillo Augusto Ferreira da Silva.
Marcelino dos Santos Pinheiro.
Virgilio José da Motta.
José Firmo Xavier.
Manoel José Domingues Codeceira.
Joaquim José d'Abreu Junior.
Manoel José d'Oliveira.
Joaquim da Silva Rego.
João Luiz de Carvalho.
João Lins Cavalcante de Albuquerque.
Augusto Xavier de Souza Fonceca.
Bernardino de Sena Barros.
Francisco José do Sacramento e Silva.

E para constar mandei fazer este edital, affixa-lo nos lugares mais publicos desta freguezia, e publica-lo pela imprensa.

Recife 13 de dezembro de 1862. Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

O juiz de paz,
Antonio Epaminondas de Mello.

O capitão Eduardo Frederico Banks, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, e juiz de paz do segundo anno desta freguezia de S. José do Recife, presidente da junta de qualificação, em virtude da lei etc.

Faço saber que devendo proceder-se na terceira dominga de janeiro proximo futuro á revisão da qualificação, na conformidade do artigo 25 da lei de 19 de agosto de 1846 se faz mister que os eleitores, e supplentes abaixo designados compareçam, afim de proceder-se a formação da junta de qualificação : pelo que em execução do artigo 4º da referida lei, convoco-os para que se achem na igreja da Senhora do Terço pelas 9 horas da manhã do mencionado terceira domingo de janeiro proximo vindouro, sob pena de incorrerem na multa comminada pela mesma lei ; ficando certos de que a junta será organisada segundo o disposto no § 1º do artigo 1º do decreto numero 842 de 19 de setembro de 1855, combinado com o artigo 4 e seguintes do decreto numero 1812 de 23 de agosto deste anno.

Eleitores.
Dr. Egidio Henriques da Silva.
Francisco Antonio das Chagas.
Francisco Antonio Pereira de Brito.
Francisco da Paula Silva Lins.
Antonio Ferreira de Lima Mello.
Custodio Manoel Theodoro.
Tiburcio Valeriano Baptista.
João Joaquim de Figueiredo.
Caetano Moreira Fontes.
Cleto da Costa Campello.
Manoel Joaquim Baptista.
Norberto Muniz Teixeira Guimarães.
Francisco Joaquim de Souza Viegas.
José Francisco de Souza Lima.
João Tavares da Cruz Fonceca.
José Francisco de Menezes Amorim.
Modesto Francisco das Chagas Canabarro.
Manoel Antonio de Alcantara.
Francisco Ferreira dos Santos.
João das Virgens Motta.
João Antonio de Mello.
Maximiano Francisco das Neves.
José Anselmo Gonçalves de Oliveira.
Manoel José de Jesus Americo.
Bento Alves Rodrigues Tupinambá.
Rufino Antonio de Mello.
Antonio Soares de Carvalho.

Supplentes.
Francisco Canuto da Boa-viagem.
Antonio Moreira de Mendonça.
José Antonio Pinto.
Eduardo Frederico Banks.
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
João Soares da Fonceca Velloso.
João Xavier da Fonceca Capibaribe.
Hermenegildo Coelho da Silva.
Felippe Santiago Cavalcanti de Albuquerque.
João Antonio da Silva Pereira.
Manoel de Almeida Lima.
José Francisco Bento.
Justiniano Antonio Alves Soares.
José Francisco dos Santos Miranda.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
José Paulino da Silva.
Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
Antonio Francisco Lisboa Esteves.
José Simplicio de Sá Esteves.
José Maria do Amaral.
Miguel José da Silva.
Alexandre Sergio de Moraes.
João Francisco Bastos de Oliveira.
João Baptista Furtado.
Francisco Manoel de Almeida.
Antonio Procopio de Souza Barcellos.
Belarmino Alves de Aroucha.

E para constar mandei fazer o presente para ser affixado nos lugares mais publicos da freguezia, e ser publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 12 de dezembro de 1862.

Eu José Gonçalves de Sá, escrivão do juizo de paz o escrevi.

Eduardo Frederico Banks.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 18 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas pelo tempo de um a tres annos. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes exhibindo documentos que provem estarem quites com a Santa Casa, e serem seus fiadores proprietarios.

Praça da Boa-Vista.	
N. 7 particular e 13 publico 2 andares.	720$000
Rua da Madre de Deos.	
N. 22 particular e 9 publico um andar.	400$000
N. 31 particular e 12 publico casa terrea.	700$000
N. 33 particular e 8 publico casa terrea.	260$000
N. 31 particular e 6 publico casa terrea	360$000
Becco das Barcas.	
N. 37 particular e 14 publico 2 andares	360$000
N. 39 particular e 18 publico 2 andares	303$000
Rua da Cadeia do Recife.	
N. 72 particular e 30 publico 3 andares	1:000$000
Rua do Amorim.	
N. 54 particular e 21 publico 2 andares.	500$000
N. 55 particular e 24 publico casa terrea.	96$000
N. 55 particular e 26 publico casa terrea.	96$000
Rua de Burgos.	
N. 60 particular e 21 publico casa terrea.	100$000
Rua da Senzala Nova.	
N. 71 particular e 25 publico casa terrea.	144$000
Rua da Guia.	
N. 86 particular e 29 publico casa terrea.	120$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 79 particular e 132 publico 2 andares	408$000
N. 80 particular e 132 publico 2 andares	408$000
Rua de Padre Floriano.	
N. 8 particular e 43 publico casa terrea.	168$000
Sitio de Parnamerim.	
N. 2 particular.	120$000
Sitio do Forno da Cal.	
N. 5 particular.	351$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de dezembro de 1862.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Declarações.

Juizo dos feitos da fazenda.

A praça dos trastes penhorados a viuva de Antonio Annes Jacome Pires foi transferida por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos para o dia 18 do corrente ás 10 horas da manhãa na sala das audiencias.

Recife 15 de dezembro de 1862.

O solicitador da fazenda,
F. X. P. de Brito.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica admittido a registro o vapor *Mamanguape*, de 337 toneladas, de propriedade da companhia Pernambucana de navegação costeira.

Secretaria do tribunal do commercio, 15 de dezembro de 1862.

O official-maior,
Julio Guimarães.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz certo que é neste corrente mez que se finda o praso da cobrança dos impostos, pertencentes não só ao exercicio de 1861–62 como ao 1.º semestre de de 1862-63, a saber : renda dos proprios nacionaes, fóros de terrenos e de marinha, decima addicional de mãos mortas, imposto de 20 0/0 sobre lojas etc., dito especial de 80$ sobre casas de moveis, roupa, etc., fabricados em paiz estrangeiro, e taixa dos escravos, findo o qual, serão os daquelle exercicio cobrados judicialmente, e os do semestre com a multa de 3 0/0

Recebedoria de Pernambuco 3 de dezembro de 1862.—O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos indispensaveis á estrada de Tamandaré no rio Una, foi transferida para o dia 31 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de dezembro de 1862 —O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da illuminação da cidade de Goianna foi transferida para o dia 18 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de dezembro de 1862.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

Repartição da policia.

De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia da provincia se faz publico, para conhecimento de quem pertencer, que, a partir do dia 1º de janeiro proximo futuro, não se concederá passaporte para a exportação de escravos, sem que, com os documentos que é costume exhibir-se, se junte folha-corrida do lugar ou lugares em que os escravos estiverem no anno immediatamente anterior á requisição dos passaportes.

Secretaria da policia de Pernambuco 10 de dezembro de 1862.

O secretario,
Dr. Joaquim José de Campos.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para o corpo da guarnição desta provincia.
518 covados de panno azul.
13 1/4 covados de casemira amarella.
12 covados de casemira encarnada.
397 1/4 covados de hollanda de forro.
1420 varas de brim branco.
1140 varas de algodãozinho.
2052 covados de algodãozinho de lista.
53 varas de aniagem.
106 pares de colchetes pretos.
108 bonets.
22 mantas de lãa.
370 pares de sapatos.

Para o corpo de guarnição do Ceará.
1609 covados de panno azul.
40 1/2 covados de casemira verde.
27 covados de casemira amarella.
8 covados de casemira encarnada.
1216 1/2 covados de hollanda de forro.
3465 varas de brim branco.
2122 1/2 varas de algodãozinho.
4044 covados de algodãozinho de lista.
162 1/2 varas de aniagem.
325 pares de colchetes pretos.
369 bonets.
1337 pares de sapatos.
369 mantas de lãa.

Para o 2º batalhão de infantaria.
18 esteiras.
471 mantas de lãa.
135 covados de panno côr de rapé.
696 covados de hollanda de forro.
6880 covados de algodão de lista.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 17 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 10 de dezembro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente,
Francisco Joaquim Pereira Lobo.
Coronel vogal secretario interino.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico, que no dia 18 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões irá a praça para ser arrematado a quem por menos fizer o fornecimento de carne verde, pão e bolacha que houver de consumir os estabelecimentos de caridade no semestre de janeiro á junho do anno proximo futuro. Os pretendentes devem apresentar suas propostas em cartas fechadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 12 de dezembro de 1862.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O pão terá o peso de 4 onças cada um, e tanto este como a bolacha devem ser da melhor farinha que houver no mercado.

2.ª A carne verde será de boa qualidade sendo somente uma parte de osso e tres de carne.

3.ª Fica a cargo da junta administrativa o mandar receber os generos acima mencionados no lugar designado pelo arrematante, sendo dentro da cidade.

4.ª O pagamento será feito conforme o permittirem as forças do cofre dos estabelecimentos de caridade.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de dezembro de 1862.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico, que no dia 18 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões irá a praça para ser arrematado a quem por menos fizer o fornecimento dos generos abaixo declarados, que houver de consumir os collegios de orphãos no semestre de janeiro a junho do anno proximo futuro. A saber :

Pão, bolacha, café, chá preto, manteiga franceza, assucar refinado, carne verde, toucinho, arroz, bacalhão, batatas, feijão, farinha, sal, azeite doce, vinagre, lenha em achas, peixe, vinho de Lisboa, dito do Porto, doce.

Os pretendentes devem apresentar as suas propostas em cartas fechadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 12 de dezembro de 1862.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Os generos serão da melhor qualidade que houver no mercado, ficando a cargo do arrematante manda-los levar ao respectivo estabelecimento.

2.ª O pagamento será feito mensalmente depois de examinadas as respectivas contas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de dezembro de 1862.

Conforme,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— De ordem do Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial avisam-se pelo presente os devedores da decima urbana, e diversos outros impostos que as relações respectivas se acham em juizo, com o praso contumado de 30 dias, contados de hoje para aquelles que quizerem pagar com guias desta procuradoria fiscal, as quaes são passadas gratuitamente, devendo os interessados solicita-las no escriptorio da rua do Crespo n. 4 por cima da loja de madama Faigne, das 9 1/2 da manhãa ás 3 da tarde. Recife 13 de dezembro de 1862.—O solicitador da fazenda provincial, J. Firmino Corrêa de Araujo.

Conselho de compras navaes.

Tende-se de contratar, por tres mezes até março do anno proximo vindouro, sob approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, á lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha, bem como o fornecimento dos objectos abaixo declarados, convida o conselho aos pretendentes á apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 18 do corrente mez até ás 11 horas da manhãa, em que isso terá lugar.

Objectos de fardamento

Para á companhia de aprendizes artifices.

Bonets de uniforme, ditos para o serviço, blusas de algodão azul americano, ditas de brim branco, camisas de algodãosinho, calças de brim branco, ditas de algodão azul americano, cobertores de lãa, colchões de linho cheios de capim, colchas de algodão, fardetas e calças de panno azul, fronhas de algodãosinho, lenços pretos para gravatas, lençoes de algodãosinho, sapatos, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de capim.

Para os imperiaes marinheiros, e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul americano, ditas de brim branco, ditas de panno azul, camisas de algodão azul americano, ferias de panno azul, lenços pretos para gravata, polainas de panno preto, e sapatos.

Para os fuzilleiros navaes.

Bonets de chapa e pala, calças de brim branco, camisas de brim branco, fardetas de panno azul, ditas de brim branco, gravatas de sola de lustre, polainas de panno preto, e sapatos.

Para os africanos livres.

Calças e camisas de algodão azul americano.

Para as africanas livres.

Camisas de algodãosinho, e saias de algodão azul americano.

Para os navios, e arsenal de marinha.

Carvão de pedra, na quantidade que for preciso.

Todos estes contratos effectuam-se sob as condicções do estylo, inclusive de serem fasturados os objectos de fardamento conforme as medidas dadas aos contratantes, e de acompanharem as respectivas propostas as amostras das fazendas.

Sala do conselho de compras navaes, 29 de dezembro de 1862.—O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE Santa Isabel

CONCERTO ESPECIAL DE MUSICA

Quarta-feira 17 de dezembro.

O professor de musica Pedro Nolasco Baptista, bem conhecido nesta provincia, resolveu offerecer aos amadores da boa musica em particular, e ao publico em geral, um concerto especial, para o que se não poupou á fadigas, conseguindo reunir os principaes artistas, seus irmãos d'arte, que tomarão parte da seguinte forma :

PRIMEIRA PARTE

1.ª Ouvertura pela orchestra.

2.ª Grande phantasia de piano sobre a *Filha do Regimento*, acompanhada pela orchestra, pelo Sr. Jorge Victor Junior.

3.ª O beneficiado executará uma phantasia no ophcleyde de sua composição.

4.ª A bella *Batalha de Badajoz*, pelas bandas de musica do 7º e 9º batalhões de infantaria de linha.

SEGUNDA PARTE.

5.ª Variações de flauta, pelo Sr. Salustiano Libanio Tenorio, acompanhado ao piano pelo Sr. Victor Junior.

6.ª Outra phantasia de ophcleyde, de composição do beneficiado, e por elle executada.

7.ª O sempre applaudido *Miserere* da operá *Trovador*, pela banda do 9º batalhão.

8.ª Variações de flauta pelo Sr. contra-mestre da banda do 7º batalhão, acompanhadas por esta.

TERCEIRA PARTE.

9.ª Grande e apreciada aria da opera *Nabucodonosor*, pela orchestra, tocando á solo o Sr. mestre da banda de musica do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional Theotonio José de Souza.

10.ª Nova phantasia no ophcleyde, composta e especialmente dedicada aos seus amigos e apreciadores, pelo beneficiado.

11.ª Pequeno terceto de ophcleyde, pelos professores Dimes, Felippe e o beneficiado.

12.ª Grande polka militar, intitulada *A partida de um regimento*, pela banda do 7º batalhão.

13.ª Terminará o concerto com o bello galope do *Caminho de ferro*, pelas duas bandas militares, ensaiadas pelo beneficiado.

E' este o programma que o beneciado offerece a seus protectores, assegurando-lhes d'ante-mão, seus eternos agradecimentos porquanto se dignarem fazer em seu beneficio.

Aproveita a occasião para agradecer ao seu collega Innocencio Smoltz, o offerecimento de dirigir a orchestra, e a todos os seus irmãos d'arte a bondade com que se prestaram a coadjuva-lo.

Avisos maritimos.

PARA O Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Almirante» ; tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

Maceió e escalas.

Para os portos indicados seguirá um dos vapores da companhia no dia 20 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19 ao meio dia, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Pará.

O hiate nacional *Rosa* seguirá impreterivelmente, no fim do corrente mez, ainda póde receber alguma carga, trata-se com J. B. da Fonseca Junior, rua de do Apolo n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, e Ceará

Um dos vapores da companhia seguirá para os portos indicados no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 20 ao meio dia. Passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa e Porto

Segue viagem com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Corça* por ter parte do carregamento prompto : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem os melhores commodos, trate-se com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonceca Junior, na rua do Vigario n. 20 primeiro andar, ou com o capitão R. Joaquim Corrêa na praça.

— Para o Porto segue com brevidade o patacho portuguez «Novo Lima», capitão Valentim Felix de Magalhães ; recebe alguma carga a frete, para o que trata-se com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão na praça do commercio.

Mossoró e Assú

O hiate «Santa Rita» ; a tratar no trapiche do algodão com o mestre Joaquim Antonio de Figueiredo.

Para o Porto

segue no dia 31 do corrente (se não o conseguir antes). a barca portugueza «Sympathia», de primeira classe, por ter a maior parte de sua carga engajada : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Balter & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12.

PARA a Bahia

Sahe nestes dias o patacho *D. Luiz*, ; tem a maior parte do carregamento promto, e para o resto trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Leilões.

LEILÃO DE Fazendas, roupa feita e miudezas por todo preço.

QUINTA FEIRA 18 DO CORRENTE.

O agente Olympio acha-se autorisado a vender em leilão uma porção de fazendas, roupa feita e miudezas sem minima reserva de preço, no dia acima pelas 10 horas da manhãa na rua do Queimado n. 45, loja do sertanejo.

LEILÃO DE MOVEIS.

Quinta-feira 18 do corrente

Bento José Fernandes Barros tendo de seguir no primeiro vapor para o Rio de Janeiro fará leilão por intervenção do agente Pinto, de todos os moveis existentes na casa de sua residencia na rua da Aurora n. 60, devendo ser principiado o referido leilão ás 10 horas do dia acima mencionado.

LEILÃO

Grande sortimento de camas de ferro.

O agente Pestana fará leilão de um grande sortimento de camas de ferro fundidas e batidas tanto para uma pessoa como para duas, com armação e sem ellas, camas para menino com uma veranda e com duas e sem ellas, berço para menino, cabides, lavatorio, sofá para terraço como tambem duas camas de madeira uma muito linda, por liquidação, no deposito de camas de ferro na rua da Imperatriz n. 75 : quinta-feira 18 do corrente ás 10 horas.

LEILÃO DE Um cabriolet com cavallo.

Terça-feira 16 do corrente.

O agente Olympio autorisado por uma pessoa que se retira para a Europa venderá em leilão um cabriolet bastante forte com os competentes arreios e cavallo, ás 11 horas da manhãa na porta do seu armazem na rua do Imperador numero 37.

LEILÃO DOS Um hiate, 2 barcaças e 31 canoas

Terça-feira 16 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do inventariante dos bens deixados por fallecimento de Pedro Borges Cerqueira e por mandado do Dr. juiz de orphãos do hiate «Beberibe», de 30 toneladas, da barcaça «Amizade», da dita «Providencia», de canoa «Guarita» que se acham fundiados no cáes do Ramos e de 30 canoas de carreira novas e de amarello, existentes na rua do Brum n. 15 defronte da doca do barão de Livramento ; o leilão será effectuado na praça do commercio em frente a associação commercial, e os pretendentes poderão examinar os referidos objectos a qualquer hora do dia, entendendo-se com o referido agente.

Principiará ás 11 horas.

ESTRADA DE FERRO DO

Recife a São Francisco.

LIMITADO.

Grande leilão DE Cavallos e burros.

Sexta-feira 19 do corrente,

O agente Pinto venderá em leilão no pateo da estação das Cinco Pontas cerca de 12 cavallos e burros entre os quaes haverão 2 cavallos inglezes de carroça já ensinados, outro sim cerca de 30 carroças inclusive arreios e porções de selins [illegible]

... todos em excellente condicção, sendo as rodas de ferro batido muito proprias para conducção de assucares ou outros quaesquer generos. O leilão principiará ás 10 horas e meia no lugar acima indicado.

LEILÃO DE Potassa da Russia.

Quarta-feira 17 do corrente.

N. O. Bieber & C. successores fazem leilão por intervenção do agente Olympio de 100 barricas com potassa da Russia, ás 11 horas da manhãa, no seu armazem na rua da Cruz n. 4

LEILÃO DE Um cabriolet.

O agente Almeida fará leilão por conta e risco de quem pertencer de um bonito cabriolet com arreios apparelhado de metal principe.

Segunda-feira 15 do corrente.

Na praça do commercio a porta da associação commercial, ás 11 horas.

LEILÃO DE 20 duzias de camisas

(COM AVARIA)

Quarta-feira 17 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Dammeyer Carneiro & C., com autorisação e em presença do Sr consul francez e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa DC&C n 282 com 20 duzias de camisas avariada a bordo da galera franceza «Solferino» capitão Prosper Laisné, ás 10 horas do dia acima mencionado á porta da alfandega.

LEILÃO DE Carne secca.

Quarta-feira 17 do corrente as 11 horas.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Joaquim Luiz Virães, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de uma porção de carne secca, embargada a Antonio de Souza Ribeiro, existente no armazem n .. da rua da Praia n. 55, onde se effectuará o leilão a 11 horas da manhãa do dia acima mencionado.

LEILAO DE Madeiras etc.

A 1 HORA EM PONTO

Quarta-feira 17 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta dos emprezarios da ponte de ferro do restante dos objectos que serviram para a sua construcção incluindo traves, pranchões etc, de madeira, trilhos de ferro, ferramentas e muitos objectos geralmente uteis e usados em semelhantes obras, o referido leilão será effectuado a 1 hora da tarde em frente ao escriptorio dos emprezarios da referida ponte : rua da Aurora n. 8.

LEILÃO DE Uma armação e fiteiros na rua Direita n. 7.

Quarta-feira 17 do corrente.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio o agente Pestana fará leilão de uma armação e fiteiros envidraçados pertencente a massa fallida de Fajozes Junior & Azevedo, rua Direita n. 7, onde será o leilão : quarta-feira 17 do corrente pelas 12 horas em ponto.

LEILÃO DE Um abroche e um par de brincos de ouro.

Quarta feira 17 do corrente.

A requerimento dos depositarios da massa fallida de José da Costa Fajozes Junior e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, o agente Pestana fará leilão de um abroche e um par de brincos de ouro, tudo pertencente a mesma massa : quarta-feira 17 do corrente pelas 10 horas da manhãa na rua do Vigario n. 11, armazem.

Leilão

Quarta-feira 17 do corrente.

O agente Pestana em virtude da autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio por despacho de 13 do corrente fará leilão no dia acima designado a uma hora da tarde das ferragens e dividas da massa fallida de José Alves Fernandes, que na praça anterior obteve o lanço de 18:650$ a prazos de 5, 10 e 15 mezes com fiador idoneo, sendo pois que sobre tal lanço serão recebidas offertas e entregue aquelle que melhores vantagens propordiener.

LEILÃO HOJE DE 200 saccos com farello

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer 200 saccos com excellente farello desembarcado do brigue hamburguez «Otto» ; hoje 16 do corrente pelas 10 horas da manhãa na porta da alfandega em um ou mais lotes.

Avisos diversos

LOTERIA.

O abaixo assignado attendendo ao pedido publicado no *Jornal do Recife* de hontem, tem resolvido mudar para o dia 23 a extracção da loteria annunciada para 24, não o fazendo no dia 20 ou 22 por motivos justos.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados : no armazem do Baliza, rua do Livramento n. 38.

— Quem quizer fazer perfeitamente o delicioso vinho de cajú sendo seu processo muito facil, que mesmo qualquer familia o pode fazer, principalmente as pessoas que fazem o doce do dito aproveitando a agua para o vinho, (pois só se leva pela receita 5$000 pagos a vista : na botica da Bomba n. 5.

A' classe do commercio.

Curso de lingua franceza á noite.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio do Recife, tem aberto um curso pratico-theorico de lingua franceza pelo novo systema de Ollendorff, para a classe do commercio que não pode frequentar este estudo de dia. As pessoas que desejarem fallar e escrever esta lingua, podem dirigir-se a' residencia do annunciante, rua de Rita Santa Nova n. 47.

AULAS DE LINGUA FRANCEZA, DE GEOGRAPHIA E HISTORIA, DE PHILOSOPHIA, DE RHETORICA E POETICA.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua nova de Santa Rita n. 47, o curso do cada uma das disciplinas acima mencionadas. Os alumnos que quizerem frequentar as respectivas aulas ou preparar-se para os exames de março proximo, podem dirigir-se a residencia indicada, a qualquer hora da tarde.

Festa de N S do Monte em Olinda.

O D. abbade de S. Bento tem removido a festa da Senhora do Monte do dia 31 de dezembro corrente para 6 de janeiro vindouro ; as pessoas que pretenderem algumas casas naquelle lugar dando uma esmola para o adjutorio da mesma festa ou queiram fazer entrega de alguma promessa se poderão dirigir ao Illm. Sr. commendador Manoel Luiz Virães, no Recife, e em Olinda no mesmo convento.

— Hoje 16 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade, vão novamente á praça pela nova avaliação os restos dos bens dos finados João Manoel de Siqueira e sua mulher, que foram abandonados para pagamento dos credores do dito casal, que por falta de lançadores deixaram de ser arrematados, como sejem : 2 casas na povoação de Beberibe, ambas em o mesmo terreno, uma de pedra e cal avaliada por 1 000$, e outra de taipa avaliada em 300$000, a quinta parte de um terreno foreiro, no fundo do rua da Concordia, que faz face para a ponte da Boa-Vista por 200$000, e alguns moveis, canôas, madeira e outros objectos.

— Quarta-feira 17 do corrente, perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, a armação e mais pertences da taberna na rua da Senzala-Nova, penhorada a José Joaquim Fernandes da Rocha Vianna, por execução de Antonio Pereira de Azevedo.

— Sahe impreterivelmente no dia 20 do corrente para Aracaty, o hiate *Invencivel* : quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a bordo do referido hiate, que está atracado no caes do barão do Livramento, junto ao trapiche do algodão, a tratar com José Joaquim Alves da Silva ou com João Alves de Quintal, no trapiche do algodão.

— Acha-se justa e contratada com a abaixo assignada, a venda da casa terrea n. 109 da rua Imperial, pertencente a Claudino José dos Santos e sua mulher, e com o consentimento da coproprietaria Dorothéa Francisca da Conceição : quem se julgar com direito a ella annuncie por este jornal até o dia 30 do corrente.

Recife 15 de dezembro de 1862.

Luiza Maria dos Prazeres.

Pergunta que não offende.

Pergunta-se ao Sr. commandante do corpo de policia, para que fim é applicada a confraria, que todos os mezes se tira das praças do corpo de seu commando.

Antonio Pato.

— Fugio um papagaio da casa da rua do Brum n. 63 : quem o pegou querendo restitui-lo, leve-o a mesma casa que será gratificado.

— Precisa-se alugar um moleque de idade 14 a 16 annos para o serviço de uma casa de familia : na rua do Queimado n. 28, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado : na rua do Queimado n. 28, primeiro andar.

— Vendem-se 2 escravos crioulos de 23 annos de idade, bonitas figuras : a tratar com Bernardino Francisco de Azevedo Campos, rua das Trincheiras n. 50.

— Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior faz sciente ao commercio e a quem interessar possa, que desde o dia 15 de dezembro deste anno deixou de ser caixeiro de seu estabelecimento de ferragens o Sr. Guilherme Antonio de Siqueira.

Aviso.

Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 30 da rua das Cruzes : a tratar na mesma rua n. 32.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e vender na rua, paga-se bem : na rua da Praia n. 49, primeiro andar.

— Desappareceu no domingo 13 do corrente da casa da rua da Gloria n. 76, um relogio folheado com o n. 5,517 com um trancelin chato, uma cornalina encastoada a ouro e um sinete : a quem for offerecido dito relogio aprehenda o, e leve-o á mesma casa que se gratificará.

Pilulas paulistanas.

Para purificar o sangue.

São estas pilulas o unico remedio que serve para tudo ; conservam perfeita a saude expellindo do corpo as materias hemorrhoidaricas, o que muito aproveita ao sangue. As senhoras, antes da idade critica, devem tomar 4 maços destas pilulas, sendo tres ditas de noite, e tres da manhãa, todos os dias, até acabar seguindo a guia do livrinho.

Este pequeno sacrificio conservará a saude, e até remoça, extinguindo as dores de cabeça, de estomago, a dôr de rhins, e outros mais incommodos.

Nada de dieta, pode-se comer e beber do que se appetecer.

As molestias chronicas devem ser tratadas por esta mesma maneira até completar-se a saude. As escravas de 40 annos para cima ainda darão filhos robustos.

Ch. P. Etchecoin.

Deposito em Pernambuco, na pharmacia do Sr. José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

— Tem de ser arrematado em praça publica, depois da audiencia do Sr. juiz de paz do 1º districto da Bôa-vista, o objecto seguinte : um piano, avaliado por 200$000, por execução de Miguel José de Abreu, contra seu devedor Domingos Affonso Ferreira, tem lugar a arrematação no dia sabbado 20 do corrente mez.

— Os administradores da massa fallida de Moreira & Codeceira, a fim de darem execução do art. 859 do cod. crim., convidam aos credores della para que no praso de oito dias, que principiará a correr de hoje (15) entreguem os seus titulos no escriptorio da rua da Cruz n. 54.

ILEGÍVEL

LOTERIA

Terça-feira 23 do corrente mez se extrahira' a oitava parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano (3.ª concessão) no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza

— Gennera Parrella, e seu primo Vicenzo Puglieco, subditos italianos vão para Italia.

— Antonio Emigdio Ribeiro, mudou-se para o Becco-Largo n. 1.

— Precisa-se de uma ama de meia idade pessoa capaz, para o serviço interno de casa de homens: no pateo do Paraiso n. 10, a tratar.

— Aluga-se um escravo com idade de 15 annos proprio para todo serviço de casa e mesmo de rua, por ter pratica: quem o pretender dirá sua morada na loja do Sr. Figueirôa na praça da Independencia para ser procurado e tratar de seu ajuste.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 26 e a casa terrea n. 22 da rua da matriz da Boa-Vista com commodos para grande familia e a casa terrea n. 43 da rua da Gloria: a tratar nos Coelhos rua dos Prazeres n. 30.

Attenção.

Pede-se a quem competir que tenha a bondade de lançar as suas vistas pelas portas das lojas de ferragens e ver as armações que fazem os ferrageiros, que não querem que se passem mais pelas calçadas tomando o transito publico com cames de vento, ferros, chapas de fogões tudo quanto elles quizerem: me parece que não podem fazerem taes armações que servem de incommodo a quem passa ou então os mesmos ferrageiros entendem que a calçada de 4 a 5 palmos tambem é loja, espero do Sr. fiscal que cumpra a postura da camara pois não é tão difficil em comprehende-la, assim seja.

— Precisa-se de um menino que tenha pratica de vender miudezas: na rua Direita n. 3.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 18 do corrente, ás 11 horas da manhãa. Secretaria do Instituto 15 de dezembro de 1862.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Luiz Leite Mariz retira-se para o Rio de Janeiro.

— Roga-se as autoridades policiaes que lancem suas benignas vistas para a casa n. 75 da rua das Aguas-Verdes, que desde ás 7 horas da noite até as tantas ajunta-se um certo numero de vadios, pessoas incapazes, com palavras obscenas a bolirem com algumas pessoas que alli passam com escarneos e ditterios, parece mais uma casa de sinagoga de que tenda de sapateiro e assim pede se e roga-se a Vv. Ss. para que dêem algumas providencias sobre isto, pois não é possivel que ninguem queira soffrer insultos por pessoas tão indignas; rogamos a Vv. Ss. para que se acabe esta sucia pois não é bom que se pratiquem taes procedimentos entre tantas pessoas capazes que moram na dita rua.

Casa de campo mui commoda.

Aluga-se o sitio ou somente a casa que fica a margem do rio Capibaribe do lado da Torre defronte do sitio do conselheiro José Bento em ponte de Uchoa, onde o inquilino poderá achar facil conducção no omnibus para o Recife: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28 ou no referido sitio do mesmo conselheiro.

Aviso.

Declaro ao publico em geral que não façam negocio algum com Luiz Gomes de Azevedo com a casa e cocheira de taipa sita na freguezia da Boa-Vista no lugar da Soledade rua da Esperança n. 34, e nem debito contrahido com o supplicante pois elle nada mais tem na dita casa e cocheira acima declarada.

Joanna Maria do Espirito Santo.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar para casa de familia: quem pretender dirija-se a rua do Cabugá n. 16.

— Precisa-se alugar um moleque para fazer as compras de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 30.

— Na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 44, deseja-se saber se existe nesta provincia o Sr. Augusto da Silva Ribeiro, casado, chegado em 1860.

— No dia 17 do corrente depois da audiencia do Sr. Dr. juiz da segunda vara irá em praça por 3 annos a casa de sobrado n. 12 da rua do Rangel por 50$, pertencente a irmandade das almas erecta na matriz de Santo Antonio.

Consistorio da mesma irmandade 15 de dezembro de 1862.

O escrivão,
Leopoldino Ferreira da Silva.

— Manoel Rodrigues de Carvalho cidadão brasileiro retira-se desta provincia para onde lhe convier e como nada deve nesta praça faz o presente. Recife 12 de dezembro de 1862.

— O Sr. João Casemiro da Silva Machado, queira declarar sua morada que se precisa fallar.

— Domingos José da Cunha Lagos avisa aos seus freguezes que seu estabelecimento de confeitaria na rua da Senzala Nova n. 30, se acha com o melhor sortimento de doces seccos e de calda tanto nacionaes como estrangeiros e fructas das melhores qualidades, aprompta qualquer encommenda para exportar para o imperio ou Europa, promette servir o melhor possivel, aprompta bandejas para bailes e casamentos, pão-de ló, bolo inglez, pudins e o mais fôr tendente a sua confeitaria.

— Precisa se de uma criada para casa de pouca familia: a tratar na rua Augusta n. 5.

— Precisa-se alugar escravas para vender fructas: na rua da Senzala Velha n. 36, primeiro andar.

Club commercial

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 20.

— Precisa-se de uma ama para os serviços de casa de pouca familia: na rua Nova, loja n. 7.

— Precisa-se de um mestre de marceneiro: na rua de Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr.

— Precisa-se de uma ama de leite: na camboa do Carmo n. 31.

— Está para alugar-se um sobrado de dous andares e loja na rua da Agoas-Verdes, e um segundo andar para pequena familia, na rua Direita; quem pretender, falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar, lavar e engommar em uma casa de pouca familia, preferindo-se escrava: a tratar no becco Largo n. 1, segundo andar.

Bolinhos.

Com elegancia armam-se bandejas com bolinhos, de differentes qualidades e diversos gostos, para casamentos, bailes, a qualquer funcção ou festa de igreja; e tambem vendem-se as libras dos melhores feitios e gosto do nosso mercado: assim como bolos inglez ou francez, pasteis de nata ou de carne, proprios para o Natal, pudins, creme, etc.: quem precisar procure na rua das Agoas-Verdes n. 64, segundo andar para tratar.

— Precisa-se de um trabalhador para sitio, mesmo casado: no Passeio Publico, loja n. 7.

†

Ignacio Luiz de Brito Taborda, Maria Amelia de Freitas Guimarães, Antonio da Cunha Soares Guimarães, João da Cunha Soares Guimarães, Maria José de Jesus Cunha Guimarães, João Antonio Gomes Guimarães, Jovina Candida de Mello Guimarães, Francisca Aguida da Cunha, agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir o enterro de sua sempre chorada e presada esposa, mãi, irmãa e cunhada Anna Maria dos Passos Cunha Taborda, e tributa seus eternos agradecimentos.

— Precisa-se de uma pessoa para tomar conta de uma taberna por balanço na freguezia de Santo Antonio, e que dê fiador a sua conducta (sendo em bom local), ou caso tenha alguns fundos para entrar como socio tambem serve; quem pretender dirija-se a rua dos Guararapes n. 42, refinação, que achará com quem tratar.

Aviso

A viuva e herdeiros do finado José Domingues Pimenta faz publico para conhecimento de quem interessar possa que fizeram citar a João José de Miranda para fallar aos termos de um libello civel pelo juizo da primeira vara municipal desta cidade. Recife 13 de dezembro de 1862.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 21, primeiro andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Velha n. 20: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Aluga-se o terceiro andar da casa da rua do Imperador n. 75: no escriptorio da mesma casa, no pavimento terreo.

Alugam-se

quatro lindas casas na povoação do Monteiro muito proximas do rio Capibaribe, com duas grandes salas e 4 quartos, tendo tambem uma dispença e cosinha fora, assim como outra mais pequena com duas salas e 2 quartos e cosinha: quem as pretender dirija-se a rua do Crespo n. 10 ou ao Monteiro no sitio do finado Xisto.

— PRECISA SE de uma ama que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— J. W. Evan tendo de retirar-se para Inglaterra deixa de ser caixeiro da casa de Scott, Wilson & C.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 34 da rua da Concordia propria para officina ou armazem; quem a quizer pode-se entender com Frederico Chaves na rua da Imperatriz n. 19.

— No dia 11 do corrente desappareceu da rua estreita do Rosario, um quartão russo vermelho, com cangalha e encerado encarnado, sendo do comboio do engenho Babilonia, cujo quartão é inteiro e tem uma estrada: quem o achar ou der noticias delle falle na rua do Crespo n. 8, loja de Joaquim da Silva Castro.

Aviso aos Srs charuteiros

José de Castro Guimarães avisa aos Srs. charuteiros que tendo recebido pelo ultimo vapor da Bahia um grande sortimento de rotulos para caixas de charutos, os quaes tem exposto a venda por preço commodo: na rua do Imperador n. 15.

— Quem tiver para vender um sobrado de um andar na rua do Imperador, Queimado, Cabugá ou Nova, falle na rua do Crespo n. 8, loja de Joaquim da Silva Castro.

— Aluga-se uma casa no Monteiro defronte da capella de S. Panteleão, que tem commodos para grande familia: a fallar na rua larga do Rosario n. 27.

— Terça-feira 16 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz dos orphãos, será arrematado por venda uma escrava de nação, de 35 annos, pouco mais ou menos, de serviço de casa, avaliada por 600$, por interlocutorio do mesmo juiz, para pagamento do commendador João Pinto de Lemos contra os filhos do finado João B. de Souza Lemos. E' a ultima praça.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão e loja, que bem servirá para armazem de recolher ou outro qualquer estabelecimento na rua da Madre de Deos n. 5, por preço commodo: quem pretender dirija-se a loja de fazendas do Cunha, rua da Cadeia n. 50, defronte do becco que vai para o Forte do Mattos.

— Aluga-se a casa terrea dos quatro cantos da Boa Vista n. 116, e o segundo andar da rua da Matriz n. 25: a tratar na rua da Senzala Nova, refinação n. 4.

— Aluga-se uma casa no Caxangá confronte a igreja para passar-se a festa: a tratar alli com o Sr. José Pacheco ou aqui no Recife com José Geraldo Gomes dos Santos na rua das Trincheiras n. 16

— Beltar & Oliveira de saccam sobre a praça Porto.

— Aluga-se uma sala com uma alcova e um quarto do primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 41, muito fresca e propria para escriptorio dos senhores advogados por ser excellente local: a tratar na loja da mesma casa.

— Aluga-se uma casa terrea com um grande sotão e com cacimba e quintal, na rua da Concordia n. 60: a tratar na rua do Queimado, loja numero 41.

Um emprego.

Precisa-se de um caixeiro para vender fazendas que ficaram de uma loja, e que depois queira ser ajudante de um procurador de causas: trata-se na rua de Santo Amaro por detraz da rua do Sol, casa n. 26, até 9 horas da manhãa, ou depois das 4 horas da tarde.

— Furtaram da loja de Gustavo Sander na rua do Cabugá n. 9, na manhãa do dia 12 do corrente, uma pulseira de trança de ouro de lei com 13 brilhantes, dos quaes 4 estão collocados sobre um circulo formado por uma grega de ouro, guarnecida por deus frisos de esmalte preto, e mais 9 ditos todos presos em garras no centro daquelle circulo: previne-se, pois, a todos os senhores ourives a apprehensão daquella pulseira, no caso de lhes ser offerecida para a comprarem, e a entrega della ao mesmo Sander, que muito agradecido lhes ficará.

— Os Srs. Tiburcio de Andrade Valasques, João Maria de Loureiro Tavares, tenente Gabriel de Araujo e Silva e Antonio R. S. Uchôa tem cartas da côrte, na rua das Cruzes n. 44, segundo andar.

— Aluga-se um sitio com sobrado, concertado de novo, com dous viveiros, em Santo Amaro, dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 51, armazem.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.
Limitado.

Pela superintendencia desta companhia faz se publico que a mesma tem para dispor de um predio na villa do Cabo no lugar denominado Rosario naquella villa.

O predio é bem collocado e tem muitos commodos, assim como um pequeno sitio e é muito fresco: para tratar na rua do Crespo n. 2, escriptorio, ou com o engenheiro em chefe da companhia naquella villa.

— Alugam-se duas casas no lugar de Caxangá, com bons commodos, perto do rio, com quintal e cocheira para cavallos: A tratar no Chora Menino, casa do Sr. José Antonio Marques.

Os Casos
OS MAIS AGGRAVANTES
E
D'uma pertinaz curação
DE
ESCROFULAS,

OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,
Ulceras de toda a especie,
SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,
Ebullições,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,
CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidade, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,
Retenção das Urinas,
EMACIAÇÃO,
Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,
INFLAMMAÇÕES CHRONICAS,
Affecções Chronicas do Figado,

ASSIM COMO TODAS AS MAIS SIMILHANTES MOLESTIAS, PRINCIPALMENTE QUANDO SAO CAUSADAS, OU PRODUZIDAS PELO MUI LIVRE USO DO MERCURIO OU QUININO,

Assim como tambem pelo frequente uso de ARSENICO e outras preparações Mineraes:

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderosa e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender: na rua do Caldeireiro n. 60, se dirá quem precisa.

— Domingos Malbão, Raphael Maretta, Antonio Taranthe, Alexandre Guerino, Pachoal Rena, subditos italianos, vão para a Bahia.

— Precisa-se de um forneiro; na rua da Senzala Velha n. 84.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continua a residir na rua do Imperador n. 17, segundo andar; onde, para mais commodidade dos doentes, dá suas consultas no gabinete do primeiro andar, que fica logo em frente da escada. E sendo que o referido Dr., posto seja operador, não tem deixado de estudar seriamente as molestias internas, neste sentido offerece ao publico seus serviços, e declara que o preço de suas consultas e visitas não é superior ao dos outros collegas.

— Previne-se ao respeitavel publico que ninguem negocie com José Sarciva da Trindade, morador na freguezia do Cabo, uma escrava de nome Constancia, sem que elle apresente o titulo por onde a possue.

Ama.

Precisa-se de uma para cosinhar: na praça do Corpo Santo n. 17, segundo andar.

Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Alugam-se o primeiro e segundo andares da casa n. 59 da rua do Padre Floriano, concertados e pintados de fresco, proprios para numerosa familia; tambem se alugam separados por terem commodos para duas familias: na rua do Livramento n. 10.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas: na rua do Crespo numero 18.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar para casa de homem solteiro, preferindo-se escrava: na rua da Imperatriz n. 40.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife ao São Francisco.

AVISO.

Faz se publico a quem interessar que qualquer reclamação sobre perda, demora ou avaria etc., de generos transportados por esta companhia devera' ser feita directamente ao Sr. Augusto Duprat, chefe do trafego, na estação da villa do Cabo, por escripto ou pessoalmente.

Roga-se aos senhores carregadores que para a regularidade do serviço de entrega dos generos e remessa para o interior dos cascos vazios, saccos etc. façam marca-los de forma bastante distincta com o nome do engenho ou outro a que pertençam por extenso.

Adverte-se tambem que nos domingos e dias santos sò havera' expediente nas estações para o trem de passageiros e as bagagens que conduzirem comsigo nesses dias; não se recebera' e nem se despachara' carga alguma.

Assignado—R. Austin,
Superintendente interino.

— Precisa-se de um feitor para trabalhar de enxada e de foice, e fazer uma planta de capim em um sitio em Beberibe: a tratar na rua Direita n. 69.

— Em um engenho distante 10 leguas desta praça precisa-se de uma pessoa que saiba ensinar com perfeição primeiras letras, grammatica portugueza, contas, musica e piano a 5 meninas, sendo a musica e piano condição essencial, se for alguma senhora melhor será: na rua Augusta n. 94 se achará com quem tratar.

— Na rua Augusta n. 94 alugam-se as seguintes casas: primeiro andar da rua da Roda n. 74, casa terrea da travessa da Cadeia nova n. 15, loja da rua de Aragão n. 1, casa terrea da travessa da rua Bella n. 9, casa na rua d'Assumpção n. 62

Caixeiro.

Offerece-se um rapaz para caixeiro, de idade de 16 a 17 annos, tendo alguma pratica de loja de miudezas, dando fiador de sua conducta: quem quizer se servir do seu pouco prestimo, dirija-se na Soledade, rua da Esperança n. 33, taberna, que achará com quem se entender.

— O porteiro deste juizo Amaro Antonio de Farias traga a pregão por tres praças consecutivas o escravo João, de nação, de 40 annos de idade, sadio, de serviço maritimo, por 700$, cujo escravo vai ser vendido em praça publica deste mesmo juizo a requerimento de Antonio Sergio da Cruz Muniz, co-senhor do predito escravo, no dia 19 de dezembro de 1862, as 11 horas do dia.

— Aluga-se a casa na rua do Corredor do Bispo n. 22 por 20$: a tratar na rua larga do Rosario defronte da botica do Sr. Bartholomeu, taberna.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e principalmente aos freguezes, que desde o 1.º de dezembro do corrente anno fica administrando a minha refinação da rua dos Guararapes nº 42, o Sr. João Simões Pimenta, ao qual nesta data dou poderes tendentes ás transacções feitas para dito estabelecimento.

Joaquim da Costa Vieira.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

44—Rua larga do Rosario—44

O hotel trovador,
Já tão conhecido,
Offerece aos freguezes
O apetecido.

Groselle, cerveja,
De Móka o café,
Madeira, Bordeau,
Chá, capilé.

Ceias, jantares,
Petiscos, almoços,
Até hospedagem
A velhos ou moços.

Quer sejam das praças,
Quer venham do mato,
Serão hospedados
Por preço barato.
Tem bom chocolate,
Por hespanhol feito;
Enfim com dinheiro
Tudo é satisfeito.

Dentista de Paris.

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Semana illustrada

Na rua do Imperador n. 79, livraria academica, recebem-se assignaturas para a «Semana Illustrada», que se publica no Rio de Janeiro, e tambem existem os ultimos numeros.

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, medico, acha-se residindo na Passagem da Magdalena, casa n. 3 da travessa ao norte da estrada, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, onde continúa a receber doentes de ambos os sexos, para o que tem excellentes commodos, assim como tambem se presta com promptidão a todos os chamados, a qual quer hora do dia ou da noite, tanto no interior como para fóra da cidade. O mesmo doutor emprega no curativo dos seus doentes ambos os systemas, denominados allopathia e homeopathia, o que faz a contento dos doentes, achando-se separados os que soffrerem molestias contagiosas, como bexiga, sarampo, sarna, etc., etc. As condições hygienicas em que se acha o seu estabelecimento, são as mais apropriadas para um prompto restabelecimento, tornando-se ainda mais recommendavel, por poderem contar os doentes com a presença do medico sem delonga e a sua permanencia na casa durante a noite. Continua em observação das operações do muito distincto cirurgião do hospital Pedro II, o Illm. Sr. José Francisco Pinto Guimarães. As diarias são summamente rasoaveis: a tratar na rua das Cruzes n. 24, primeiro andar, ou no seu estabelecimento na Passagem da Magdalena.

COMPANHIA
DE
Seguros maritimos.

Utilidade publica.

A direcção convida aos senhores accionistas a receberem no escriptorio desta companhia, rua da Cadeia n. 43, o 9.º dividendo de 15$000 por acção. Recife 9 de dezembro de 1862.—Os directores, Feliciano José Gomes, Domingos Rodrigues de Andrade.

Compras.

— Compra-se uma negra que seja perfeita cosinheira: na rua da Cruz n. 1.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se uma negra que saiba bem cozer, cortar um vestido e lavar, assim como um preto bom cosinheiro e copeiro: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Libras esterlinas.

Compram-se e vendem-se: na praça da Independencia n. 22.

Attenção!!!

Compra-se uma cocheira: na rua da Penha n. 23.

Vendas.

Mobilia á venda

Uma familia que se retira desta cidade vende uma mobilia em muito bom uso tanto para sala de visitas, sendo esta de jacaranda' com consolos de pedra, como para sala de jantar, toda de vinhatico. Vende se tambem commodas e guardas-vestidos desta madeira: quem quizer dirija-se a loja de livros n. 6 e 8 da praça da Independencia, que se lhe indicara' a casa.

Flores novas.

Quando a boa freguezia da loja da aguia branca tem sentido a falta das flores finas, eis que chega no vapor francez um novo e bello sortimento dessas desejadas rosas, restabelecendo-se assim o contentamento das senhoras que sabem apreciar o bom. Entre essas bellas rosas orvalhadas vieram algumas de côr carmesim avelludadas que na verdade merecem as sympathias de todos, assim como chegou tambem caixas de botões no mesmo gosto. Convem pois que não demorem a compra dellas avista da proximidade da festa, e por tanto é mandarem quanto antes a loja d'aguia branca na rua do Queimado numero 16.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Na serraria e taberna da rua da Imperatriz n. 23, vende-se, alem de um completo sortimento de molhados.

— Vende-se a dinheiro ou a praso a taberna da rua da Cruz n. 59, muito afreguezada e com poucos fundos, propria para um principiante, á tratar na mesma.

Só na loja do Vigilante rua do Crespo n 7.

Trinas e vellantes.

E' chegado grande sortimento de trinas e vellantes, assim como gallões e biccos dourados e prateados, proprios para armação de oratorios, igrejas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte, por ser sua propria incommenda, só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capachos.

Tambem se recebeu grande sortimento de capachos, sendo compridos e redondos, grandes e pequenos, tambem por menos do que em outra qualquer parte; só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perfumarias

Tambem é chegado grande sortimento de perfumarias dos melhores autores da Europa, que se tornaria enfadonho explicar suas qualidades, tudo muito baratissimo, só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Escravo peça

Vende-se um moleque de 16 annos, de bonita figura e com habilidades: na rua da Imperatriz loja n. 6.

Escravo peça.

Na rua da Imperatriz loja n. 6, se vende um moleque de 16 annos, de bonita figura, sem achaques, e com habilidades.

— Vende-se a taberna da rua da Esperança no caminho-novo n. 37, bastante afreguezada, a dinheiro ou a prazo, tendo a casa commodos para familia e um grande quintal: a tratar na mesma taberna com o seu proprietario Francisco Antonio Alves Teixeira.

Assucar fino.

Continua-se a vender assucar fino para doce de cajú a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra: na rua estreita do Rosario taberna n. 47, ao voltar para o Carmo

Vende-se traves.

Vende-se uma porção de traves de qualidade de 30 a 50 palmos de comprido: a tratar na serraria de Vicente Alves Machado rua de Santa Rita.

Azeitonas novas a 800 rs.

a ancoreta e em garrafa a 200 rs., farinha do reino a 140 rs. a libra, toucinho a 280 rs., vinagre a 240 rs.: no armazem da estrella largo do Paraiso n. 14.

BRILHO MODERNO.
REMEDIO INCOMPARAVEL
UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, e que deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses, asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente.—Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Ancores.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça:	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Bitas de anus.	Queimadelas.
Erupções escorbuticas.	Sarna.
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengivas escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações.	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articulações.
	Veias torcidas ou nodas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO HOLLOWAY
PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grào por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Abstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermittente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada um dellas contem uma instrucção em portugueza para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Capas.

Chegou a loja de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 48, capas de grosdenaple para menina de 5 a 10 annos que se vende por preço commodo, junto da paparia franceza.

Manteletes

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento completo de manteletes que vende por 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$: na rua da Imperatriz n. 48, junto a paderia franceza.

Chales de touquim

Para a missa do gallo

a 12$ e 15$
cada um.

Vendem-se riquissimos chales de touquim brancos e encarnados ricamente bordados a retroz a 12$, 15$ e 20$! parece incrivel.

Vão comprar antes que se acabem: na rua do Crespo n. 17, loja encyclopedica de

Guimarães & Villar.

ILEGÍVEL

GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA

DE

BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços muito modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$ e 14$, ditos sobre de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemira de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$; 9$ e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$ e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$ e a 6$, paletots saccos de alpaca preta de 3$500 a 4$, ditos de brim de côr e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branca a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos apromptar qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com cem operarios dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurent, e tres contra mestre dirigido pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calça, um cortando collete, e Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Este grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

NOVO ARMAZEM DE PIANOS

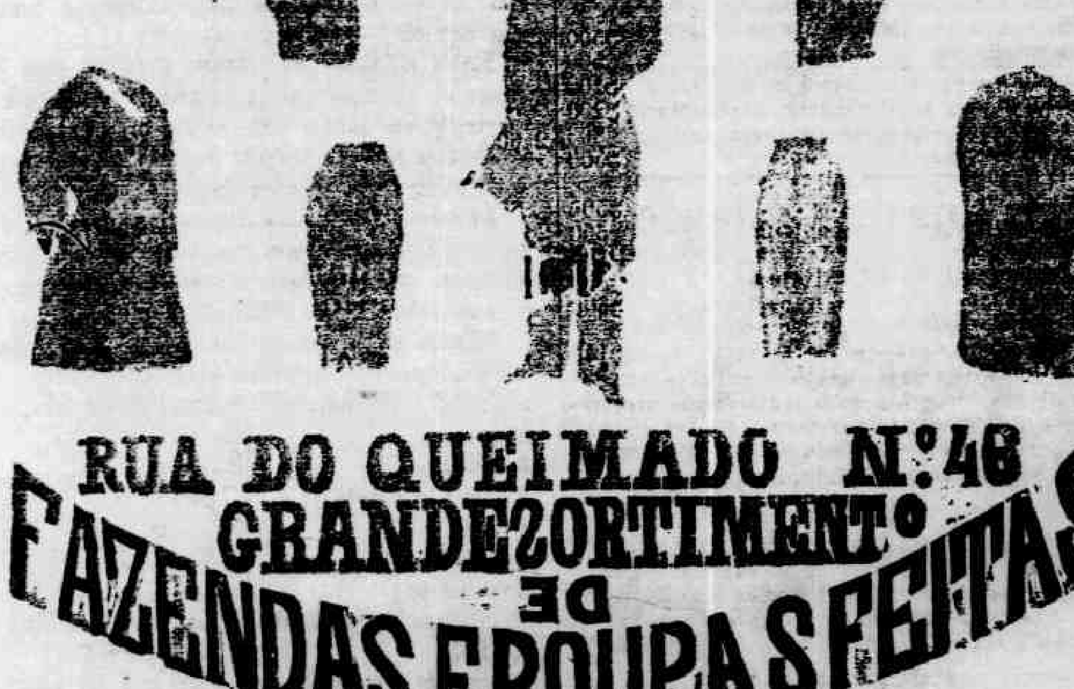
17 Rua da Imperatriz 17

J. LAUMONNIER

[illegible]em a honra de participar ao publico em geral, e aos amadores de pianos em particular, que acaba de estabelecer um deposito de pianos com CONTRA-TIRAGEM em ferro, especialmente construidos para o clima desta provincia. Este novo systhema é vantajoso por evitar a corrupção do instrumento, e conservar sempre os mesmos todos as cord[illegible]. Além da mais perfeita solidez [illegible] e maviosa, estes pianos são garantidos por dez annos quanto á defeitos de construcção.

No mesmo estabelecimento afinam-se pianos, por preço rasoavel, havendo uma pessôa encarregada de ir aos arrabaldes e casas particulars. Egualmente ahi se encontrará uma bella colecção de musicas, tanto par o piano como para canto, dos melhores autores.

GOES & BASTOS



RUA DO QUEIMADO N.º 46

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$, e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se o executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

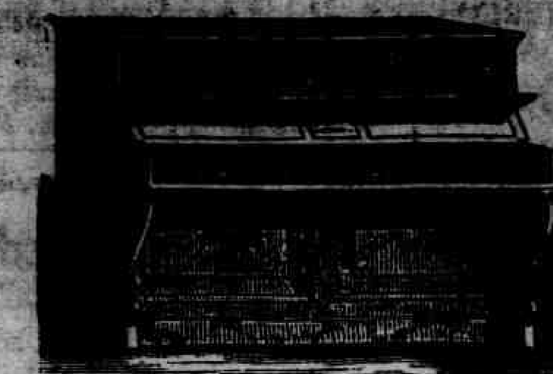
Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades:
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e bocças para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convide.

SO' SE VENDO

Sedas de cores a 500 rs. o covado, organdys matisados a 500 rs. a vara: na loja de Leandro & Miranda, successores de Antonio Francisco Pereira

Rua do Crespo n. 8 A.

RUA DO IMPERADOR 55.



RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e mechinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

XAROPE DE SAUDE

DE

Arrault

chimico com privilegio de invenção, autor da medicina domestica dos paizes calidos, etc.

Este xarope preparado com substancias puramente vegetaes tem sido empregado com exito pelos medicos mais eminentes no tratamento das molestias syphiliticas, e os beneficos resultados colhidos de sua applicação, tem rendido a seu autor milhares de certificados, que provam sua efficacia nas molestias venereas, escrobuto, rheumatismo, escrophula, (alporcas) bobas, papeiras, erisipelas, ophetalmia, empingens, leucorrhéa, (fluxo branco) suppressão de menstro, gotta, sarna, elephanthiase dos membros inferiores e todas as affecções cutaneas e syphiliticas.

BALSAMO INFALLIVEL

para curar completamente em 24 horas pancadas, sicatrizes e feridas de qualquer natureza que sejam por

Arrault chimico

Unico deposito na pharmacia franceza de P. Maurer & C.

38—RUA DO IMPERADOR—38

ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

DE

Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	3$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	2$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$000
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$200
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$000
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	3$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	3$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rozetas e aneis a	3
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

Para engenho

Vende-se uma excellente meia moenda de ferro nova para engenho com todos os pertences, para moer com animaes, podendo tambem servir para moer com agoa, e quatro taixas do ferro coado de 5, 6 e 7 palmos, cujos objectos se acham perto da estação do Gameleira, e se vendem separadamente ou por junto: na rua da Cadeia do Recife n. 50, loja de Antonio Gomes da Cunha e Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se saias bordadas muito finas com quatro pannos a 3$500: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Luvas do Pavão a 500 rs.

Vendem-se superiores luvas de seda brancas, côr de perola e côr de canna a 500 rs. o par: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

ATTENÇAÕ

É

PECHINCHA SEM IGUAL

Sedas de cores a 500 rs. o covado.

Loja de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C, successores de José Moreira Lopes.

Superiores sedas de côres com lindos padrões, de quadrinhos, de flores, e de listras, fazenda que sempre se vendeu a 1$200 o covado, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na loja do sobrado de 4 andares á rua do Crespo n. 13, dam-se as amostras a qualquer pessoa para ver.

MANUEL & C.

N. 8—Rua do Cabugá—N. 8

E rua Nova n. 23 esquina da Camboa do Carmo.

Tem sempre para vender um grande sortimento de chapéos de sol de seda para homens e senhoras pelo diminuto preço de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, e em porção de uma duzia para cima far-se-ha 12 por cento de abate.

Perfumarias

em todo o genero.

A Esperança vende perfumarias finas por preços que admire tanto francezas como inglezas, quem quiser possui-las é vir com dinheiro a loja da Esperança rua do Queimado.

Sabonetes para barba.

O cheiroso sabão extrahido do leite d'alfacia que tem a propriedade de fazer desapparecer o calor que deixa a navalha e tornar a pelle macia e fresca tem a Esperança que vende por 1$, rua do Queimado n. 33 A.

Enfeites para cabeça.

Enfeites com franja para senhora a 4$500 azues e pretos, para meninas a 2$ tambem com borlotas: na Esperança rua do Queimado numero 33 A.

Fitas de velludo

de todas as larguras sendo muito largas a 1$ a vara e mais estreitas por 800, 700, 600, 500, 400, 320, 240 e 160 rs.

Cintos dourados

com borlota a 4$ e simples por 2$ perfeitos e bonitos.

Luvas de pellica e Escocia.

Luvas de Jouvin novissimas a 2$500 para homem ou senhora, de fio da Escocia a 800 e 1$, de seda enfeitadas a 2$, para meninas a 1$: na Esperança rua do Queimado n. 33 A.

Lamparinas

Composição de barro a 100 rs. a caixa, esta nova forma de lamparina teem a propriedade de com um vintem de azeite ter-se luz todo a noite: na Esperança rua do Queimado n. 63 A.

Capachos grandes

a 1$ cada um, compridos e redondos muito grandes e pintados: na rua do Queimado loja Esperança n. 33 A.

Braceletes de cabello.

Lindos braceletes de cabello a 4$, 5$ e 6$ com 3 pedras muito lindas a maneira de topazios, e correntes para relogio e trancelins com mola e chave a 8$: na rua do Queimado loja Esperança n. 33 A.

Brincos, pulceiras, voltas e alfinetes a balão.

Os lindos brincos a balão, as voltas, os alfinetes, os grampos e as pulceiras: só ha na Esperança rua do Queimado n. 33 A.

Aspas para balão

Estreitas e largas a 160 rs. a vara: na Esperança rua do Queimado n. 33 A.

Meias para a festa.

Vende-se meias para a festa por 2$800 rs. a duzia, qual a senhora que não comprará estas meias baratissimas: na rua do Queimado n. 33 A, Esperança.

Bonitas ligas elasticas

A Esperança rua do Queimado recebeu as bonitas ligas para atar meias que vende por 2$ o par: rua do Queimado n. 33 A.

Capellas para noivas

a 5$ e 6$ por estes diminutos preços se vende as bonitas capellas com botões de larangeira: na rua do Queimado loja da Esperança n. 33 A.

Rosas e craves para cabeça.

Vendem-se rosas e craves para cabeça sendo estes de seda e bem acabados: rua do Queimado loja da Esperança n. 33 A.

Coke e alcatrão

Coke de melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado a navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão e mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará a venda, no armazem do gaz, rua do Imperador, unico lugar onde se vende.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

Grande sortimento de candieios de gaz

N. 26—Rua larga do Rosario—N. 26

Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa com todos os pertences os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes de muito gosto e elegantes proprios para estabelecimentos, salas etc., etc., affiançando se a boa luz e mais barato que em outra parte.

PARA NOIVA

BELL E GRANDE

ARMARIO

com espelho, que serve de guarda vestido e toilette, uma

COMMODA

com rica pedra marmore, e um

GUARDA LOUÇA

com cofre prateleiras e fechaduras

LOJA DE RELOGIOS

DE

A. BERTRAND

Praça da Independencia ns. 18 e 20

N. 11—RUA DAS CRUZES—N. 11.

Capas e vestuarios.

Chegaram a loja da rua do Queimado n. 7, ricas capas pretas bordadas para senhora para os preços de 25$, 40$ e 45$, lindos vestuarios de fustão para meninos e meninas ricamente enfeitados, camiras inglezes para homem muito finos, chapeos de sol inglezes superiores, gollinhas e manguitos finos, optimos pannos finos e casemiras pretas e chapéos de seda para homem do ultimo gosto de Paris, que tudo se vende por commodo preço.

Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello de raiz e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos de 12 até 36 pollegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Camboa do Carmo n. 12, loja do marceneiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Só no Vigilante.

Gravatinhas.

São chegadas as muito desejadas gravatinhas com passador de metal, cousa muito delicada, tanto para senhora como para homem, assim como de outras qualidades,

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perotteiz.

Tambem chegaram os muito desejados perotteiz proprios para senhora conservar o cabello, pelo barato preço de 1$500

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Vende-se uma preta crioula, boa figura, com idade de 30 e tantos annos, sem vicio, sadia, vende quitandas na rua, lava de ensaboado, cozinha o ordinario, fiel, e faz todo o serviço de casa: quem pretender dirija-se a rua de Agoas-Verdes n. 64, segundo andar.

Rolos de gaz.

Continúa a vender-se os rolos proprios para accender os candieiros de gaz: na rua do Imperador n. 15.

Fitas de lãa.

A loja da aguia branca acaba de despachar um bello e variado sortimento de fitas de lãa tanto lisas para debruar vestidos como bordadas para paletots, todas porém de optima qualidade e custam umas 1$500 a peça e outras 2$400: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Casa de drogas

Largo do Paraizo n. 8. primeiro andar.

Este estabelecimento acaba de receber um grande sortimento de carteiras e tinturas homeopathicas da casa de Mr. Catellan, as quaes vende por commodo preço, e affiança-se a boa qualidade, o que appella para todos aquelles que tem comprado.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o [illegible].
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcelana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, botam-se dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais [illegible] fabricantes de Liverpool; tambem [illegible] variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

BARATO

SÓ NO

ARMAZEM

PROGRESSISTA.

DE

Joaquim José Gomes de Souza,

36 Rua das Cruzes 36

DO

Bairro de Santo Antonio.

O proprietario d'este vasto estabelecimento, offerece aos seus numerozos freguezes, ao illustre publico d'esta cidade, e a todos os senhores de engenho a prezente tabella de seus resumidos preços, á vista de tão superior qualidade de generos, e affiança as pessôas que mandarem comprar, por seus criados ou famulos, menos praticos, que hão de ser tão bem servidos como se viessem pessoalmente encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios d'este estabelecimento, e roga atodas as pessôas que não agradar qualquer objecto, o especial favor de manda-lo devolver, certas de que o proprietario não se poupará em fazer todo o possivel, para que assim não aconteça, pois tem consciencia de que ninguem será mais zelozo em bem servir a seus freguezes; para evitar maiores despezas aos mesmos do interior que compram genero para negocio offerece-lhes o proprietario d'este estabelecimento hospedagem em sua casa.

Batatas em gigo com 36 libras a 1$600, e a 60 rs. a libra.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Nectar, Camões, Carcavellos, Feitoria, Velho secco, e Madeira superior a 10$ a duzia, e 1$ a garrafa, vende-se por este preço pela grande quantidade que ha

Idem especial vindo do Porto, em garrafões com 5 garrafas a 2$600 cada um com e garrafão, afiança-se ser igual vinho ao que costuma vir engarrafado.

Idem branco muito superior a 480 rs. a garrafa, e 3$800 a canada.

Idem em pipa das melhores marcas, Porto, Lisboa, Figueira, a 500 rs, a garrafa e 3$800 a canada, o preço não faz a qualidade a porção é grande.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$500 a canada, e se fará abatimento conforme a porção tambem ha garrafões com 5 garrafas a 800 rs.

Manteiga ingleza sem limite de preço, na certeza de que a mais superior que regularmente se vende a 1$ e 1$200, custa 800 rs. a libra

Idem franceza chegada no ultimo navio e a melhor que se póde desejar neste genero a 540 rs. a libra, e 560 rs. em barril ou meio.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$400 cada um,

Idem suisso muito superior a 800 rs. a libra.

Idem prato o melhor neste genero a 800 rs. a libra, e inteiro a 720 rs. a libra.

Mostarda preparada, muito nova a 400 rs. o frasco.

Figos muito novos a 120 rs. a libra.

Champagne das mais acreditadas marcas a 11$ o gigo com 12 garrafas, e 1$ a garrafa, garante-se ser champagne que já se vendeu de 30$ a 40$ o gigo.

Ameixas francezas muito novas a 1$000 a libra ha tambem latas de 1 e meia a 6 libras.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 600 rs. a libra, e em porção se faz abatimento:

Latas com fructas de todas as qualidades de Portugal, como seja pera, pecego, ameixas, damasco, jinja e outras a 500 rs. a lata,

Chá hysson o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$600 a libra, garante-se a qualidade.

Idem huxin e hysson, qualidade especial como nunca veio ao nosso mercado, mandado vir pelo proprietario, e que não tem havido venda para elle, em razão de ter sahido aqui por 4$200 de custo, vende-se por 3$200 a libra para liquidação deste artigo.

Idem preto fino, que se vendia a 2$800 a libra, custa hoje 2$.

Idem do Rio de Janeiro muito superior a 1$800 a libra.

Marmelada imperial dos mais afamados fabricantes da Europa a 600 rs, a libra, ha latas de differentes tamanhos.

Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 360 rs. a lata, afiança-se serem muito novas.

Latas com bolachinhas de soda de differentes qualidades a 1$300 a lata.

Caffé do Rio de 1.ª qualidade a 8$200 a arroba e 280 rs. a libra.

Arroz da India e Maranhão 1ª qualidade a 80 e 100 rs. rs. a libra e de 2$400 a 2$800 a arroba.

Farinha de aratura verdadeira a 500 rs. a libra.

Milho alpista muito novo e limpo a 160 rs. a libra e 4$500 a arroba.

Painço a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.

Farinha verdadeira de matarana a 320 rs. a libra afiança-se ser de superior qualidade.

Gomma muito alva e nova a 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.

Esparmacete superior a 640 e 680 rs. a libra, este ultimo é muito superior.

Velas de composição a 360 rs. a libra, tambem ha de carnauba muito especial para 400 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas de 600 e 700 rs. a lata

Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1$000 a libra, sendo este chocolate das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas a 800 rs a garrafa, e 8$500 a duzia, garante-se ser vinho que geralmente se vende a 1$500 a garrafa.

Cognac verdadeiro a 800 rs. a garrafa e 9$000 a duzia.

Marrasquino verdadeiro de zara a 800 rs. a garrafa, que sempre se vendeu por 1$600 e 2$000.

Azeite doce de Lisboa o mais superior que ha neste genero a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1$000 cada um.

Prezunto do Porto vindo de casa particular a 400 rs. a libra para acabar.

Prezunto fiambre inglez a 320 rs. a libra, afiança-se ser muito novo.

Balaios francezes de diversos tamanhos de 200 a 320 rs. cada um.

Banha de porco refinada da muito especial a 3$800 a lata com 10 libras.

Palitos de dentes em caixinhas e muito finos a 320 rs. cada uma, tambem temos em maços com 20 macinhos para 180 rs. cada um.

Salmon em latas com 2 libras muito novo a 1$200 cada um.

Palitos de gaz a 20 rs a caixa e 2$300 a groza.

Estrelinha pevide e rodinha, massas finas para sopa, a 640 rs. a libra, e 4$500 a caixa.

Nozes muito novas a 240 rs. a libra.

Maçãs muito novas de 40 a 100 rs.

ATTENÇÃO!!

Além dos generos que ficam acima mencionados existe um completo sortimento de charutos, servejas branca e preta das melhores marcas, sabão massa, amendoas de casca, chouriças, batatas, cebolas, licores francezes, massas de tomate, macarrão, talharim, aletria, estrellinhas para sopa, passa, doce de goiaba, sal refinado em potes e pacotes, peixes em latas, como sejão savel, pescada e carvina, pimenta, cominho, erva-doce, cravo, sagù, cevada, ginja em frascos, tijolo para limpar facas, toucinho, lentilhas francezas, bolachinhas inglezas, caixinhas enfeitadas para mimos, maracás para crianças, azeitonas do Porto e Lisboa, peixe savel em barril, etc. etc., que tudo se venderá por menos do que em outra qualquer parte.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO CONSERVATIVO

DE

Joaquim S. dos Santos

23—Largo do Terço—23

Avisa-se aos amigos do bom e barato, que tenham a bondade de vir ao Conservativo, na certeza de que devem ser bem servidos, dos melhores generos que ha no mercado, por virem a maior parte delles, por conta do proprietario, e por isso faz annunciar alguns generos, para não se tornar mais enfadonho. Vejam!!!!

Queijos chegados neste ultimo vapor á 2$500 e do passado á 1$500 e 1$800.
Café de primeira e segunda qualidade a 260, e 280 rs. a libra, e a arroba a 8$000 e 8$500.
Arroz pilado, e do Maranhão e de outros mais superiores a 80, 100 e 120 reis a libra.
Espermacete sem avaria, a 700 rs. o maço e em porção se fará abatimento.
Manteiga ingleza a mais nova que ha no mercado a 800, e 900 reis a libra.
Idem franceza de primeira qualidade a 640 reis a libra, e em barril a 600 rs.
Banha de porco refinada, propria para pasteis a 3$600 o barril e a 400 reis a libra.
Ancoretas com azeitonas as mais novas do mercado a 1$200 a ancoreta, e a garrafa a 320 rs.; tambem ha para 1$600 a ancoreta, e 400 rs. a garrafa.
Gomma de engommar alva e cheirosa a 100 rs. a libra, e a 2$500 a arroba.
Vinho engarrafado do Porto a 640 rs., e em porção a 600 rs. a garrafa.
Idem em pipas das melhores marcas a 400 rs. a garrafa e a 2$800 a canada.

Tambem ha para outro qualquer preço a vontade dos compradores que não deixarão de comprar e por isso se responsabiliza pela superior qualidade de qualquer genero sahido do Conservativo largo do Terço n. 23.

Crinolinas ou balões do Pavão.

Vende-se os melhores balões de arcos, sendo dos americanos que são dos mais fortes e mais bem armados que tem vindo a este mercado, de 10, 14, 20, 25, 30 e 40 arcos, e dão-se por preço mais barato que em outra qualquer parte; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Balões do Pavão.

Vende-se balões de brilhantina e bramante á 4$500 e 5$000 cada um, sendo com 6 arcos, que são os melhores que tem vindo ao mercado; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Lãasinhas do Pavão.

Vende-se lãasinhas de varias côres, proprias para vestidos de gostos inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 400 réis o covado, ditas an; parentes com palminhas a 320 réis o covado na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Lenços para mão na loja do Pavão.

Vende-se lencinhos de cambraia de linho com labyrintho, pelo baratissimo preço de 2$500, ditos a imitação de labyrintho a 1$280, ditos a 1$ e ditos a 800 rs.; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Admiravel pechincha.

Manguitos á 640.

Vende-se finissimos manguitos de cambraia bordados a crozé, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$000 e torra-se a 640 e 800 réis, por haver grande porção; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Calcinhas para meninos na loja do Pavão.

Vende-se calcinhas de cambraia muito finas bordadas a crozé, com um babado a 640 réis, e com dous ditos a 800 réis, manguitos para meninas os mais modernos a 500 réis o par; na loja do Pavão.

Enfeites a Garibaldi e a Turca na loja do *Pavão*

Vende-se ricos enfeitos com franjes largas e sem ellas proprios para cabeça de senhora, sendo pretos e de côres, e vende-se pelo baratissimo preço de 4$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Vestidos de cambraia phantasiados *á* 6$000 na loja do Pavão.

Vende-se ricos vestidos de cambraia com duas saias phantasiadas, tendo de todas as côres, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, ditos brancos phantasiados a 4$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8,000 na loja do Pavão.

Vende-se ricos vestidos de cambraia branca com duas saias formando barras adamascadas ou de carosinhos, affiançando-se ter fazenda de mais propria para balão, e cada um córte traz uma porção de fitas de côres para os guarnecer em volta, pelo baratissimo preço de 8$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Cambraias do Pavão a 4,000.

Vende-se vestidos de cambraia branca finos em córtes com duas saias ou babados, pelo baratissimo preço de 4$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 2,500 só o Pavão

Vende-se córtes de vestidos com babados brancos pelo barato preço de 2$500, ditos de tarlatana brancos e de côres a 3$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Cortes de organdy

a 4$500 só o Pavão.

Vende-se córtes de organdy padrões inteiramente novos, tendo cada córte 20 covados para fazer vestidos com dous babados, pelo baratissimo preço de 4$500 cada córte; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Vestidos brancos a Maria Pia.

Vende-se ricos vestidos brancos com duas saias sendo com lavôres de salpicos brancos e de côres os mais modernos que tem vindo, pelo baratissimo preço de 8$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Sedinhas a 500 rs., só o Pavão.

Vende-se sêdinhas de quadro e listras, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Vestidos para meninas a 3$000 na loja do Pavão.

Vende-se vestidinhos de sêda muito bem enfeitados proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 3$000 cada um, isto para acabar; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Chales baratissimos na loja do Pavão.

Vende-se chales de merinó muito grandes a 3$000, ditos a 2$500, ditos a 640 réis, sendo de casa; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Palitot e calças

Na loja do Pavão.

Vende-se palitot de ganga franceza a 3$000, ditos de bretanha de linho a 2$500, calças de ganga franceza a 2$000, ditas de brim de linho a 2$000, ditas de Sebastopol a 2$500; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Palitot a 7.000

Na loja do Pavão.

Vende-se palitot de panno preto fino a 7$000, ditos de panno côr de café a 7$000, ditos de [illegible] a [illegible], calças de casemira fina a [illegible] e a 7$000, ditas de casemira [illegible]; só na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Aberturas para camisas,

Vende-se aberturas para camisas brancas e de côres a 200 réis cada uma; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Fazendas para luto

Na loja do Pavão.

Vende-se lapin preto enfestado com 6 palmos de largura e muito leve sem lustro proprio para vestidos de senhora, roupas para homem pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas a 400 rs. a vara, meias pretas de seda a 1$, enfeites para cabeça a 4$, chales de filó bordados a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Grosdenaple preto na loja do Pavão.

Vende-se grosdenaple preto muito encorpado e largo fazenda que sempre se vendeu a 2$500 2$ e baratissimo preço de 1$800 rs., e dito a dizena rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva

Carnaúba.

Vende-se cêra de carnaúba de um sacco para cima; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Organdys de cores a 280 rs. o covado vende o Pavão.

Vende-se organdy de cores sendo os mais modernos que tem vindo a este mercado pelo baratissimo preço de 280 réis o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias com salpicos vende o Pavão a 3$.

Vendem-se cortes de cambraia branca com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada córte, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$ e liquida-se a 3$ cada corte; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Cassas francezas baratissimas

Vende-se na loja do Pavão cassas francezas as mais modernas e os mais bonitos padrões que tem vindo a este mercado pelo baratissimo preço de 280 300 e 320 rs. o covado, isto para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

O Pavão vende cabaia,

Vende-se esta nova fazenda pelo baratissimo preço de 400 réis o covado tendo 4 e 1/2 palmos de largura e sendo bastante encorpada com bonitos desenhos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Casaveques a 4$.

Vende-se ricos casaveques de fustão muito bem enfeitados e sendo bastante compridos a 4$ cada um: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sintos do Pavão.

Vende-se sintos de seda a 1$ tendo bonitas fivelas: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de casemira a 3$200

na loja do Pavão.

Vende-se cortes de casemira de côr de 2 larguras sendo de quadrinhos e listras a 3$200 rs. corte ou 1$800 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde de Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, dous volumes em broshura 10$, encadernado 12$.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ a 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Maçães.

No armazem Barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15, vendem-se caixas com 110 maçães pelo baratissimo preço de 6$ a caixa; a ellas, antes que se acabem.

—Vendem-se caxões vazios proprios para bahuleiros ou funileiros á 1$500: nesta typographia se dirá.

Vende-se.

Ha uma grande porção de pinho para ser vendido, de todas as grossuras, a preços commodos, nas serrarias da rua nova de Santa Rita do Sr. Vicente Alves Machado e de Ramos & Coelho ns. 17 e 55 onde é o deposito; assim como todas as qualidades de madeiras.

Aviso para quem gosta do barato.

Vende-se paletots de brim de cores a 2$
Colletes de brim de seda a 2$.
Ditos de fustão e brim a 2$.
Calças de casemira de cor a 5$.
Camisas de fustão de cores a 2$.
Paletots de casemira de cor superior a 8$
Ditos ditos de ditos inglezes a 10$.
Ditas de brim branco a 5$.
Chapeos de palha enfeitado para meninos e meninas a 3$: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Para os religiosos carmelitas.

Vendem-se chapéos de castor preto fino: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

PARA A FESTA

NO

ARMAZEM PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9.

DUARTE & C.

receberam pelos ultimos vapores e navios da Europa os seguintes generos:
Queijos londrinos.
Idem flamengos.
Idem prato.
Uvas de primeira qualidade.
Maçães.
Ameixas.
Passas muito novas.
Frutas seccas e em calda.
Conservas, mostardas e molhos inglezes.
Presuntos inglezes para fiambre.
Vinhos generosos das melhores qualidades.
Manteiga ingleza em potes de 2, 4, 6, 8 e 16 libras.

e outros muitos generos proprios para mimos; garantem os proprietarios a superior qualidade de qualquer um destes generos e deixam de mencionar seus preços para que pessoa alguma não se olvidem com annuncios de generos não de primira qualidade.

Vende-se

cera de carnauba boa e couros salgados: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 23, primeiro andar.

MAÇÃES

a 2$500 a caixa com 100 maçães e a retalho a 40, 60 e 80 rs.: vende-se no armazem Progresso largo da Penha n. 10.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho: está vendendo tudo muito barato, para apurar dinheiro pois é do que tem bastante precisão.

Pares de sapatos de trença de lãa a . .	1$440
Peças de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas de papel de diversos gostos a .	$700
Caixas com 100 envelopes muito superiores a.	1$000
Duzia de meias brancas para homem a	1$600
Ditas de meias cruas muito encorpadas a	3$000
Massos de grampos muito superiores a	$040
Groza de penas de aço de todas as qualidades a.	$500
Groza de botões de louça pratiados muito finos a	$240
Canivetes de aparar penas muito finos a	$080
Agulheiros com agulhas de todas as grossuras.	$080
Areia preta muito fina a libra . . .	$120
Relogios dourados para meninos brincar a	$120
Cornetas de chifres para meninos tocar a	$080
Escovas para limpar dentes muito finas a	$200
Baralhos de cartas para voltarete muito finos a.	$320
Baralhos de cartas portuguezas a . .	$160
Cordas para violão muito frescas a. .	$080
Caixas com superiores agulhas fundo dourado a	$400
Frascos com superior agua de Lavande a	$800
Ditos grandes com superior agua de Colonia a	$500
Ditos com superior oleo de babosa a	$500
Ditos com superior oleo de macaçar a	$100
Ditos com macaçar perola a	$200
Ditos com superior banha transparente	$800
Ditos grandes com superior opiata a .	$500
Ditos com superiores cheiros o melhor a.	$500
Ditos com superior agua dentrifica a .	$500
Ditos com superior oleo de babosa a	$320
Ditos com superior agua celeste a . .	1$000
Duzia de sabonetes muito finos a . .	$600
Babado do Porto o melhor que ha a 120 a	$140

Labyrinthos de todas as larguras e todos os preços, pois o que desejo é vender pela grande precisão de dinheiro.

Grande exposição

de fazendas em liquidação, rua da Imperatriz, na loja e armazem da Arara numero 56 de

Magalhães & Mendes.

Roupa feita em liquidação.

Vendem-se paletots de ganga e de brim de cores a 2$500 e 3$, calças de ganga e fustão a 1$600, ditas de brim a 2$500 e 2$000, ditas de casemira preta e de cores a 5$500 e 6$, paletots de panno preto e côr de café por 6$500 e 7$000, camisas francezas a 1$600 e 2$000, colarinhos de linho a 500 rs.: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Lãazinhas da Arara.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 rs. o covado, cassas finos a 280 e 320 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Retalhos em liquidação

Vendem retalhos de cassas e chitas francezas de boas cores a 240 rs. o covado, fustão de cores para vestidos a 280 e 320 rs. o covado, tarlatanas de cores e branca para vestidos a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende a popelina para vestidos.

Vende-se popeline para vestidos de senhoras, e mais larga que chita, de quadrinhos a 240 e 320 rs o covado, organdys muito finos para vestidos a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cortes de cambria da Arara.

Vendem-se cortes de cambraia de babados e barras a 2$500 e 3$, ditas de cassas francezas a 2$500, ditos muito finos enfeitados com entremeios a 4$500, cortes de chitas com 12 1/2 a 2$500, ricos colchas aveludadas para cama a 8$, ditas de fustão a 5$, cobertas de chita 2$, lençoes de brim a 2$, ditos de algodão a 1$200 e 1$400: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende fazenda por nome australia.

Vende-se fazenda por nome australia com palmas de seda para vestidos de senhora a 560 rs. o covado, lãazinhas finas Sebastopol para vestidos a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Bordados para as reuniões do Club.

Vendem-se ricas tiras bordadas largas para enfeitar vestidos a 1$200 e 1$600 a peça, entremeios finos a 1$ e 1$400 a peça, vaneziane de quadros bordada a froco para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, lãazinhas a balão finas para vestidos a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende o filó de linho

Vende-se o filó de linho para liquidar a 1$600 o covado e de cores e branco, cortes de calças para homem a 1$ e 1$400, gravatas de froco a 160 rs.: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

O lustrim da Arara.

Vende-se o lustrim de linho para vestidos a 320 rs. o covado, [illegible]

a 280 rs. o covado na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Liquidação de chales.

Vendem-se chales abertos a 640 rs., ditos de lãa a 1$, ditos de lãa e seda a 2$, ditos de merinó estampados a 3$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Chitas da Arara.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs. o covado, golinhas e manguitos de linho a 2$ o par, golinhas finas para senhora e meninas a 400 e 600 rs.: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Enfeites da Arara.

Vendem-se enfeites para cabeça de senhora a 1$, ditos a Garibaldi a 3$ e 4$, massos de palitos para dentes com 20 massinhos por 200: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende cortes de badine de uma só côr.

Vendem-se cortes de badine para senhora, de côr, com 21 covados a 8$, fazenda muito fina, vende mais ricos cortes de barege de seda com 29 covados a 14$, ricos cortes de organdys com 15 covados a 8$, ditos com 16 covados a 7$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Baratissimo para a festa

NO

Armazem e loja de Custodio, Carvalho & C.

N. 27—Rua do Queimado—N. 27

A 280 rs. o covado

Ricos organdys fazenda muito fina de lindos gostos pelo barato preço de 280 rs. o covado.

Lãas para vestido.

Superiores lãas modernas para vestido de senhora, sendo de matiz e muito fina, a 1$100 o covado.

Chitas.

Chitas finissimas de lindos desenhos sendo escuras e claras pelo preço de 440 rs. o covado, (fazenda para 640.)

Pannos para mesa,

Pannos adamascados de lãa para mesa a rs. 1$500.

Cobertas e lençóes.

Cobertas de chita e lençoes de bramante a rs. 2$000.

Chales

Chales de merinó muito proprios para casa a 2$ cada um.

Guardanapos.

Guardanapos adamascados para mesa a 2$000 duzia.

Alpakim.

Alpakim moderno fazenda para vestido de senhora e crianças a 280 rs. o covado, está-se acabando.

Cambraias lisas para todos os preços.

Filó de linho.

Filó de linho fino a 720 a vara, tarlatana fina a 720.
Caixas de fustão de lindos lavores a 5$.
Cambraia adamascada para cortinados a 560 rs. a vara.
Merinó preto superior a 2$400 o covado.
Capas e Manteletes pretos.
Lapim e bombazim.
Chaly preto com pintas brancas a 560 rs. o covado.
Meias para meninos e meninas.

Balões

Balões de 20 a 30 arcos a 3$500
Ditos de madapolão de 3$00 a 3$500

CAVALLO.

Vende-se na rua do Apollo n. 6, armazem, um excellente quartão, muito novo e forte, e bom baixeiro.

Em casa de Mills Latham & C. rua da Cadeia do Recife n. 52 vende-se o seguinte:

Selins inglezes do melhor fabricante.
Oleo de linhaça.
Azarcão.
Secante.
Sulfato de ferro.
Alvaiade.
Pedra-ume
Pelles de couro para sellins.
Arreios para os mesmos.
Vinho do Porto muito fino.

— Vende-se uma mulata de idade de 20 annos, optima costureira, engommadeira e cosinheira: a tratar na rua da Cruz n. 24, segundo andar.

— Vende-se uma negra crioula de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, a qual sabe cozinhar, coser, fazer rendas, e engomma, e todos os mais serviços de casa, por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz n. 19, com Frederico Chaves.

MACHINA

PARA FABRICAR

TINTAS TYPOGRAPHICAS

PRETAS E DE CORES

ASSIM COMO

tintas finas e ordinarias para pintores

LOJA DE RELOGIOS

DE

A. BERTRAND

Praça da Independencia ns. 18 e 20.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kemaby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compral-os por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 32.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro.

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro em punho, a vender fiado com 30 por cento de lucro, deliberou dar um alegrão á sapezeada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Miliés.	10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiados.	10$000
Nantes borzeguins sola e vira.	9$000
Inglezes de botão, vaqueta.	9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, couro de porco.	8$000
Inglezes botinas, pés grande.	6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas e taxiados.	5$000
Nantes superior bezerro e *lustre*.	4$500
Sapatos entrada baixa sola e viralustre.	4$000
Borzeguins de cores para meninos e meninas	3$500
Idem de trança para homem	1$000
Sapatos de tapete para homens e senhoras	800
Idem de couro para senhora	500

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Chapeos a Beatriz.

Já chegaram de Paris para a loja da rua do Crespo n. 17, de Guimarães & Villar, os afamados chapeos a Beatriz e a Eugenie para senhora e meninas, sendo de palha da Italia ricamente enfeitados.

As senhoras mandem ver dos ditos chapeos antes que se acabem.

15,000

Gaz na nova exposição.

Uma lata de gaz por 15$ de primeira qualidade, tambem se vende a retalho em meias latas, quartos de latas e as garrafas, sendo de primeira qualidade e não inflammavel, na bem conhecida e acreditada casa da rua Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna.

RIVAL
sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva está vendendo todas as suas miudezas muito boas e baratissimas:

Novelos de linha com 200 jardas a	40
Ditos de dita com 400 jardas a	80
Ditos de dita com 800 jardas a	120
Ditos de dita com 200 jardas de cores a	40
Varas de franja para toalhas a	100
Ditas de dita largas brancas e de cores a	200
Pacotes com superior papel amizade a	700
Varas de bico largura de 1 dedo a	40
Ditas de dito dita de 3 dedos a	120
Ditas de renda lisa a	40
Duzia de meias cruas superiores a	3$800
Varas de fitas avelludadas para sintos a	500
Cartões de linha Pedro V com 50 jardas a	20
Ditos de dita de Pedro V com 200 ditas a	60
Tesouras muito boas para candieiro a	40
Ditas pequenas para costura a 160 e	200
Ditas muito superiores para unhas e costura.	400
Facas e garfos cabo preto muito finas a	3$500
Colxetes francezes em cartão e melhor a 40, 60 e	80
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Carriteis com superior retroz de todas as cores a 100 e	240
Fitas para enfiar espartilhos a	60
Cordões de dito dito muito grandes a	100
Dito imperial chamado do gaz a	40
Carriteis de linha com 100 jardas a	30
Duzia de meias muito superiores para senhora a 3$ e	3$500
Pares de luvas brancas de algodão a	100
Caixas com phosphoros de gaz e velas o melhor a	20
Caixas de folha que só a caixa val mais a	80
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Gravatas de seda muito superiores a	500
Bolcinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Tranças de lãa de todas as cores a	40
Ditas de algodão de todas as cores a	100
Caixas com phosphoros especiaes o melhor a	200
Caixas com obreias de colla a	80

Cal de Lisboa

em barris grandes e chegada ultimamente: na rua do Trapiche, armazem n. 9.

Terreno

Vende-se um terreno com 42 palmos de frente e fundo correspondente, todo murado, portão na frente, estribaria e cocheira no fundo, proprio para edificar uma boa casa por ser no centro da cidade: a tratar na rua larga do Rosario n. 32, loja.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet com coberta e pouco uso, pintado de novo, prompto para passeio: na rua larga do Rosario, loja n. 32.

Farinha de mandioca.

No Forte do Matt°s armazem do barão de Livramento: a tratar com Tasso Irmãos.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se tachas de ferro coado do fabricante mais acreditado: na rua do Brum n. 28 B, armazem de José da Silva Loyo & C.

Almanak de Castilho

Para 1863,

E collecções completas de 1851 a 1863.

Vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de beira dourada a 1$400; dito adamascado a 1$000; dito de côres a 800 rs.; dito branco a 1$000; azul a 800 rs. á caixinha: na loja do beija-flor na rua do Queimado n. 63.

Gravatinhas para senhora.

Vendem-se gravatinhas de setim para senhora de diversos gostos a 800 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Tinteiros e areieiros.

Vendem-se escrivaninhas de metal fino a 1$: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Fitas para debruar.

Vendem-se fitas para debrum de vestido a 280 réis; trancinhas de linho para enfeitar roupa de meninos e senhoras a 80 rs. e 120 á peça: rua do Queimado loja do beija-flor n. 63.

Carteirinhas para senhora.

Vendem-se carteirinhas para guardar dinheiro a 1$000 e 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de tartaruga.

Vendem-se pentes de tartaruga virados dos mais modernos que ha a 8$000; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de burraxa para menina.

Vendem-se pentes para atar cabellos de meninas e senhoras a 640, 800 rs.; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Bandejas.

Vendem-se bandejas finas de diversos gostos a $500, 2$000: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Toucas de lãa.

Vendem-se toucas de lãa para meninos, de diversas qualidades a 800 rs. e sapatinhos tambem a 800 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor. 3.

Toucadores,

Vendem-se toucadores de jacarandá a 2$000, 2$500: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Coral.

Vende-se fio de coral a 580 rs. e voltas a 1$800: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Anvelopes.

Vendem-se anvelopes adamascados a 1$200; ditos brancos a 1$000; ditos azues a 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

MOBILIA

Por pouco dinheiro.

Josquim Pacheco da Silva com loja de mobilia na rua das Cruzes n. 29, querendo acabar com seu estabelecimento, vende toda a qualidade de moveis por preço mais barato que outra qualquer casa.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

A loja d'aguia branca

acaba de receber novo sortimento de rosas, capellas brancas para meninas, folhas de rosa de differentes tamanhos, novos brincos a balão de diversas cores, alfinetes para gravatinhas, gravatinhas de seda com fivelas, e alfinetes, novo sortimento de pentinhos dourados para bandós, e ditos maiores para atar cabellos, novos sintos dourados com borlotas e sem ellas.

Novos enfeites para cabeças.

Chegou para a loja d'aguia branca novo sortimento dos agradaveis enfeites para conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras, assim como outros novissimos enfeites de tranças com frocos, e cascarrilha na frente, o que os tornam mui agradaveis, servindo igualmente para senhoras e meninas a 1$500 cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Obras de porcelana e vidro.

Jarros, paliteiros, lanternas e escarradeiras

A loja d'aguia branca acaba de receber um bello sortimento de bonitos jarros de porcelana dourada, de novos e agradaveis moldes, assim como paliteiros tambem de porcelana dourada, de differentes e jocosas fórmas, e escarradeiras de bonitos vidros de cores, e lanternas de vidro lapidados. O preço dos jarros é regulado pelos diversos tamanhos, dos paliteiros 1$ e 1$500 cada um, das escarradeiras 5$ o par, e das lanternas 4$500 cada uma, tudo isso a dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Objectos de gosto.

camisinhas de gosto e manguitos, peitinhos bordados, etc, etc

E' decididamente na loja d'aguia branca onde uma senhora pode satisfactoriamente encontrar o melhor sortimento dos seguintes objectos de gosto e ultima moda, como bem sejam, bonitas camisinhas de fina cambraia com manguitos de differentes gostos, colarinhos em pé com gravatinha, dito virado e bordado tambem com gravatinha, dito igualmente virado e bordado com botões, etc., etc. a 5$, guarnições de golinhas e punhos com botões a 1$200 e 1$500, bonitos peitinhos bordados para frentes de vestidos a 1$500, golinhas de traspasso a 1$500, e de sublime qualidade a 2$, ditas singelas a 800 rs., assim como lenços brancos de phantasia a 2$, e ditos de cambraia de linho bordados a 1$500, tudo isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, onde tambem se encontra bom sortimento de tiras bordadas, entremeios, etc., etc.

Meias de cores para crianças de 1 e 2 annos.

Estas meias para crianças, acham-se hoje á venda a 1$500 a duzia: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Para tingir cabellos.

A melhor agoa que se tem visto

Acaba de chegar unicamente para a loja d'aguia branca uma especial agoa para tingir cabellos, preparada pelo afamado chimico inglez Mr. Holle. Anteriores pela experiencia feita por pessoa insuspeita, podemos assegurar que para tal fim é esta a melhor agoa que aqui se tem visto, e custa cada caixinha 2$, as quaes vão marcadas com o rotulo que diz loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Espirito de vinho

a 240 rs. a garrafa.

Rival sem igual.

Rua do Queimado n. 47.

Pedro Paulo Tinôco de Souza, dono deste estabelecimento está sempre resolvido vender muito barato todas as miudezas de sua loja, para o que tem um rico sortimento, como sejam:

Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha igual á de Alexandrea 80 rs.
Ditos de dita de 100 jardas a 40.
Linha de crenel para bordar (masso) a 640 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Pentes de borracha para alisar a 580 rs.
Escovas para limpar unhas a 320.
Ditas para limpar dentes a 240.
Ditas para limpar roupa a 1$000.
Ditas para limpar cabello 1$000 rs.
Estampas de todas as qualidades a 160 rs.
Lãa para bordar, sortida, libra a 6$400 rs.
Botões de linho para casaveque a 20 rs.
Ditos de seda para dito a 30 e 40 rs.
Sintos dourados a 1$500
Caixas de penas de aço a 400 rs.
Ditas de metal com penas a 100 e 200 rs.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Rosetas com pedra muito bonitas a 400 rs.
Colxetes pretos, 14 pares a 60.
Alamares para capote, duzia, a 800 rs.
Pulseiras de contas miudas a 1$280 o par.
Gravatas com botão a 1$000.
Meias para senhora a 2$400. rs. a duzia.
Bico preto de linho por todo preço para acabar.

Assim como tem para trocar imagens de santo Antonio, Senhor dos Passos, e S. Benedicto de barro a 3$000 rs. cada um, é muito barato; por ser muito perfeito.

Prestem attenção ao Vigilante.

Acaba de receber por este ultimo vapor, parte de suas encommendas que se venderá tudo por preços muito razoaveis, como sejam:

Fitas de veludo

He chegado grande sortimento de fitas de veludo, cousa muito fina de n. 60 a n. 200, que ha muito era desejada: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para debrum.

Tambem é chegada as superiores fitas pretas e de cores tanto de lãa como de seda proprias para debruns: só no Vigilante, rua do Crespo n: 7.

Pulseiras e trancelins.

Rico sortimento de pulseiras de cabellos e outras muitas qualidades dos gostos mais lindos que tem apparecido, que só a vista fará fé, assim como trancelins de cabellos e de retroz cousa muito chique pelo delicado entrançado: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Suspensorios.

Tambem é chegado os superiores suspensorios de seda e mais fino que se póde inventar, tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Ricos sintos chegados pelo vapor com borlotas todos douradinhos, assim como franja cousa muito chique: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de pelica.

Chegou um sortimento de luvas de Jouvin, de todas as côres, tanto para homem como para senhora: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

De camurça.

Chegou um sortimento de luvas de camurça para montaria; só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilha.

Grande sortimento de cascarrilha de lindas côres, como tambem fitinhas estreitinhas muito chique para enfeite: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bandós.

Chegaram os grandes bandós proprios para os penteados da moda que se estão usando: só no vigilante, rua do Crespo n: 7.

Bonecos.

E' chegado um grande sortimento de bonecos chorões tanto de massa como de cera, ricamente vestidinhos, proprios para qualquer mimo: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Aljofares.

Lindos fios de aljofares fingindo madreperola: só no galo vigilante rua do Crespo n. 7.

Botões pretos.

São chegados os lindos botões pretos para punhos proprios para luto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos pretos.

Acabam de chegar os lindos sintos pretos tanto de fita como de borracha com fivelas de gosto moderno: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Espelhos grandes finos.

Vendem-se espelhos grandes finos com moldura dourada, pelo barato preço de 10, 12, 14 e 16$ cada um: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes do Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 15$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas, e em garrafas.

Vende-se no armazem

de Narciso José da Costa Pereira no largo do Carmo esquina da rua das Hortas n. 2, manteiga ingleza a 480, 560, 640 e 800 rs. muito fina, franceza a 640 rs., queijos do reino a 2$400, dito de prato a 800 rs. a libra, batatas em gigo com mais de uma arroba a 1$800 e libra 80 rs., gomma a 2$ a arroba e libra 60 rs., dita muito fina a 2$400 e libra 80 rs., araruta a 240 rs., arroz a 3$800 a arroba e libra 100 rs., presunto que serve para fiambre e panella inteiros a 320 e em libra a 400 rs., toucinho a 360 rs., banha a 400 rs., chá a 2$400 e 2$880, dito preto muito superior a 2$240, figos muito novos a 280 rs., bolachinha de araruta de differentes qualidades a 240 rs., dita muito mais superior que a ingleza a 320 rs., oleo de ricino a 560 rs. a libra e 640 rs. a garrafa, vinhos de todas as qualidades até o mais superior que se vende a 400, 560, 640, 800 e 1$ e engarrafados de 7$ até 1$500, azeitonas a 320 rs. a garrafa.

O verdadeiro fumo de Garanhuns.

Vende-se na rua do Quiabeiro n. 34, tanto em porção como a retalho, por preço commodo.

— Vende-se um sobrado de um andar e sotão na rua da Penha, com quintal murado e cacimba, novo e bem acabado; e duas casas terreas, sendo uma na rua do Fogo, tendo bom quintal e cacimba, e a outra [illegible]; [illegible] na rua das Pescadores, com grande quintal e portão para a praia de S. José: na rua Direita, fabrica de licores n. 17 se dirá quem vende.

LEAM TODOS
A
DIMINUICAÕ DE PRECO
NO
ARMAZEM
PROGRESSO
DE
FRANCISCO FERNANDES DUARTE.
10 Largo da Penha 10

Pela differença de preço e qualidade dos generos abaixo mencionados, garante o proprietario deste armazem de molhados vender generos de primeira qualidade por menos 15 a 20 por cento do que outro qualquer annunciante, pois para esse fim caprichou mandar vir de conta propria neste ultimo vapor a maior parte dos generos annunciados.

Champanhe das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado a 640, 800 e 1$000 rs. a garrafa, e em gigo com 12 garrafas por 7$600, 9$000 e 11$000 rs.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto o melhor que se pode desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 rs. a caixa.

Vinhos do alto Douro das milhores marcas que há em Portugal como sejam Duque do Porto, Camões, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filhos, Nectar, Madeira secca, e Feitoria a 900 rs a garrafa e 9$000 rs. a duzia.

Superior vinho do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$500 com o garrafão, recomenda-se aos apreciadores deste vinho que por vezes tem comprado que não se illudam com um outro mais barato que o querem imitar.

Vinho branco de Lisboa a 600 rs. a garrafa, afiança-se ser de superior qualidade; tambem há de barril para 500 rs. a garafa e 3$200 rs. a canada.

Vinho Bordeaux, das seguintes marcas; Chatû la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Tiestefe e de outras muitas marcas a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixas a 7$500, 8$ e 8$500.

Idem Muscatel verdadeiro de Setubal a 640 rs. a garrafa, e em duzia a 7$000.

Vinho figueira do autor da marca J. A. A. ou A. R. P. em garrafões com 5 garrafas por 2$400. afiança-se ser o mais superior que tem vindo ao mercado.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2$800, 3$400 e 4$400.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e em canada a 1$200.

Dito superior em garrafões com 5 garrafas a 900 rs, com o garrafão.

Dito branco proprio para concervas por ser de superior qualidade em garrafões com 5 garrafas por 1$400, e a retalho a 320 rs. a garrafa.

Marrasquinho de Zara o mais superior do mercado a 800 rs, a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Licor francez em garrafas brancas das melhores qualidades, como sejão Anizete, Ortelã Pimenta, Roza, Cravo, Canella, Erva doce, a 800 rs. a garrafa, e em caixa se fáz abatimento.

Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e em frasqueira a 7$, tambem ha muito superior em botija de conta certa par a 480 rs.

Cerveja branca das melhores marcas que ha no mercado a 4$, 4$500 e 5$000 a duzia, e em garrafa a 400 rs.

Serveja preta das marcas Tenente ou XXX a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa

Arroz do Maranhão a 500 rs. a cuia e 2$400 a arroba e 800 rs. a libra, ditto da India muito superior a 400 rs. a cuia e 1$800 a arroba e 60 rs. a libra, tambem ha do Penedo para 320 rs. a cuia e 1$280 a arroba e 50 rs. a libra, muito proprio para negocio por crescer muito.

Batatas inglezas muito novas em gigo com 37 a 40 libras, por 1$600 e em libra a 60 rs.

Figos de comadre em caixinhas com 3 a 4 libras proprias para mimo a 500 rs. e em libra a 120 rs.

Balaios com figos a 60 rs. cada um, e em duzia por 560 rs.

Ancoretas com azeitonas as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado por serem muito novas e de boa qualidade a 1$400, e 300 rs. a garrafa.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$200, ditos de navio de vela a 1$400 e 1$600.

Manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 e 600 rs. a libra, e em barril ou meio a 540 rs.

Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra,

Chá huxim o melhor que ha no mercado a 2$800 rs: a libra.

Chá hyssen não disfazendo no perola ou huxim, é um dos mais superiores desta qualidade, a 2$400 a libra.

Banha de porco refinada a 340 e 360 rs. em barril, e em libra a 400 e 440 rs.

Prezunto de fiambre muito novo, a 500 e 600 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.

Prezunto do reino vindos de conta propria de casa particular a 320 e 400 rs. a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$400, ditas grandes com 4 a 5 libras proprias para lanche a 2$400.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e de outros muitos de Lisboa, em latas muito enfeitadas de 1 1/2 e 2 libras a 640 rs a libra.

Jeleia de alperche em latas de 2 libras por 800 rs., recomenda-se aos apreciadores desta jeleia que não a deixem a cabar sem que primeiro estejam sortidos.

Salame o melhor petisco que pode haver por ser prompto a toda hora a 640 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Sagú a 200 rs. a libra e em garrafões com 5 libras por 1$400 com o garrafão.

Farinha do Maranhão muito nova, alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª sorte lavado a 300, 260 e 240 rs. a libra, e em arroba 7$500, 8$000 e 9$200.

Chá preto homeopathico o mais superior do mercado a 2$000, 1$800 e 1$600 a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra por 1$400 e em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, a 2$800 cada uma, contem 3 a 3 1/2 libras de ameixas.

Palitos do gaz a 200 rs. a duzia, ditos de vela de espermacete a 160 rs. a duzia e 1$600 a groza.

Passas novas a 500 rs. a libra, e em caixinhas com 8 libras hespanholas por 2$800 muito proprias para mimos.

Toucinho de Lisboa o mais novo e grosso que pode haver a 280 rs. a libra, e em arroba a 7$500 a 8$000.

Tijollo francez para limpar facas a 160 rs.

Amendoas de casca molle a 240 rs. a libra.

Azeite doce refinado em garrafas brancas da melhor qualidade que vem a este mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, dito em barril de Lisboa muito superior a 640 rs., e em canada a 4$800.

Frutas em calda pera, pecego, damasco, ginja, cerejas, e alperche em latas de 1 1/2 libra por 600 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas em lata, de 1 1/2 libra por 640 rs.

Velas de carnauba refinada a 10$500 a arroba e 360 rs. a libra.

Farinha do reino da marca SSS ou de outras marcas, a 120 e 140 rs. a libra, e em barrica se faz abatimento.

Velas de espermacete a 640 rs. a libra, e em caixa com 25 libras por 15$000.

Milho.

Em saccos muito grandes de 5 arrobas: no trapiche do Cunha a tratar com Tasso Irmãos.

Pechincha

Cassa franceza de cor, covado a 240 rs., chapéos de sol de seda a 5$, approveitem em quanto é tempo; na rua do Queimado n. 44.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Chegaram

as verdadeiras luvas de Jouvin para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Chegaram

a bom tempo os canivetes para abrir latas

Esses canivetes fixos que são tão precisos para abrir as latas de sardinha, marmelada e bolachinhas que se hão de comer pela festa, e dos quaes havia falta, elles acabam de chegar, e continuam a ser trocados por 1$: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca

acaba de receber a estimada e excellente banha fina em copos, a qual continúa a ser vendida a dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Batatas

a 60 rs.

Vende-se batatas a 60 rs. a libra, 1,400 caixinhas de uma arroba: na travessa do pateo do Paraizo n. 16 com frente pintada de amarello e oitão para a rua da Florentina.

Milho, farelo e arroz de casca.

Vende-se muito barato em saccos: na travessa do pateo do Paraizo n. 16 com frente pintada de amarello e oitão para a rua da Florentina.

— Pelo barato preço de 650$ se vende uma escrava parda de idade 35 annos, optima ama de casa, pois é muito carinhosa para meninos, engomma e ensaboa perfeitamente, tambem cozinha: na travessa do Carmo n. 1, segundo andar.

— Vendem-se dous trajes de mascaras: a tratar na rua de S. Rita—nova n. 62.

Cera

de carnauba nova.

Vende-se na rua do Apollo n. 22, em porção e a retalho.

Cylindros para padaria.

Chegaram á padaria da rua Direita n. 84 os conhecidos e perfeitos cylindros americanos que se vendem a commodos preços, e tambem se vende um caixão ou machina para trabalhar com cavallo, em muito bom uso.

Lãas a 320 rs.

E' mais barato que chita.

Vende-se lãazinhas enfestadas sendo de pura lãa pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes com 14 covados a 2,500

Vendem-se cortes de riscadinho francez tendo 14 covados cada corte pelo barato preço de 2$500 cada corte vindo muito bem arranjado cada um em seu papel proprio para dar de festa e vende-se na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Cortes de lãazinhas com 15 covados a 6$500.

Na loja do Pavão.

Vendem-se cortes de lãazinhas matisadas com os padrões inteiramente novos com assentos escuros tendo 15 covados cada corte pelo baratissimo preço de 6$500 sendo muito proprio para a festa e vende-se na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

— Vende-se doce de cajú seco e de calda, de mangaba, de cidra, de limão, abacaxi e confeitam-se castanhas, assim como se preparam bocetas para encommendas: em Olinda na rua de Mathias Ferreira n. 12.

— Vende-se um cavallo de estribaria, novo, bem gordo e excellente andador de tudo; na cocheira de carros defronte da estação das Cinco Pontas.

Escravos fugidos.

Escravo fugido.

Ausentou-se no dia 11 do corrente, o moleque Dionizio, de 17 annos, muito regrista e intitula-se de forro, tem falta de um dente no labio inferior e julga-se que foi para o mato: quem o pegar o fare' conduzir a rua da Imperatriz loja n. 6, que sera' generosamente recompensado.

— Fugiram da casa do major Antonio da Silva Gusmão os seus escravos: Luiz, mulato claro, cabellos annelados, alto, secco, pernas compridas, rosto descarnado, é official de pedreiro, e tambem trabalha de funileiro, e quando faz qualquer serviço é quasi sempre com a mão esquerda por ser canhoto, tornando-se por esta forma bem conhecido: e Faustino, cabra-negro, altura regular, barbado, corpo bem reforçado, pernas e braços grossos, sendo as pernas arqueadas, costuma sempre andar pelo Barro, Giquiá e Afogados, sendo muito conhecido neste ultimo lugar por ter sido escravo da familia Cardoso, e ter parentes ahi: portanto pede-se as autoridades policiaes ou a quem os agarrar leve-os á casa de seu senhor, que serão bem gratificados.

— No dia 2 do corrente fugio do engenho Jundiá, sito na freguezia da Escada, um cabrinha de nome Lranquelino, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, cujos signaes são os seguintes: sahio com camisa e ceroula de algodão grosso da terra, é baixo, cheio de corpo e de boa figura, e a falla um pouco rouca: pede-se a todas as autoridades e aos capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa a captura do dito escravo, e quem o pegar e levar ao engenho Jundiá ao seu senhor o major Manoel Antonio Dias, ou nesta praça ao correspondente do mesmo Joaquim de Almeida e Silva defronte da estação das Cinco Pontas, sobrado de um andar, serão generosamente recompensados.

— Fugio no dia 8 do corrente, da povoação de Monteiro, o escravo cabra acaboclado, de nome Fernando, baixo, gordo, robusto, e com marcas de bexiga, tem cabeça e vicilho, e é natural do Pará, quem tem-o visto na ribeira de Santo Antonio, assim como frequenta uma casa no Cabocó. Roga-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo queiram apprehende-lo e leva-lo a rua do Apollo n. 6.

Litteratura

O Senhor D. Pedro II Imperador do Brasil.

(Conclusão.)

— Augmentou-se consideravelmente a marinha de guerra (20) e a bandeira armilar tem com honra fluctuado em muitos mares, onde era antes desconhecida. E nem só se olhou por este importante ramo, fazendo crescer o material fluctuante, e o pessoal da armada, e realisando viagens de exploração e instrucção (que assaz caro nos hão custado) mas tambem creando o conselho naval (21).

— Abriu-se o *dique* do Rio de Janeiro em rocha viva, obra admiravel por sua perfeição e singularidade de sua construcção; obra finalmente que neste genero não tem segunda nas Americas (22).

— Entre os importantes estabelecimentos navaes, figura o da Ponta da Areia, onde se effectuam reparos e construcções, que muito honram o paiz (23).

— O systema penitenciario foi alterado com a organisação das casas de detenção e correcção, e com a promulgação do codigo penal.

— Numerosos embellezamentos tem adornado as provincias e a côrte; nesta se distinguem o aqueducto de Maracanan e a completa restauração do passeio publico (24).

— Logo pela primeira vez que, n'um ensaio rapido, (e que está longe de representar a nossa industria da agricultura) nos encorporamos na Europa com as outras nações civilisadas, deu a exposição de Londres a mais avantajada idéa deste paiz, e deixamos atraz de nós, em diversos ramos, velhos e industriosos estados.

Passando a diversas ordens de factos, outros muitos denotam a crescente prosperidade do imperio, durante o reinado do Sr. D. Pedro II.

— O orçamento do imperio, tanto de receita como de despeza, tem quasi quadruplicado. (29)

— A divida externa fundada, desde a maioridade, não tem crescido consideravelmente, e foi toda applicada a solução de anteriores compromissos, ou obras de vasto interesse nacional. (30)

— Para fóra das considerações geraes, relativas ao imperio, em seu complexo, tem as provincias obtido melhoramentos egualmente sensiveis em todos os seus ramos industriaes, e rendimentos. (31)

— Estes resultados, e o de quasi constante balancear dos orçamentos se tem obtido, sem haver, se quer, aggravamento de impostos. (32)

Pedimos venia ao leitor da extensão destas considerações, apezar de não as havermos tocado se não *per summa capita*.

Concluiremos repetindo não serem isto, sem duvida, actos todos do rei, mas são-no todos do reinado. Mil necessidades urgentes nos apertam ainda; mas ao considerarmos o amplo estadio honrosamente percorrido, renascem-nos brio e forças para, capitaneados por tal chefe, marcharmos sempre com firmeza egual na senda do progresso.

J. P. de C.

(20) Eis aqui os navios que compõem a força naval do imperio:

Navios armados.

— Fragata «Constituição.»
— Corvetas «Bahiana», «Dous de Julho», «Imperial Marinheiro», «D. Januaria», «União», «Berenice» e a «Nitheroby», que este anno sahiu do estaleiro.
— Brigue-barca «Itamaracá», brigue «Maranhão», brigue-escuna «Fidelidade», dito «Tonelero, dito «Eólo», e dito «Iguassú».
— Escuna «Bejarú».
— Hiate «Rio Formoso».
— Vapores: «Amazonas», «Paraense», «Recife», «Jequitinhonha», «Viamão», «Magé», «Ypiranga», «Beberibe», «Amelia», «D. Pedro», «Maracanan», «Thetis», Camacuão», «Belmonte», «Parnahyba», «Apa», «Anhambahy», «Fluminense», «Pirajá», «Paraná», «Jaurú», «Corumbá», «Tamandataby» e «Alpha».
— Canhoneiras a vapor: «Ibicuhy», «Itajahy», «Igatemy», «Ivahy», Araguary» e «Mearim »

Navios desarmados.

— Fragatas: «Principe Imperial» e «Paraguassú».—Corveta «D. Francisca».—Vapores: «Japurá», «Araguahy» e «Tietê.—Brigue «Itaparica».—Transporte «Jaguaripe».
— A população tem mais que duplicado neste seculo (25).
— A importação tem mais que quintuplicado neste reinado. A exportação sextuplicado (26).
— Tem dobrado a producção do café (27).
— Egual lei de progresso tem cabido ao assucar, fumo, algodão, e outros productos, (28)

(21) E' o conselho naval uma das mais valiosas creações para o futuro da nossa marinha de guerra. Acha-se elle ainda na infancia, pois foi apenas installado a 15 de agosto de 1858; porém sendo presidido pelo ministro da marinha, vice-presidido pelo mais antigo e graduado official da armada, compondo-se dos mais competentes membros effectivos, e adjuntos militares e paisanos, é impossivel que de tantos elementos de aperfeiçoamento, e com tão intelligentes attribuições, como as conferidas á este conselho, não resultem as maiores vantagens para a nossa marinha militar.

(22) E' o *dique* da ilha das Cobras, talvez, o mais audacioso e admiravel commettimento que no Brasil se verificasse desde a independencia. Nelle são admittidos, navios de guerra nacionaes e estrangeiros, e, por uma tabella modica, são ahi reparados esses navios com a maior commodidade, ficando á secco, e procedendo-se com a maior facilidade ao exame de todas as suas partes, ainda ás mais profundas, e sem que esses vasos padeçam o minimo esforço de semelhantes operações.

(23) A *Companhia Ponta d'Areia*, á qual o barão de Mauá transferiu a propriedade do seu estabelecimento de construcção naval, officinas de machinismos e fundições, começou a funccionar no 1º de julho de 1853 com o capital de 1,250:000$. Seus estatutos foram approvados pelo decreto de 25 do referido mez e anno.

(24) Acha-se aberto ao publico, faltando só completar a gradaria exterior, o passeio em forma de jardim inglez, tendo-se tirado o maior partido possivel do pouco terreno de que se compunha.

(25) O censo de 1798 deu para o Brasil o numero de 3 milhões de habitantes.

Segundo o relatorio dirigido a el-rei, o Sr. D. João VI, em 1819, contavam-se no Brasil o seguinte:

843,000 brancos.
1,728,000 pretos captivos.
426,000 mestiços, mamelucos, mulatos e libertos.
259,400 Indios de varias castas.
202,000 mulatos captivos.
159,500 pretos forros.

3,617,900 pessoas.

Conforme o *Diccionario Topographico*, calculava o Sr. José Saturnino da Costa Pereira em 1834, 3,800,000 individuos. Hamboldt elevava a população a 4,000,000. O Sr. Sturts (Statistical Review) apresenta em 1835, um total de 4,050 000 habitantes, e o Sr. Fabrege Surigne, em 1838 (Almanak do Imperio) 4 206,00. O Annuario do Brasil para 1846 calculava então a população do imperio em 5 1/2 a 6 milhões de habitantes, concedendo deste numero 3/5 para captivos.

Em geral, o augmento de população tem verdadeiramente provindo da introducção de braços livres e brancos. Além do maximo numero de estrangeiros, que ligando se á nossa sociedade, vem nella confundir-se, muitas colonias se teem levantado, e existem, das quaes algumas altamente importantes.

A de S. Leopoldo, na provincia do Rio-Grande 10,000 almas, exporta annualmente mais de 1,000 contos. Tem essa provincia muitas outras colonias, em via de prosperidade:—Santa Cruz—Tres Forquilhas—Torres—Nova Petropolis— S. Maria da Bocca do Monte—S. Angelo—S. Maria da Soledade—Mundo-Novo—Pedro II—Mariante Conventos—Estrella.

Na provincia de Santa Catharina a colonia D. Francisca—Blumenau—Belga—Santa Isabel.

No Paraná — a colonia Thereza — a Superaguia.

Na provincia do Espirito-Santo — Santa Isabel—Santa Leopoldina—Guandú— Transilvania—Rio Novo.

Na do Rio—a do Vallão dos Veados—de Petropolis—Santa Rosa — Independencia—S. Justo, etc.

Em Minas—a de Pedro II—a do Mucury.

Em S. Paulo—Ibicaba—Angelica—Lagôa.—S. Francisco.

No Maranhão—Arapapahy—Petropolis—Santa Isabel—Nossa Senhora do O'.

Na Bahia—a do Engenho-Novo—Rio das Contas—Gequitinhonha.

(26) Até o anno de 1830, a importação do Brasil, segundo os preços officiaes, elevou-se a 24,000 contos; e a exportação dos productos nacionaes nunca foi além de 20,000 contos; porém no anno de 1840, o da maior edade, já a importação se elevou a 57,000 contos, e a exportação quasi que chegou a 42,000 contos; actualmente, isto é, no exercicio de 1860—1861, a importação subiu a 119,000 contos, e a exportação a quasi 125,000 contos.

(27) A agricultura apresenta na producção um progresso digno de admirar-se, em relação ao que se dera nos tempos anteriores, porquanto até o anno de 1830 a exportação do café de todo o Brasil se limitára a 5,000,000 de arrobas, e actualmente vai acima de 11,000,000.

(28) O assucar, o fumo, bem como o algodão e outros productos exibem egual progresso, e isto mesmo a despeito da cessação do trafico de Africanos em 1850, com quanto seja incontestavel que desde então os braços teem muito escaceado.

N'uma demonstração inserta nas importantes *Notas Estatisticas* do Sr. S. F. Soares, se lê que, comparadas as medias exportações dos quinquenios de 1839 a 1844, e 1852 a 1857, por quantidades e valores, augmentaram por cento, em quantidade—o café 75,65—assucar 38,6—algodão 35,8—fumo 89,47—gomma elastica 438,2—herva mate 77,7—aguardente 5,9—prefazendo um total augmento, em quantidade, de 762,032 por cento. Quanto aos valores, augmentaram, por cento,—café 139,46—assucar 96,8—algodão 51,36—fumo 187,9—gomma elastica 1079,9 herva mate 370,2—aguardente 94,69—cacáo 64,5, prefazendo um total incremento em valores de 2:84, 21 por cento!

Se isto é assim englobadamente, e desejando apreciar mais minuciosamente a lei que este incremento tem ido seguindo, tomemos de dados officiaes um espaço de tempo que abranja, desde pouco antes da maioridade, até 18 annos depois, isto é, consideremos o periodo, por exemplo, que vai de 1837 a 1854, e dividindo esse espaço em triennios, vejamos qual foi nelles o progresso das rendas.

Na série dos 6 triennios, foi o termo médio do augmento progressivo da receita, de 7,54 % annualmente, como se evidencia pela seguinte comparação do primeiro triennio com cada um dos subsequentes.

Rendimento triennal.

2º cresceu a renda	3,678:834$427
3º idem	5,608:778$354
4º idem	10,449:985$354
5º idem	12,827:405$849
6º idem	20,437:228$875

Resulta destes algarismos que o termo médio triennal foi de 3,414:538$146, e conseguintemente o progresso médio annual de 1,138 179$382, que é egual ao augmento de 7,54 % ao anno.

(29) A despeza do imperio, orçada para o anno economico de 1863 64 em 53,878:000$, foi orçada no de 1839-40 em 15,230:175$. A despeza agora orçada em 51,500:000$ e foi então em 15,706 466$. Quem quizer confrontar as differenças nas especialidades da verba, pode passar pelos olhos o actual decreto de 9 de setembro de 1862, e pôr esses items em presença dos seguintes do orçamento do exercicio de 1839 40:

Receita.

Direitos de importação	8,464:460$000
Despacho maritimo	481:300$000
Direitos de exportação	3,015:200$000
Ditos do interior	1,059:440$000
Rendas do municipio neutro	562:820$000
Dita com applicação especial	1,510:237$000
Dita extraordinaria	610:000$000
Somma	15,706:466$000

Despeza.

Pelo ministerio do imperio	1,567:538$000
Idem da justiça	859:737$654
Idem de estrangeiros	163:134$800
Idem da marinha	2,663:026$482
Idem da guerra	3,586:115$340
Idem da fazenda	6 390:125$816
Somma	15,230:175$932

(30) Considerando os capitaes reaes, houve:—O emprestimo de 1843, na importancia de L. 683,702, mas foi em virtude da convenção de 22 de julho de 1842. O de L. 945,250, em 1852, mas foi para pagamento do emprestimo portuguez de 1823, que havia ficado a cargo do Brasil, na fórma da convenção de 1825. O de L. 1,425,000, em 1858, para a companhia da estrada de ferro de D. Pedro II, com garantia do governo. O de L. 508,000, em 1859, mas esse foi contrahido para pagamento do emprestimo de 1829. Finalmente o de 1861, no valor de L. 1,210,000, para as companhias da estrada de ferro de Pernambuco, União e Industria, e Mucury, cujo contrato foi encampado.

Já se vê que estes valores ou foram forçados por compromissos anteriores á maioridade, ou destinados a emprego, que tem de ser fonte de larga prosperidade. Por outro lado, e neste sentido, podemos tambem observar que as republicas do Prata nos devem, de capital e juros grossa quantia, que em fim de 1860 subio á 7,016:361$082.

(31) A côrte e provincia do Rio de Janeiro, que até 1830 só contava com uma renda de 4,000:000$ por anno, rende agora annualmente 22,000:000$. A Bahia, que até 1830 rendia 1,500:000$, hoje rende mais de 7,000:000$. Pernambuco, cujas rendas annuaes eram de.....: 1,000:000$, tem hoje 7,000:000$, O Pará, que rendia duzentos e tantos contos, dispõe hoje de 2,000:000$. O mesmo acontece com o Maranhão e Rio Grande do Sul, cuja renda em 1830, não excedia de 600:000$, e hoje, produz 3,800:000$; e bem assim todas as provincias do imperio.

(32) Nem se attribua, porém, o referido crescimento ao augmento dos direitos, e da população, porque apezar de ter este crescido muito, os direitos são quasi os mesmos, tendo até alguns sido reduzidos, pois ficou quasi em metade a taxa da siza dos bens de raiz, a taxa sobre navegação, etc., e mesmo se tem modificado a tarifa das alfandegas.

Historia do Ceará.

[Continuação.]

No meio das disposições, em que se achava o partido patriota no Ceará, vieram novos successos mudar a direcção dos animos, dando consistencia á pensamentos passageiros, que aliás não desceriam da região da intelligencia para converter-se em projecto, e facto. Até então o partido patriota não queria a constituição outorgada: d'ahi em diante já não quiz a constituição outorgada nem o outorgante. Vejamos quaes foram estes successos.

Cuidava o governo imperial de sustentar a independencia nacional, e julgando conveniente, no caso de aggressão da parte de Portugal, ter reunida na capital do imperio a nossa pequena esquadra, declarou ao presidente de Pernambuco, que tornava-se indispensavel, que cada provincia se valesse dos proprios recursos para rebater o ataque, até que da côrte fosse soccorrida. [1] Uma revolução completa então manifestou-se. Manoel de Carvalho em Pernambuco proclamou as provincias do norte do Brasil denunciando o imperador como traidor á causa da patria, e convidou-as para se unir, estabelecendo um governo supremo, que se encarregasse da defesa, e salvação das provincias confederadas [2].

Ao convite seguiu-se em breve a proclamação d'essa união feita em 24 de julho de 1824, e no manifesto dirigido por Manoel de Carvalho aos Brasileiros dizia-lhes: « Imitae os valentes das seis provincias do norte, que vão estabelecer o seu governo debaixo do melhor de todos os systemas, o representativo. Um centro, em lugar escolhido pelos votos representantes, dará vitalidade, e movimento a todo o nosso grande corpo social: cada estado terá o seu respectivo centro, e cada um desses centros, formando um annel da grande cadeia, nos tornará invenciveis. Brasileiros, pequenas considerações só devem estorvar pequenas almas: o momento é este, salvemos a honra, a patria, e a liberdade, soltando o grito festivo — Viva a confederação do Equador.—

O Ceará fiel ao seu compromisso prompto annuiu á confederação á qual tambem adheriram a Parahyba e Rio Grande do Norte, mas as Alagôas e o Piauhy, com quem se contava não corresponderam as promessas anteriores; o Maranhão e o Pará não acudiram ao reclamo.

Apenas chegou ao Ceará a proclamação de Manoel de Carvalho, vivo enthusiasmo levantou-se na provincia em prol da causa da confederação do Equador. O padre Luiz Carlos, enviado de Pernambuco ao Ceará, apresentou-as á Tristão Gonçalves, com as cartas do chefe republicano daquella provincia. Tomado em consideração o negocio não hesitou Tristão Gonçalves em abraçar a idéa da confederação, não obstante as reflexões de seu irmão José Martiniano de Alencar, que julgava extemporaneo o movimento, e falto de segurança no futuro, fundando os seus raciocinios em solida apreciação dos factos, da indole, e do estado de civilisação do nosso povo. O ardor pela liberdade, a idéa de repellir o arbitrio de um principe, que arrogava a si a soberania nacional, e mais que tudo a convicção então dominante de que perigava a independencia nacional com o triumpho dos planos da côrte, fizeram calar os conselhos da prudencia para só se ouvir os votos de um patriotismo ardente. Dous homens tinham então verdadeira preponderancia na provincia: delles dependeu a resolução final da actual questão politica; e de ambos daremos aqui abreviada noticia.

José Pereira Filgueiras, natural da provincia de Sergipe, havia em tenros annos vindo para o Crato, aonde seu pae se estabeleceu, e viveu, deixando-lhe por sua morte alguma fortuna; e um nome respeitado, que elle illustrou.

Em 1798 teve Pereira Filgueiras a patente de capitãomórdoCrato,onde as suas façanhas pessoaes augmentaram-lhe o credito, que breve se estendeu pela provincia toda. Tinha estatura agigantada, e prodigiosa força muscular. Acommettido em certa occasião por seis individuos, que conduziam preso um sobrinho seu, e que acabavam de assassinar a outro, prostou a tres a golpes de coronha da clavina, que levava, fugindo os outros tres aterrados. Este facto deu origem a mil boatos populares,entre a gente querada representavam Pereira Filgueiras como homem singular, dotado de faculdades sobrenaturaes. O governador Manoel Ignacio o estimou grandemente; e sendo para com todos rigoroso, para com Pereira Filgueiras foi sempre benigno, procurando até que em consequencia do facto referido não fosse incommodado por inimigos seus. O credito do nome de Pereira Filgueiras, unido as boas qualidades do seu coração, davam-lhe verdadeira importancia na provincia, sobretudo depois que começara a figurar na scena politica, como fautor da causa nacional. O influxo dos novos principios havia desarraigado do seu animo as inveteradas idéas do despotismo real, que recebera na infancia, inspirando-lhe patriotismo sincero e verdadeiro. Foi sensivel ao pouco apreço, que deu o imperador aos seus relevantes serviços em prol da independencia não porque para si exigisse recompensas, mas porque propondo ao governo imperial a promoção dos seus companheiros de campanha, vira desprezada a sua proposta, unico galardão que esperava conferir-lhes.

Os padecimentos de Tristão Gonçalves, e da sua familia em 1817,a firmeza e a resignação,com que supportou, já nas prisões desta provincia, já nas da Bahia os rigores do despotismo real, a dedicação, com que trabalhou em prol da independencia nacional, sendo o principal promotor, e director da expedição do Piauhy e Maranhão, mostrando nelle caracter decidido, resolução prompta e perseverante, tinham-lhe grangeado na provincia geral estimação, que elle por suas maneiras lhanas, e cavalheiras augmentava no animo daquelles com quem tratava. Nascido no Crato, não tivera superior instrucção scientifica, applicando-se cedo a agricultura; mas na cadeia da Bahia, aonde o finado conselheiro Antonio Carlos estabelecera uma especie de licêo para o estudo das humanidades, elle se applicara a uma leitura proveitosa, com que em breve enriqueceu o seu espirito. Era humano, e generoso; e sua moralidade sem macula jamais foi arguida mesmo no furor dos odios politicos, tão facil de erguer calumnias.

Resolvido Tristão Gonçalves, unido a Pereira Filgueiras, a proclamar a confederação projectada não quiz fazer de uma maneira violenta, parecendo antes acto de uma parcialidade do que da provincia. Convocou aos 16 de julho de 1824 os eleitores, as camaras municipaes, os conselheiros do governo, os ouvidores das duas camarcas, os parochos, e os chefes dos corpos militares de 1ª 2ª 3ª linha, para no 25 de agosto seguinte formar um grande conselho provincial no qual se tomariam as medidas adequadas a salvação da provincia, decidindo sobre o melhor systema que convinha abraçar na presente circumstancia. [3] Chega o esperado dia para a reunião da assembléa que em nome da provincia devia solemnemente sellar o acto da proclamação da confederação do Equador: reunem-se nas salas do palacio do governo as pessoas officialmente convocadas com grande numero de cidadãos notaveis, e forma-se a assembléa mais numerosa e respeitavel que jamais o Ceará viu.

Expoz então o presidente Tristão Gonçalves os motivos da convocação da assembléa apresentando no dia 26 de agosto de 1824 um plano de nova forma de governo, que foi unanimemente approvado no meio do enthusiasmo, que defundia em deredor de si o motor da premeditada mudança politica. Immediatamente o mesmo presidente, o governador das armas Pereira Filgueiras, e grande parte da assembléa dirigem-se ao quartel militar, onde a camara da capital os esperava com o novo estandarte da liberdade, que é arvorado em signal da proclamação solemne da confederação do Equador. D'ali vão todos com da tropa para a egreja matriz render graças ao Ente Supremo, benze-se o novo estandarte, resôa a voz do pulpito em abono da causa patriotica e canta-se um *Te-Deum* solemne, terminando a festiva ceremonia com as descargas de fuzilaria da tropa e ribombo da artilheria da fortaleza da nossa capital. No dia seguinte reunido o congresso prestaram todos os seus membros juramento de fidelidade á religião christã e ao novo pacto social. [4] Assim foi no Ceará proclamada a confederação do Equador.

O corpo eleitoral procedeu a nomeação dos deputados, que deviam representar a provincia no congresso que ia reunir-se no Recife para assentar as bases da nascente confederação, sahindo nomeados: Mariano Gomes da Silva, José Martiniano de Alencar, Luiz Pedro de Mello Cesar, Francisco Miguel Pereira Ibiapina, padre José da Costa Barros, padre Amaro Joaquim Pereira de Moraes, José Francisco de Gouvêa Ferraz, José Ferreira Lima Sucupira, padre Manoel Pacheco Pimentel, João da Costa Alecrim e Tristão Gonçalves de Alencar Araripe.

Em conclusão dos seus trabalhos decretou o congresso provincial sob proposta de José Martiniano amnystia para os [illegible], e perdão para alguns de policia; acto digno de louvor e demonstrativo dos [illegible] do patriotico congresso. O presidente da provincia fez publicar a resolução do congresso declarando que:

1.º Todos os réus que ao tempo da publicação desta se acharem nas cadeias da provincia por crimes de opinião procedidos das dissenções politicas da mesma provincia, ficam perdoados.

2.º Todos os réus de iguaes crimes, que estiverem ausentes, ficam da mesma sorte perdoados, concedendo-se aos que se acharem dentro da provincia um mez, aos que se acharem fóra della, mas dentro do Brasil, isto é, da Bahia para o norte quatro mezes, e da Bahia para o sul seis mezes, e os que se acharem fóra do Brasil um anno para comparecer.

3.º Ficam exceptuados deste indulto aos que nunca juraram independencia, antes se tem declarado publicamente inimigos della.

4.º Todos os réus de policia, que não merecerem pena ultima, nem tiverem parte accusante, ficam tambem perdoados.

5.º Os crimes de qualquer natureza ou qualidade commettido, ha mais de vinte annos, em que não haja sentença passada em julgado, ou havendo-a, não esteja em execução, são perdoados, ficando salva a satisfação da parte accusadora.

6.º Os juizes dos réus que se acham exceptuados, expedirão os seus julgamentos com toda a possivel brevidade; do que darão conta ao governo da provincia. (5)

O enthusiasmo, com que nas provincias unidas foi proclamada a confederação do Equador, parecia augurar o triumpho da causa republicana no norte; e no meio das cordeaes effusões dos patriotas, vieram os successos da Europa augmentar o seu regosijo e as suas esperanças. Em Portugal a divisão dos partidos internos tinha trazido a confusão da administração publica, cessando logo os preparativos, e probabilidades de aggressão contra o Brasil.

Os sectarios da confederação do Equador viam-se assim livres de um inimigo terrivel, capacitando-se ao mesmo tempo, que o governo imperial, falto de força sufficiente, não tentaria promptamente subjugar o norte.

Mas o imperador, vendo imminente perigo da integridade do imperio, resolveu dar um golpe decisivo e chamar ao gremio imperial as provincias sublevadas.

Preparou uma expedição capaz de restabelecer a sua autoridade desconhecida e assegurar a paz alterada, e no dia 1º de agosto de 1824 partiu do Rio de Janeiro a divisão naval sob o commando do almirante Lord Cochrane. Pernambuco cedeu ás forças imperiaes ao mando do então brigadeiro Francisco de Lima, que entrou no Recife a 12 do mez seguinte.

As tropas republicanas foram destroçadas, e Manoel de Carvalho, fugitivo, buscou refugio a bordo de um vaso inglez, donde passou aos Estados-Unidos.

Vejamos o que entretanto occorria no Ceará. Proclamada a confederação, cuidou o governo da provincia de soccorrer Pernambuco, que necessitava debelar forças imperiaes, que do lado das Alagôas o ameaçavam sob a influencia da autoridade do presidente, nomeado pelo imperador e não aceito no Recife. Com esse fim reuniu-se uma consideravel força de mais de dous mil homens, a cuja frente marchou o governador das armas Pereira Filgueiras, atravessando as duas provincias do Rio Grande do Norte e Parahiba. Expedida essa força, tratava-se de apromptar tropas, que fossem no Piauhy animar os patriotas para erguer-se em pról da causa republicana: mas são esses preparativos embaraçados pelos subsequentes acontecimentos.

No Aracaty symptomas de reacção se desenvolvem: o presidente Tristão Gonçalves corre ali, dissipa as desconfianças, (6) e volta para a capital á cuidar dos seus projectos de contribuir para a firmeza da nova confederação. Na provincia tudo parecia favoravel á causa patriotica; mas em breve ia tudo mudar-se.

Soube-se da entrada das tropas imperiaes no Recife, da consequente queda da revolução em Pernambuco, Parahiba e Rio Grande do Norte, e da proxima vinda de lord Cochrane para o Ceará. Foi geral o estremecimento, persuadidos todos da impossibilidade de manter-se no Ceará o systema novamente abraçado.

Na Imperatriz appareceram symptomas de reacção com a reunião de gente no intuito de sustentar a autoridade, e para lá marchou o governador das armas interino Antonio Bezerra de Souza Mendes: no Aracaty appareceu Luiz Rodrigues Chaves, que tendo ido a Pernambuco como emissario da republica com o posto de sargento, agora voltava como enviado do brigadeiro Francisco de Lima, e ali erguia o grito da contra revolução.

Ao saber deste successo, conheceu o presidente, que o mal lavrava rapido e que só um movimento decisivo para suspeitar a primeira tentativa poderia suster o desalento completo do partido patriotico. Parte para o Aracaty, aonde chega no dia 17 de outubro á frente de oitocentos homens, posta-se na margem occidental do rio Jaguaribe, e depois de alguns tiros de artilharia, de que felizmente não resultou derramamento de sangue, ali entra com a retirada dos imperialistas que buscam a extrema da provincia, acampando na barra do rio Mossoró.

No Jardim a reacção teve logo um caracter feroz. Malvados intitulados restauradores invadiram a villa, commettendo assassinatos e della se assenhorearam.

Na capital entretanto occorriam successos de maior importancia e gravidade. Sahindo o presidente Tristão Gonçalves para o Aracaty, deixara a administração interinamente entregue a José Felix na qualidade de conselheiro do governo: e no mesmo dia em que o dito presidente entrava no Aracaty, aportava na capital a divisão naval de lord Cochrane, composta de cinco vasos de guerra com sufficiente guarnição. José Felix, posto que sinceramente desejasse satisfazer a confiança nelle posta, era todavia homem de animo pouco forte; e convencido da impossibilidade do triumpho do systema republicano,apenas viu surgir a esquadra, decidiu-se a restaurar o poder imperial, instigado por uns, e que sempre foram infensos a republica, e por outros, que cheios da mesma persuasão queriam tomar parte na restauração para justificar-se:

Appareceu a esquadra imperial a 17 de outubro ao escurecer, e quando a mesma com a aurora do dia seguinte demandou o porto já na fortaleza tremulava o estandarte imperial ali arvorado as 11 horas da noute antecedente. José Felix communica immediatamente a lord Cochrane a sua resolução, e é por este provisoriamente nomeado presidente da provincia. (7) De posse da autoridade, e animado por semelhante acto da parte do almirante brasileiro, proseguiu na principiada restauração: prestou-se juramento de fidelidade ao imperador, e publicou-se amnystia para aquelles que, dentro de quatorze dias deixada a causa republicana, reconhecessem a autoridade imperial. [8] Em um só tratar dos demais pontos da provincia.

O presidente Tristão Gonçalves achava-se no Aracaty, o governador das armas Pereira Filgueiras em marcha de volta da frustrada expedição a Pernambuco, e o governador das armas interino Antonio Bezerra de Souza Menezes na Imperatriz: todos tinham comsigo forças não pequenas. Além da amnystia geral solicitou José Felix uma declaração especial do lord acerca de Tristão Gonçalves, e de Pereira Filgueiras.

O lord não só assignou a amnystia especial pedida, como dirigiu-se ao primeiro destes dous, persuadindo-o a desistir da resistencia, afim de evitar o emprego de medidas violentas; (9) e Mariano Gomes, portador d'essa amnystia, é enviado com cartas de José Felix a Tristão Gonçalves, a quem pondera todo o perigo da sua situação; porém este não só recusa a amnystia, como rejeita a idéa de embarcar para a Inglaterra, para onde por um negociante inglez lhe foi offerecido seguro transporte. Qualquer que fosse a idéa, que tinha Tristão Gonçalves do presente perigo, não desanimou.

Tinha combinado que no caso de revez em Pernambuco, e de perigo na provincia, as forças republicanas se concentrariam no Crato; portanto não hesitou em seguir o plano traçado, não querendo jamais parecer, que por fraqueza deixava de desempenhar o seu compromisso. Persuadia-se, que no Crato, unido com Pereira Filgueiras, poderia formar uma força capaz de aturada resistencia, durante a qual mudaria a face dos negocios nas provincias confederadas. Antonio Bezerra, fiel ao mesmo plano, não accedeu as insinuações de José Felix, e da Imperatriz, dirigindo-se por Baturité, buscava unir-se com Tristão Gonçalves, que proseguia na sua marcha do Aracaty para o ponto ajustado, e para o qual tambem se encaminhava Pereira Filgueiras, que voltava do caminho de Pernambuco, ao saber no centro da Parahyba do desbarato das tropas republicanas, cujas reliquias escapas do Recife buscavam abrigo no Ceará.

O brado da restauração da autoridade imperial na capital voou rapido por toda a provincia, sendo logo repetido nos pontos em que chegava. O partido patriota ou republicano julgou infructifera qualquer resistencia, vendo os successos de Pernambuco, e a esquadra imperial no porto da nossa capital: por isso, a excepção dos chefes principaes, ninguem mais cuidava em oppôr-se a torrente restauradôra. Nas proprias tropas do presidente republicano penetrou o desanimo, querendo todos aproveitar o perdão imperial offerecido pelo lord.

Pouco adiante da villa de Russas, na povoação de Santa Rosa, achava-se Tristão Gonçalves, quando na manhãa de 31 de outubro de 1824 avistou uma força que lhe vinha ao encontro. Essa força composta de mais de mil e duzentas pessoas sem ordem nem disciplina, era dirigida por Manoel da Cunha Pereira, do districto de Russas e Manoel Antonio do Amorim, do districto do Pereiro; e não poderia affrontar a força republicana, que ainda montava a quatro centas praças, se logo em principio se não manifestasse a traição do commandante da artilharia Antonio Roberto Borges da Fonceca, que poz toda a força republicana em completa debandada: effeito da traição de um e do terror panico de todos.

Do escripto de uma testemunha ocular nos valeremos para proseguir na narração desse lamentavel successo, que assim é alli referido.

« Ao divulgar-se o inimigo o presidente gritou ás armas e fez pôr a sua pouca força em attitude de defeza, apezar de não contar mais com gente capaz de o defender; tanto assim que um só official, que entendesse de manobra não fez dar um só tiro, um só passo: e nesse momento de reconhecida traição, desanimo e desamparo, o presidente lançou mão de uma peça e fez fogo, dando para os adversarios uma meia duzia de tiros com bala e depois com metralha; mas vendo emfim que só nada era possivel fazer, montou a cavallo, retirou-se ligeiramente atravessando o rio Jaguribe.

« Elle á instancias de amigos se teria antes salvado, se não quizesse ser fiel aos protestos, que havia feito de preferir a morte antes do que desamparar a companheiros fieis que com elle se comprometteram.

« No Aracaty offereceram-lhe seguro transporte para paiz estranho, e mesmo depois o enviado do commandante das forças navaes do governo, Mariano Gomes, continuou a offerecer-lhe salvação, viajando pelo Jaguaribe abaixo; mas tudo foi infructifero; preferiu emfim que os que o seguirem, aos quaes ainda resistiu, lhe acabassem a vida atirando de longe. »

Assim acabou Tristão Gonçalves, victima da sua dedicação á causa da independencia de seu paiz, do seu amor aos principios livres, e da sua fidelidade aos amigos, terminando no Ceará com a sua morte a confederação do Equador.

Antonio Bezerra na povoação de Itans sabe do fatal successo de Santa Rosa, e alli mesmo entrega-se prisioneiro. Pereira Filgueiras no entretanto marchava do Icó para o Crato; encontra em Missão-velha forças restauradôras, que elle bate, causando ás mesmas grande estrago. No Crato recebe a noticia da morte de Tristão Gonçalves, e perdida assim toda a esperança resolveu com José Martiniano de Alencar, que o acompanhara na expedição, dispersar as suas tropas, e ir apresentar-se ao imperador na côrte. No dia 4 de novembro deixaram ambos o Crato com direcção ao Exú, d'onde deviam seguir por Minas para o Rio de Janeiro.

Na capital José Felix auxiliado por 300 praças desembarcadas da esquadra imperial, cuidava em reunir gente, e expedir ordens para diversos pontos marcharem forças contra Tristão Gonçalves e Antonio Bezerra: mas sabida a morte do primeiro cessou todo o receio de guerra civil. As tropas reunidas na capital em numero talvez de 4 mil pessoas dissolveram-se, e a esquadra imperial deu á vela do nosso porto.

No dia immediato ao da sahida de Pereira Filgueiras do Crato, foi alli acclamado o nome do imperador; e assim no dia 5 de novembro de 1824 estava em toda a extenção da provincia reconhecida a autoridade imperial; dos dous chefes principaes do movimento republicano, um estava morto, e outro fugitivo; e o terror se apoderára de todos quantos haviam trabalhado em prol da causa federativa; e o fervor da restauração ia produzir novas e lamentaveis scenas.

Estava feita a independencia do Brasil, outhorgava-se-lhe uma constituição livre, na qual se consagrava a fórma monarchico-representativa, pregava-se a independencia e harmonia dos poderes politicos, consignava-se a responsabilidade dos ministros de estado, era o monarcha investido da salutar prerogativa de perdoar e amnistiar; na qual emfim assegurava-se a effectividade dos direitos capitaes de um povo livre, como obrigação de só fazer o que a lei manda, liberdade de imprensa, liberdade de consciencia, inviolabilidade do lar domestico, segurança pessoal contra prisões arbitrarias, egualdade perante a lei quer no premio, quer no castigo, distincção unica segundo os talentos e virtudes, anniquilamento de privilegios e isempções, extincção de fôros privilegiados e commissões especiaes, abolição de açoutes, torturas e mais penas crueis, extincção de confiscação, segurança do direito de propriedade, exercicio de todo o genero de trabalho, industria, ou commercio licito, propriedade das invenções, inviolabilidade do segredo das cartas, garantia de recompensas pelos serviços ao estado, responsabilidade dos empregados publicos, instrucção primaria gratuita á todos os cidadãos, julgamento pelo jury; mas porque então insurgiu-se o norte contra uma constituição, em cujo frontespicio se liam promessas tão lisongeiras? Porque D. Pedro I por seus actos mais recentes tinha levantado no animo dos Brasileiros motivadas suspeitas, de que elle ia arrependido da parte, que tomara na gloriosa obra da nossa independencia. Esquecido de que á uma nação é livre a escolha da sua constituição politica, commetteu o grave erro de dissolver a assembléa constituinte eleita pelo voto popular para a confecção da sua lei fundamental; organisou uma constituição por intermedio de alguns homens por elle chamados ao seu conselho de estado, e ainda em projecto jurou-a, e ordenou, que fosse observada, mandando ficar sem effeito a convocação da nova assembléa constituinte por elle feita depois da dissolução da primeira. Além d'isso em principio se mostrara D. Pedro I, acerrimo adversario dos Portuguezes, aos quaes em suas proclamações chamava pseudo-irmãos dos Brasileiros, vis emissarios com o fim de atraiçoar-nos, ingratos, vandalos, e inimigos da prosperidade do Brasil, clamando que de balde trabalhariamos para possuir a liberdade, se constituissemos um partido heterogeneo á verdadeira causa; que com cautella se deveria dar o titulo de cidadão Brasileiro, para que a tranquillidade do imperio não fosse funestamente perturbada com a influencia de inimigos mascarados com o titulo de cidadãos, tão facilmente adquirido contra o uso das nações civilisadas; mas agora a sua linguagem era differente, e nessa mesma constituição por elle orthorgada concedia-se com profusão aos Portuguezes o titulo de cidadãos brasileiros. Nessa mudança de linguagem, nesses actos de poder absoluto vislumbrava o Brasil o pensamento de retrogradação completa de quanto se havia feito depois de 7 de novembro de 1822. No decreto de 11 de junho de 1824 enxergou o norte a confirmação de suas suspeitas, quando ouvia o proprio imperador dizer que as provincias se defendessem da invasão extranha, porque o poder central as não podia amparar. Nenhuma offensa ao brio de um povo se póde fazer maior do que o desconhecimento de sua soberania: e esta offensa se havia feito aos Brasileiros. O norte encarou seriamente esta offensa e viu no projecto de constituição o abrigo do despotismo, desde que a sinceridade não presidisse a execução, e desenvolvimento dos grandes principios nella consagrados. Perdida emfim a confiança do principe, era recebida a constituição como funesto presente: «*Timeo Danaos et dona ferentes*.»

Não devemos, pois, accusar de precipitados ou ambiciosos imprudentes os patriotas, que ergueram o brado da confederação do Equador. Ante a idéa grandiosa da integridade do paiz devem emmudecer pequenos interesses: mas a confederação do Equador, posto que puzesse em risco essa integridade, todavia não lhe era contraria, e antes a desejava, contando que, impossibilitado D. Pedro I, de imperar na America, se consolidaria a independencia nacional, constituido todo o Brasil em um só estado democratico. Se por ventura os patriotas do norte erraram, mais notaveis foram os erros da côrte que os lançou nas vias extremas.

A separação do Brasil em provincias, a difficuldade de communicação entre as mesmas, as divergencias locaes obstaram, que a confederação do Equador, tomasse corpo, sendo accommettida por um poder já organisado. A falta do nexo que unisse os patriotas, os tornou fracos e deu toda a vantagem aos amigos da monarchia.

[1] Vide apendice doc. n. 28.
[2] Vide apendice doc. n. 29.
[3] Vide apendice doc. n. [illegible]
[4] Vide apendice doc. n. [illegible]
[5] Vide apendice doc. n. 30.
[6] Vide apendice doc. n. 31.
[7] Vide apendice doc. n. 32.
[8] Vide apendice doc. n. 33.
[9] Vide apendice doc. n. 34.

Variedades

PRODIGIO DE FECUNDIDADE.

Existe em Almagro uma mulher que é um verdadeiro prodigio de fecundidade. Tem 40 annos, e sendo ha 20 annos casada com um primo, teve 24 filhos 9 dos quaes ainda estão vivos.

Tem dado á luz por tres vezes filhos gemeos, e de uma vez tres meninas.

A EMBRIAGUEZ SCIENTIFICA E MORALMENTE CONSIDERADA.

A associação internacional para o progresso das sciencias sociaes reunida recentemente em Bruxellas, propôs a seguinte questão:

« A sociedade tem ou não o direito de reprimir o vicio da embriaguez? E, reconhecido esse direito, até que ponto póde intervir em beneficio da sociedade ou do individuo? »

A estas questões prendia est'outra: «Os liquidos fermentados são uteis ou necessarios ao homem? »

A discussão produziu pareceres tão diversos, que não póde chegar-se a uma solução concludente.

QUANTO ANDAM OS MEDICOS CLINICOS!

Um pratico anglo-americano, já septuagenario calculando o numero de passos que ha dado em quarenta annos, visitando os seus doentes, concluiu da somma total, que tem andado tanto como se houvesse dado tres vezes volta completa á roda do mundo!!!

EMPREGO DOMESTICO DO OLEO DE RICINO.

Os Chinas usam do oleo de mamona como nós usamos do azeite ou da manteiga na preparação dos alimentos, e não se resentem, pelo habito, da acção purgativa daquelle agente.

Parece que por vezes se esquecem de que os europeus não gozam dessa immunidade, porque o Sr. Stanislau Martin conta, que, ha alguns annos, uns francezes, convidados a jantar por certo mandarim, tinha-se reputado envenenados por este, na presença dos terriveis effeitos purgativos que experimentaram; mas, averiguado o caso, reconheceram que houvera, apenas, o descuido de temperarem todos os pratos de peixe com o tal oleo, como era costume, quando não havia convidados.

(*Nação.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

ILEGÍVEL